UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XII

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1930

N. 3.647

Foi assignado hontem, na assembléa da Liga das Nações, a convenção de assistencia financeira a qualquer Estado victima de aggressão

O capitão Luiz Carlos Prestes preso em Buenos Aires

O pedido de detenção do ex-commandante revolucionario emanou das autoridades do Rio Grande do Sul

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Attendendo a um pedido das autoridades do Rio Grande do Sul, a policia desta capital effectuou hoje a prisão do capitão Luiz Carlos Prestes.

Noticias da Argentina

ORDENADA A DETENÇÃO DE 77 MEMBROS DA "KLAN RADICAL"

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O juiz criminal ordenou a detenção de 77 membros da organização "irigoyenista" denominada "Klan Radical".

Figuram entre as personalidades ameaçadas assim de detenção o ex-deputado Bard; o antigo secretario de Obras da Municipalidade, sr. Rodriguez Villar; o ex-deputado Birregain, que se acha refugiado em Montevidéo, e innumeros outros politicos e altos funccionarios de destaque, accusados de diversos attentados.

O CHEFE DO GOVERNO OFFERECEU UM JANTAR AOS JORNALISTAS

BUENOS AIRES, 2 (A) — O presidente Uriburu offereceu hontem, á noite, um jantar intimo aos representantes dos jornaes, que trabalham junto ao governo.

IRREGULARIDADES DO SERVIÇO ELEITORAL

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Devido á uma denuncia apresentada pelo consul chileno em Mendoza, verificou-se que durante o periodo de intervenção irogoyenista, foram inscriptos varios chilenos como eleitores nacionaes.

Por occasião do sorteio militar, os eleitores, que contavam a idade de servir foram chamados, verificando-se então o "truc" e que os mesmos contavam mais de 50 annos de idade.

O MINISTRO DA FAZENDA DISPENSOU OS SEUS HONORARIOS

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O ministro da Fazenda, do Governo Provisorio, sr. Perez, ao lhe ser feito o pagamento dos seus honorarios, de 3.300 pesos, limitou-se a endossar a folha de pagamento, declarando que desistia de receber os referidos honorarios.

UM HABEAS-CORPUS PARA O EX-PRESIDENTE IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 2. (H.) — O dr. Damianovich impetrou hoje "habeas corpus" em favor do ex-presidente Irigoyen.

ASSALTO DO CARRO PAGADOR

Foi encontrado o automovel dos assaltantes

BUENOS AIRES, 2. (H.) — No bairro da Floresta achou-se á tarde o automovel em que fugiram os assaltantes de pagadores do Estado. O vehiculo apresenta um orificio de projectil e no interior diversas manchas de sangue.

Está apurado que o total roubado ascende exactamente a 286.000 pesos.

Planos de defesa contra ataques aereos, na Inglaterra

AS AUTORIDADES DA AERONAUTICA PENSAM EM CONSTRUIR UM AEROPORTO SUBTERRANEO

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, setembro (U. P.) — Segundo fôra noticiado, as autoridades do Ministerio da Viação, pensam em construir um porto aereo subterraneo como unico meio de defesa contra os ataques das esquadrilhas aereas inimigas.

Essa suggestão foi feita por alguns officiaes da aviação, após os recentes quatro dias de manobras aereas.

A Inglaterra durante esses exercicios foi dividida em duas secções principaes de ataque e de defesa. Logo no começo das manobras, os atacantes demonstraram a possibilidade de ser bombardeada, quasi sem correr nenhum risco, qualquer cidade na zona de defesa. Isso foi devido ao facto de que os novos apparelhos de bombardeio para o dia desenvolvem uma velocidade que se approxima de 190 milhões e são muito mais rapidos que os aviões de combate britannicos de um só assento. Na impossibilidade de bater os aeroplanos de bombardeio, as forças aereas de defesa repentinamente mudaram de tactica e atacaram e bombardearam o inimigo em seus aerodromos emquanto o inimigo achava-se fóra atacando o territorio defendido. Nos hangares e estendidos em linha promptos para entrar em campanha achavam-se numerosas machinas. Por meio dessa tactica os defensores conseguiram destruir maior numero de apparelhos que anteriormente nos combates aereos. Afim de evitar-se esses ataques, os officiaes britannicos pensaram em estabelecer bases aereas subterraneas.

PERU

A EXTRADICÇÃO DO EX-MINISTRO DO EXTERIOR

LIMA, 2 (U. P.) — O ex-ministro do Exterior Salomon que obteve licença do governo para partir do paiz, desembarcará em Arica, seguindo depois para La Paz, onde esperará o processo de extradicção pedido ao governo da Bolivia pelo governo revolucionario peruano.

Em torno da actuação do sr. Briand — em Genebra —

A atmosphera politica que o ministro do Exterior da França encontrará em Paris e as noticias que correm sobre a reorganização ministerial, e a volta do sr. Poincaré á actividade politica

(Communicado telegraphico da United Press por Richard MacMillan)

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Aristides Briand, regressa esta tarde de Genebra e encontrará a atmosphera politica carregada de boatos, aos quaes está ligado o nome do antigo presidente do Conselho sr. Raymond Poincaré, desde hontem em que o velho estadista conferenciou confidencialmente com o chefe do governo sr. André Tardieu em Bar-le Duc.

O sr. Briand, indiscutivelmente será convidado a justificar sua actuação em Genebra, na sessão de amanhã do Conselho de ministros. Acredita-se porém, que os membros do gabinete já abrandaram o rigor com que receberam a politica pacifista do sr. Briand, deante das palavras claras e categoricas pronunciadas pelo ministro das Relações Exteriores em Genebra, onde mostrou "uma mão de ferro sob uma luva de aço".

O sr. Briand completamente informou o Conselho a respeito das conversações de Genebra com os allemães relativamente ás eleições geraes ultimamente realizadas nesse paiz, cujos resultados e perspectivas segundo se diz, o chefe da chancellaria franceza encara com maior calma que muitos circulos francezes.

Os boatos sobre a reorganização do gabinete e a volta á actividade politica do sr. Poincaré foram novamente desmentidos nos meios officiaes. Admitte-se, porém, que o sr. Poincaré deu hontem ao sr. Tardieu sãos conselhos sobre os projectos de politica interna e externa do presidente do Conselho, que este revelára por occasião da reabertura da Camara.

Diz-se que o sr. Poincaré está muito satisfeito com o ultimo discurso pronunciado em Genebra pelo sr. Briand, tendo a intenção de suspender os artigos que vinha publicando criticando a politica externa do chefe do Quai d'Orsay.

Nos mesmos centros officiaes diz-se que o sr. Poincaré declarou ao presidente do Conselho que não deseja voltar á vida publica pelo momento.

Em torno da situação militar da Allemanha

COMO O "MATIN" INTERPRETA UMA PHRASE DO PROFESSOR FOERSTER

PARIS, 2 (H.) — O professor allemão Friedrich Foerster publica, no "Matin", um artigo em que trata da situação militar da Allemanha e termina com as seguintes palavras: "A Allemanha despiu a antiga armadura para substituir por outra absolutamente moderna."

Commentando esta phrase, o jornal observa que, das proprias palavras do professor Foester se deprehende que o exercito allemão de hoje é tão forte e tão poderoso como o proprio exercito francez, accrescendo ainda a circumstancia de que os chefes da Reichswehr são acerrimos partidarios da collaboração mais intima possivel com a Russia Sovietica.

Comprehende-se, pois, prosegue o "Matin", que em face de tal ameaça, a França reforce a defesa das suas fronteiras e não queira ouvir falar de desarmamento em presença de um vizinho tão pouco seguro.

Inaugurado o anno juridico do Tribunal da Rota

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — Hontem de manhã foi inaugurado o Anno Juridico no Tribunal da Rota. Monsenhor Massimi, decano dos auditores, saudou e felicitou os eminentes juristas italianos que prestam os seus serviços á Rota com permissão de Sua Santidade.

Monsenhor Massimi agradeceu ás personalidades italianas e estrangeiras que elogiaram o Tribunal e declarou-se feliz por poder registrar as innumeras manifestações que glorificam a Igreja.

O Summo Pontifice exprimiu a satisfação que sentia em poder constatar a collaboração cada vez maior e mais intima dos illustres juristas italianos com o Tribunal da Rota.

Impressões agradaveis e reconhecimento

O QUE DIZ O SR. EZEQUIEL PAZ, DE REGRESSO DE UMA VIAGEM DE AMIZADE E PAN-AMERICANISMO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Após a chegada do sr. Soto Hall, representante de "La Prensa", que acaba de fazer uma viagem de boa vontade por alguns paizes americanos, o director desse grande orgão da imprensa argentina, sr. Ezequiel Paz expressou á United Press a gratidão pela excellente recepção feita áquelle jornalista nos circulos officiaes, literarios, scientificos, financeiros e sociaes dos paizes visitados.

"Desejo especialmente agradecer, disse o sr. Paz, ás gentilezas dos jornaes que saudaram o emissario de "La Prensa" e cooperaram para o exito da sua missão de amizade e pan-americanismo."

Regressou a Bagdad o rei Feysal

BAGDAD, 2 (H.) — Acha-se de regresso a esta capital o rei Feysal que acaba de visitar varios paizes da Europa.

Collisão de vapores ao largo de Spalato

FERIDOS O COMMANDANTE E VARIOS TRIPULANTES DO "SLOGA"

TRIESTE, 2 (U. P.) — O vapor italiano "Giuseppe Ornio" e naviomotor yugoslavo "Sloga" collidiram no canal de Brazza, ao largo de Spalato.

A prôa do "Ornio" abriu um rombo no lado de estibordo, damnificando-o sériamente, o que tornou necessario o "Ornio" rebocar o "Sloga" até ao porto de Spalato.

O capitão Drukovitch e varios tripulantes do "Sloga" ficaram levemente feridos.

Pelo desenvolvimento do turismo francez no Brasil

MARSELHA, 2 (H.) — A Société Générale de Transports Maritimes, que assegura o serviço regular de carreiras para a America do Sul, acaba de organizar um novo programma de viagens destinado a favorecer o desenvolvimento do turismo francez no Brasil. O plano permittirá aos viajantes demorarem-se 15 dias no Brasil onde serão preparadas varias excursões na capital federal e em Santos e nos seus arredores.

Os primeiros turistas embarcarão a 5 do corrente pelo "Mendoza".

Desastre na Aviação Militar Chilena

MORTE DO TENENTE HEITOR HIDALGO

SANTIAGO, 2 (U. P.) — Perto da Escola de Aviação de El Bosque chocaram-se dois aviões, morrendo um piloto e escapando illeso o outro. O piloto alferes Heitor Hidalgo e o tenente Bobadilla, largaram-se em para-quedas. O para-quedas do tenente Hidalgo não funccionou, resultando dahi a sua morte.

O Principe George acompanhará o herdeiro britannico á America do Sul

O QUE DIZ O "NEWS CHRONICLE"

LONDRES, 2 (H.) — O "News Chronicle" noticia que o principe George, ultimo filho do soberano acompanhará o principe de Galles por occasião da viagem do herdeiro do throno á America do Sul no anno proximo.

INFORMAÇÕES DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 2 (H.) — Em uma nota distribuida á imprensa o Foreign Office declara que o governo embora encare a possibilidade do principe Jorge acompanhar o principe de Galles na sua viagem á America do Sul na proxima primavera, nada está, porém, ainda definitivamente resolvido a esse respeito.

Protestos do operariado chileno contra a tentativa de levante em Concepcion

VALPARAIZO, 2 (A.) — Revestiu-se de um cunho deveras significativo a concentração operaria para protestar contra a tentativa de sublevação de Concepcion.

O presidente Ibanez, que veiu assistir o desfile operario, em sua honra, compareceu á intendencia, de cuja sacada presenciou o desfilar operario, mostrando-se profundamente agradecido.

Por essa occasião foram pronunciados enthusiasticos discursos, terminando-se com a leitura de um manifesto, no qual as classes operarias traduzem o sentir das classes trabalhadoras, em prol da ordem, da paz e do progresso chileno, protestando energicamente contra qualquer tentativa de sublevação da ordem.

O ministro da Justiça, em nome do chefe do Estado, pronunciou vibrante discurso patriotico, agradecendo, em nome do chefe do executivo, as homenagens dos homens de trabalho.

O presidente Ibanez regressou á noite, pelo trem da carreira para a séde do governo.

Proximas eleições no Haiti

OS ESTADOS UNIDOS NÃO INTERVIRÃO

WASHINGTON, 2 (H.) — O Departamento de Estado annuncia que os Estados Unidos não intervirão nas eleições legislativas do Haiti que se realizam no dia 14 do corrente.

Bombardeio de tribus dissidentes, em Marrocos

CASABLANCA, 2 (U. P.) — Um aeroplano militar francez procedente de Marrakech, bombardeou os dissidentes que tentavam apoderar-se de um pequeno posto avançado.

Os Estados Unidos e as proximas eleições cubanas

WASHINGTON 2 (H.) — O secretario de Estado repetiu hoje a declaração que já fizera ha tempo, de que os Estados Unidos não darão a sua approvação, ou não, ás proximas eleições de Cuba seguirão a politica estabelecida em 1901, da Platt, tal como foi enunciada pelo secretario de Estado de então sr. Elihu Root em 1901, em cujos termos se não considera a intervenção como synonymo de imiscuição ou intervenção.

Acção dos rebeldes nicaraguenses

ASSALTO A UMA PATRULHA DE FUSILEIROS NAVAES

MANAGUA, 2 (U. P.) — Soube-se que segunda-feira uma patrulha de infantes de Marinha dos Estados Unidos foi colhida numa emboscada de revoltosos, ficando um delles mortalmente, ferido e outro menos com ferimentos ligeiros. Esses fusileiros transportavam abastecimentos rumo ao acampamento de resistencia, ferindo e matando varios dos assaltantes. As autoridades enviaram reforços para dispersar os grupos de revoltosos da região.

Fallecimento do senador francez Bachelet

PARIS, 2 (H.) — Falleceu o sr. Henrique Bachelet, senador pelo departamento do Passo de Calais.

Tratado Naval de Londres

FOI RATIFICADO O ACCORDO PELO IMPERADOR DO JAPÃO

TOKIO, 2 (H.) — O Imperador ratificou o Tratado Naval de Londres.

A situação no Equador

O PRESIDENTE AYORA NÃO ACEITOU A RENUNCIA DO MINISTERIO

QUITO, 2 (U. P.) — O presidente Ayora não aceitou o pedido de renuncia dos seus ministros.

O commandante Larrea Alba ficará provisoriamente no posto de ministro do Interior.

O Vesuvio em actividade

A CRATERA LANÇA GRANDE QUANTIDADE DE LAVA INCANDESCENTE

NAPOLES, 2 (U. P.) — O Vesuvio está em franca actividade lançando grande quantidade de materias incandescentes. O observatorio communicou que o cone eruptivo da base da cratera, dividiu-se, hontem, internamente, em duas fontes de lavas movediças.

DURANTE A NOITE

NAPOLES, 2 (U. P.) — A erupção do Vesuvio proseguiu durante toda a noite. Duas torrentes de lavas estão-se accumulando ainda na parte interna da cratera, mas a possibilidade do seu transbordamento é ainda muito remota.

ASSALTADO O CARRO PAGADOR DAS OBRAS SANITARIAS DE BUENOS AIRES

O facto sensacional occorrido no bosque de Palermo. — Foram roubados 300.000 pesos. — Ha a lamentar a morte do ajudante do pagador

Um recanto do Bosque de Palermo, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Hoje, quando atravessava o bosque de Palermo, o automovel conduzindo o pagador das Obras Sanitarias e seu ajudante, que levavam comsigo 300.000 pesos, atravessou-se-lhe no caminho, impedindo a passagem, um outro automovel, do qual sairam seis individuos que os atacaram a tiros, roubando-lhes o dinheiro e fugindo.

O ajudante do pagador ficou ferido. Suspeita-se que os assaltantes sejam membros da quadrilha anarchista italiano Severino Giovanni, que anteriormente atacaram o pagador do Hospital Rawson, a sucursal do Banco de La Nación, em San Martin e o bilheteiro do subterraneo em Caballito e que até agora conservam-se impunes.

UM MORTO E TRES FERIDOS

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Completando nossas informações anteriores sobre o assalto de que foi victima o automovel que conduzia o pagador das Obras Sanitarias e mais o seu ajudante, no bosque de Palermo, soubemos agora no hospital que o ajudante de pagador falleceu em virtude dos ferimentos recebidos.

O pagador, o "chauffeur" e um pedestre, estão feridos.

A policia encontrou abandonado um automovel, tendo os criminosos fugido em outro carro.

A POLICIA EM DILIGENCIAS

BUENOS AIRES, 2 (H.) — A policia não conseguiu ainda, apesar das activas diligencias que vem realizando desde manhã, descobrir traços do paradeiro ou destino dos bandidos que assaltaram os pagadores dos serviços do Estado.

Sabe-se da fonte official que a valise roubada pelos assaltantes continha a somma de 300.000 pesos.

Assistencia financeira aos Estados victimas de aggressão

A CONVENÇÃO HONTEM ASSIGNADA PELOS REPRESENTANTES DE 27 PAIZES, NA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 2 (U. P.) — Na sessão plenaria da assembléa da Liga das Nações, presentes vinte e sete Estados, inclusive a Hespanha, a Bolivia, Cuba, e Perú, foi assignada a convenção de assistencia financeira garantindo o auxilio a qualquer nação que vinha a ser victima de uma guerra de aggressão. Entre os paizes que não assignaram estão a Allemanha, a Italia e a Hungria.

As commemorações a Virgilio

ROMA, 2 (A.) — Communicam de Mantua que continuaram, na quella cidade, as commemorações em honra de Virgilio.

Com a presença de grande numero de autoridades e de literatos durante todo o dia celebraram-se actos evocativos.

Na grande sessão literaria, havida á noite, falou o grande latinista e Reitor da Universidade de Bolonha, sr. Albini.

Explosão nas minas de Brownhill

NUMEROSOS MINEIROS MORTOS. — OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

LONDRES, 2 (U. P.) — Occorreu hoje terrivel explosão nas minas de William Harrison em Brownhill, perto de Walsall, morrendo quatorze mineiros. Até agora foram retirados sete cadaveres. A causa da explosão é desconhecida. O trabalho de salvamento continua com grande actividade.

Acção republicana na Hespanha

UM NOVO DISCURSO DO SENHOR LERROUX

MADRID, 2 (H.) — A Assembléa da Alliança Republicana encerrou hontem á noite os seus trabalhos.

Discursou o chefe republicano Alexandre Lerroux que dirigiu vibrante appello á união de todos os elementos anti-monarchicos para a luta contra o actual regimen.

CONSTA QUE SERÃO PROCESSADOS OS ORADORES DO ULTIMO COMICIO

MADRID, 2 (H.) — O jornal "Libertad" dá a noticia que diz colhida de fonte segura, de que o procurador geral da Corôa vae processar todos os oradores do recente comicio republicano, por terem atacado e injuriado as instituições.

Um protesto contra o procedimento do sr. Briand

PARIS, 3 (U. P.) — O sr. Aristides Briand chegou á "gare" de Lyon ás 22 ½ horas.

A policia organizou um forte cordão de isolamento, temendo que se realizassem as projectadas manifestações da "Action Française".

Quando o ministro dos Estrangeiros descia a plataforma da estação, foi surprehendido com a attitude de um desconhecido, que rompeu a multidão gritando: "Briand, miseravel. Tú nos trouxeste a guerra!"

Os espectadores immediatamente formaram uma guarda em torno do sr. Briand, temendo que elle fosse atacado.

A policia prendeu o manifestante, que declarou chamar-se Francisco Bourien, contar 36 annos de idade e exercer a profissão de architecto. E' elle membro da Legião de Honra e serviu na guerra, tendo recebido 65 ferimentos.

Prestando depoimento perante as autoridades, Bourien disse não pertencer a nenhuma organização politica, accrescentando que tomara aquella attitude em signal de protesto contra o procedimento do sr. Briand em relação á Allemanha.

Reuniram-se em Londres os chefes das delegações dos dominios

LONDRES, 2 (A.) — Os chefes das delegações dos Dominios e Colonias á Conferencia Imperial aqui aberta hontem reuniram-se hoje em Downing Street, juntamente com o Primeiro Ministro MacDonald para estudarem o Regimento Interno da Conferencia e os principaes pontos de seu programma.

Foram ventiladas algumas questões de ordem constitucional, que foram entregues ao exame da sub commissão presidida por Lord Sankey.

Uma das questões mais interessantes e importantes tratadas nessa reunião foi a do projecto de criação de um Tribunal Imperial para julgar quaesquer questões que venham a surgir entre as diversas unidades da Confederação Britannica.

Amanhã haverá reunião dos chefes de delegações, para continuar o estudo dessas questões e de outras.

INDIA

UM ATAQUE A' COMMISSÃO FISCAL DE BEBIDAS

BOMBAIM, 2 (U. P.) — Um grupo de camponezes da villa de Nargas, no districto de Sholapur, atacou a pedradas uma commissão fiscal, encarregada de impedir a distillação illicita de bebidas. O inspector foi obrigado a fazer uso das suas armas em defesa propria.

Suspensão das garantias constitucionaes em Havana

O acto do governo visa facilitar a pacificação da Capital. — A attitude dos Estados Unidos ante os ultimos acontecimentos

HAVANA, 2 (U. P.) — Numa reunião realizada esta manhã, cedo, o gabinete concordou com o pedido do presidente Gerardo Machado no sentido de serem suspensas as garantias constitucionaes na cidade e provincia de Havana, afim de facilitar a pacificação da capital.

O presidente Machado dirigiu uma mensagem ao Congresso nesse sentido, esperando-se que o legislativo approve a medida ainda esta tarde, devendo, assim, o estado de sitio tornar-se effectivo ás 15 horas.

NÃO FOI ESTABELECIDA A CENSURA TELEGRAPHICA

HAVANA 2 (U. P.) — As companhias telegraphicas de cabos submarinos desmentem a noticia que circulou de ter o governo estabelecido a censura para os telegrammas de imprensa.

MORTE DE UM ESTUDANTE FERIDO NO CONFLICTO

HAVANA, 2 (U. P.) — Morreu o estudante Rafael Gonzalez que foi ferido por occasião dos conflictos de terça-feira ultima entre a mocidade e a policia. O prefeito municipal desta cidade assistiu ao funeral do inditoso joven.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS ACOMPANHA COM INTERESSE OS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Informações procedentes do ministerio das Relações Exteriores dizem que o governo dos Estados Unidos acompanha com intensa attenção os actuaes acontecimentos politicos de Cuba, não desejando diminuir a gravidade da situação. O governo, porém não está em condições de annunciar a attitude definitiva que adoptará no caso de possiveis desordens.

O embaixador dos Estados Unidos em Cuba sr. Guggenheim parte esta noite para Nova York em transito para Havana.

O sr. Bruening trabalha pela victoria de suas reformas financeiras

O CHANCELLER ALLEMÃO CONFERENCIA COM DIVERSOS "LEADERS" PARTIDARIOS

BERLIM, 2 (U. P.) — O chanceller Bruening continuou hoje as suas conversas com os "leaders" partidarios sobre a attitude das suas respectivas agremiações relativamente ao seu programma financeiro.

Os socialistas Hermann Mueller e Otto Weis não deram resposta definitiva, reservando a sua decisão para depois de uma consulta ao partido.

O sr. Hermann Drewitz, do Partido Economico, e o conde Westarp, do Partido Agrario, advogaram uma colligação dos partidos da direita, inclusive os fascistas.

O sr. Bruening conferenciará com os "leaders" fascistas antes de sabbado.

A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS NACIONALISTAS E COMMUNISTAS, NO SENADO

HAMBURGO, 2 (H.) — Os socialistas, communistas e partidarios de Hitler fizeram na sessão de hontem, á noite, do Senado, séria obstrucção para impedir a votação de novas taxas.

No momento em que os debates corriam mais accesos aquelles politicos lançaram no recinto bolas fetidas e cortaram os fios electricos.

Apesar da attitude dos opposicionistas o Senado approvou o projecto ás 3 horas.

Sem fundamento as noticias sobre o noivado do principe das Asturias

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO GENERAL DA CATALUNHA

BARCELONA, 2 (H.) — O capitão-general da Catalunha, conversando hontem com os representantes da imprensa, declarou absolutamente destituidos de fundamento os boatos que corriam sobre o noivado do principe das Asturias com a princeza Esperança.

Por sua vez o governador civil affirmou aos jornalistas que tinham sido já restabelecidas as garantias constitucionaes relativas ás reuniões publicas e ao funccionamento das associações de classe.

Julgamento de officiaes do Reichswehr em Leipzig

ENCERRADOS OS DEBATES

BERLIM, 2 (H.) — Informam de Leipzig que na audiencia de hoje do Tribunal foram encerrados os debates do processo a que respondem officiaes da Reichswehr. O veredictum será pronunciado sabbado de manhã.

"Pyramid" ganhou o Grande Premio de Newmarket

LONDRES, 2 (A.) — O cavallo "Pyramid", pertencente a Lord Derby, levantou o Grande Premio de hoje nas corridas de Newmarket.

Luta interna na China

ANNUNCIA-SE A RETIRADA DO GENERAL FENG-YU-HSIANG

NANKIN, 2 (U. P.) — O chefe nacionalista, marechal Chiang Kai-shek, foi informado da frente de Honan que o general nortista Feng Yu-hsiang, fôra forçado a retirar-se, porque a maioria dos commandantes das suas tropas desejava render-se ao governo central.

Noticia-se que o general Feng Yu-hsiang está desejoso de deixar Honan immediatamente, indo para o estrangeiro.

A viagem de seis dias do presidente Hoover

WASHINGTON, 2 (A.) — O presidente Hoover partiu para a sua annunciada viagem de seis dias.

O presidente da Republica durante este tempo percorrerá mais de dez mil milhas no territorio de tres Estados da União e falará quatro vezes sobre assumptos de interesse nacional.

Aviação Commercial

O SERVIÇO SEMANAL ENTRE PARAMARIBO E SANTOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Ministerio dos Correios e Telegraphos annuncia que o serviço aereo semanal entre Paramaribo e Santos tornar-se-á effectivo com a partida do primeiro avião de Miami, rumo sul, no dia 20 do corrente e a saida de outro apparelho de Paramaribo no dia 23 com destino ao norte. A viagem aerea entre Nova York e o Rio de Janeiro em virtude desse serviço será de oito dias.

Conferencia Imperial Britannica

A SESSÃO DE HONTEM

LONDRES, 2 (U. P.) — Os chefes das delegações da Conferencia Imperial realizaram uma sessão ás 10 horas da manhã de hoje, retomando a discussão em torno da maneira de conduzir os trabalhos.

Marechal Hindenburg

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ALLEMÃ FESTEJOU, HONTEM, SEU 83.º ANNIVERSARIO NATALICIO

BERLIM, 2 (H.) — O marechal Hindenburg festejou hoje o 83.º anniversario natalicio.

O presidente da Republica, que foi passar o dia na Baviera, na casa de um amigo, em Dietramzel, recebeu alli numeros telegrammas de felicitações, inclusive do chefe do governo prussiano e demais autoridades do Estado.

Em commemoração da data, a Dotação Hindenburg distribuiu a somma de 425 000 marcos entre invalidos, veteranos e viuvas de mortos na guerra.

Aggressão ao inspector britannico da Alfandega de Shanghai

OS ATACANTES FORAM TRES CHINEZES

CHANGHAI, 2 (H.) — Informam de Tientsin que tres chins aggrediram alli a tiros de revolver o inspector britannico da alfandega Lennox Simpson que saiu ferido.

A GRAVE LESÃO PHYSICA SOFFRIDA PELO SR. SIMPSON

CHANGHAI, 2 (H.) — Communicam de Tien-Tsin que foi hontem á noite submettido a uma intervenção cirurgica o sr. Lennox Simpson, inspector das alfandegas, ferido hontem a tiros de revolver por tres chinezes.

Os operadores extrairam uma bala dos rins do ferido que, segundo parece, ficará paralytico dos membros inferiores.

Questão das dividas anglo-sovieticas

INICIARAM-SE, NO FOREIGN OFFICE, AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O ASSUMPTO

LONDRES, 2, (U. P.) — Começaram no Foreign Office, sob a presidencia do ministro do Exterior, Arthur Henderson, as negociações sobre as dividas anglo-sovieticas. Por parte da Russia compareceu o embaixador Sokolnikoff. Essas negociações referem-se a seis bilhões de dollares exigidos pela Inglaterra pelo emprestimo de guerra e pelas propriedades de cidadãos britannicos confiscadas pela revolução bolchevista de 1917. Por sua vez, os russos contam apresentar uma longa lista de reclamações contra o thesouro britannico.

Diversas noticias de Aviação

COSTES E BELLONTE DESCERAM EM KANSAS CITY

NOVA YORK, 2 (H.) — Telegramma de Kansas City informa que os aviadores Costes e Bellonte alli desceram ás 15 horas.

Annullada a convocação do Congresso das Sociedades Bolivar

LIMA, 2 (U. P.) — A Junta Militar decretou a annullação da convocatoria do Congresso das Sociedades Bolivarianas, feita para dezembro proximo, afim de commemorar o primeiro centenario da morte de Bolivar.

Augmenta a actividade do Vesuvio

NAPOLES, 2 (A.) — A nova phase de actividade do Vesuvio continúa com certa intensidade.

A lava expellida pelas novas fendas abertas no fundo da cratéra principal, e que se ia amontoando nella, attingiu já os bordos mais baixos da cratéra e começou a descer pela "Valle do Inferno".

Essa torrente de lava tem a largura de seis metros e a velocidade de quatro metros por minuto.

Apesar de tudo, porém, os observadores vesuvianos reiteram suas affirmações primitivas de que nenhum perigo ameaça as populações vizinhas ao vulcão.

Vôos de experiencia do "R 101"

CARDINGTON, 2 (U. P.) — O dirigivel "R 101" amarrou ao mastro ás 8.27 da manhã de hoje, depois de dezeseis horas de vôo de experiencia.

Mais de quinhentas pessoas fuziladas na Russia, este anno

ACCUSADOS DE AGIR CONTRA O REGIMEN

MOSCOU, 2 (H.) — Os jornaes "Pravda" e "Isvestia" noticiam que desde 1º de janeiro do corrente anno foram fuziladas 547 pessoas accusadas de manobras contra o regimen, "sabotagem" e especulação. Só no mez de agosto foram executados 107 accusados.

A' memoria de Simon Bolivar

A SESSÃO ESPECIAL DA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES EM HOMENAGEM A' FIGURA DO LIBERTADOR — O ELOGIO DA OBRA DE BOLIVAR, PELO MINISTRO DO EXTERIOR DA SUISSA

GENEBRA, 2 (U. P.) — Nas homenagens prestadas hoje ao Libertador Simon Bolivar, tomou parte o ministro das Relações Exteriores da Suissa, sr. Motta, elogiando a obra do grande procer americano.

O sr. Motta disse: "Bolivar foi a figura que em espirito encarna a America Latina." O orador recommendou que todas as nações latino americanas continuem na Liga das Nações, e manifestou a esperança de ver todas as Republicas do Novo Mundo fazendo parte da Sociedade de Genebra vendo assim reunido a familia humana.

O sr. Motta declarou que acabava de saber com satisfação que a Argentina pensava em voltar e esperava que o Brasil tambem viesse novamente occupar seu antigo logar e que depois adherissem a Costa Rica e o Mexico. "Nós precisamos a cooperação de todas as nações latino americanas".

A MOÇÃO LATINO-AMERICANA RENDENDO HOMENAGEM A' MEMORIA DO GRANDE PROCER AMERICANO

GENEBRA, 2 (U. P.) — A approvação, pela assembléa, da moção latino-americana rendendo homenagem á memoria de Simão Bolivar, occorreu em uma sessão especial de commemoração ao libertador sul-americano.

O dr. Vasco de Quevedo, de Portugal, disse: "Bolivar foi o homem mais representativo dos povos latino-americanos".

O sr. Adolfo Costa Dureis, da Bolivia, leu a longa inscripção a ser gravada na placa de bronze que será collocada no novo edificio da Liga das Nações.

Ao concluir-se a sessão, o presidente Titulesco annunciou que a moção fôra approvada unanimemente, declarando que "Bolivar foi a maior figura americana e é uma herança commum da humanidade."

O presidente Hoover encoraja a criação dos bancos federaes de reservas

NOVA YORK, 2. (H.) — O presidente Hoover discursou perante a convenção da associação dos banqueiros norte-americanos, reunida em Cleveland.

O sr. Hoover salientou particularmente que o severo choque no systema economico mundial e a desorganização geral dos negocios se haviam revelado incapazes de abalar o activo fundamental da nação norte-americana, cujo poder economico triumphara da depressão provocada pelo excesso de especulação e producção.

O orador notou que, em virtude das condições actuaes fôra grandemente reduzida a capacidade acquisitiva de varios paizes como a do Brasil e da Colombia, devido á crise de super-producção do café, a do Chile, Mexico e Perú, provocada pela baixa dos productos mineraes e a do Canadá e da Argentina, causada pela quéda do preço do trigo. "Como se trata de uma depressão mundial, disse textualmente, não devemos esperar para agir o restabelecimento da normalidade nos demais paizes, mas poderemos em grande parte favorecer a restauração economica do nosso sem o auxilio dos outros." Nesse sentido o sr. Hoover declarou que o governo encorajaria a criação de instituições destinadas a amparar os interesses publicos como o systema dos bancos federaes de reserva.

Fallecimento de um pintor hespanhol

MADRID, 2 (H.) — Falleceu o pintor de marinhas Verdugo Landi.

Almirante Alberto Weston Grant

O FALLECIMENTO DESSA ALTA PATENTE DA ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (A.) — Falleceu no Hospital Naval, o contra-almirante Albert Weston Grant que contava actualmente 74 annos de idade.

O almirante Grant era um dos mais acatados officiaes da U. S. Navy e foi o primeiro commandante da base de submarinos americanos na Rochella, durante a grande guerra.

Deixando o commando daquella base, passou a ser o commandante em chefe da esquadra do Atlantico.

O extincto era natural de East Benton, no Maine.

SENADO FEDERAL

Um protesto do sr. João Thomé contra um acto do sr. Mello Vianna. — O sr. Cunha Machado confessa haver alterado a Lei de Fallencias sem se lembrar do regimento. — Foi afinal votada a ordem do dia

O sr. João Thomé falou sobre a acta. Diz que em seu final, a acta da sessão anterior, a qual deixaram de comparecer, com causa justificada, varios senadores, nada tinha que justificar sua ausencia porque esteve presente ao Senado motivo que o obriga a rectifica: a referida acta, afim de que se consigne a sua presença na sessão de ante-hontem.

O sr. Mello Vianna, da presidencia, informa que nos termos do Regimento, por sua determinação, só é assignalada a presença dos senadores que comparecem ao recinto. Naturalmente, diz o senador João Thomé não esteve no recinto, pelo que não podia dal-o como presente á sessão.

Voltando a falar, o sr. João Thomé diz que está reclamando contra a sua ausencia, o que se não deu, porque esteve presente ao Senado e não lhe consta que haja obrigação de ingressar no recinto para ser considerado como presente no Senado. O Senado tem varias dependencias em que os senadores podem estar, sendo, portanto, considerado como presente os senadores que estiverem no edificio do Senado.

O sr. Mello Vianna declara que o sr. João Thomé não esteve presente no recinto e que portanto mantem o seu acto. A acto é da sessão e não do Senado e, assim sendo, s. ex. na hora em que se realizava a sessão não esteve presente no recinto, conforme o art. 89 citado exige, póde s. ex. verificar, lendo-lhe o texto. E, sendo lei organica do Senado, tem que fazel-a respeitar. Diz s. ex. que não póde constrangir nenhum senador permanecer no recinto, pois que é um acto espontaneo de cada qual; mas, como presidente, deve sómente considerar presente á sessão, o senador que de facto esteja no recinto das sessões. E, de accordo com o acto praticado na sessão de ante-hontem, s. ex. declara que o mantem, dando o sr. João Thomé como ausente á sessão do Senado.

A MUTILAÇÃO DA LEI DE FALLENCIAS

O sr. Cunha Machado, a seguir, occupa a tribuna para dar esclarecimentos quanto ao caso da alteração, na redacção final, o artigo 122 da Lei de Fallencias.

O orador considera justa a referida indicação, que tão grande celeuma tem produzido na imprensa, que o tem apreciado por diversas formas, muitos dos quaes lhe têm attribuido conceitos que nunca enunciou. Neste momento, porém, vae se occupar do caso, e antes de tomal-o em consideração precisa fazer ao Senado duas declarações: a primeira é que tendo se encarregado de organizar e fazer a redacção final do projecto da Lei de Fallencias, convidou para auxilial-o nesse trabalho o provecto jurista e competente curador de fallencias, sr. dr. Dilermando Cruz e o habil, operoso e honesto funccionario desta casa, dr. Rosa Junior, que prestou relevantes serviços para que a redacção fosse levada a termo com a maior brevidade. Coube ao primeiro a cooperação intellectual e ao outro o auxilio material que foi o de colleccionar as deliberações tomadas a respeito do assumpto. De facto, houve a suppressão a que faz allusão o deputado Bergamini, cabendo, porém, a sua responsabilidade exclusivamente ao presidente da Commissão Especial de Codigo Commercial que é o orador, que não foge absolutamente a essa responsabilidade e vae demonstrar em tempo ao Senado a razão que o levou a assim proceder.

A segunda declaração, prosegue o orador, nasce das allegações e insinuações, algumas perfidas e calumniosas, levantando aleive de que as suppressões visaram favorecer uma classe de funccionarios publicos.

Assevera s. ex. que como director dessa redacção não autorizaria, nem consentiria que tal se fizesse. Appella para a tradição do seu passado que, na vida publica, como na particular, para se isentar absolutamente de um acto de semelhante natureza.

Entra s. ex. a dar explicações sobre a suppressão do art. 122, paragrapho 3º, da Lei de Fallencias e de uma parte do art. 126. A alteração que ahi houve nada mais foi do que restabelecer o que existe na lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1929.

E concluindo:

Conforta-me mais a accusação que se me faz de ter sido arbitrario de que a de um redactor inepto do projecto de lei. Onde — e aqui é o ponto a que eu quero chegar — onde a minha responsabilidade póde ser apurada pelo Senado, é no modo por que se fez a correcção desse dispositivo.

O art. 178 do regimento diz: "se um projecto contiver absurdos, artigos contradictorios ou infringir a constituição, o Senado decidirá préviamente, sem discussão, por proposta da mesa ou de algum senador. Decidindo affirmativamente, será o projecto na sessão seguinte, dado para discussão, afim de soffrer as necessarias emendas e voltará á Commissão para ser redigido".

Esta foi a grande falta na redacção da lei de fallencias. Confesso e confesso francamente ao Senado que não me preoccupei no momento de que estava prescripto ao nosso regimento o modo de sanar uma falta que eu reputava gravissima na redacção. Fiz a modificação, tendo em vista sómente a minha responsabilidade de collaborador da lei e de magistrado que fui, para não consentir que passassem, com uma parcella de minha responsabilidade, uma disposição de lei que depois não pudesse ser applicada por contradictoria. Esta é a minha responsabilidade. A emenda foi feita conscientemente e, por essa razão, não me preoccupei na occasião com o modo estabelecido no regimento para que ella fosse feita.

O Senado na sua alta sabedoria tomará a deliberação que o caso possa suggerir. De uma coisa, porém, estou certo: é que se fôr offerecido um projecto restaurando as duas emendas para completar o projecto de lei de fallencias, o Senado votará uma disposição que eu não sei como qualificar e não quero mesmo qualificar deante dos meus companheiros, mas que será de difficilima senão impossivel execução.

Dadas estas explicações, com a franqueza que me caracteriza, está o Senado inteirado do que houve com relação á redacção final da lei de fallencias e, por sua vez, penso que a Camara dos Deputados está desobrigada de fazer syndicancia, desde que acabo de referir toda a verdade do que se passou e de assumir da parte que me tocou e da qual em hypothese alguma fugiria".

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, são approvadas as seguintes materias:

parecer da Commissão de Poderes reconhecendo senador pelo Estado de Santa Catharina o dr. Adolpho Konder;

— proposição da Camara que fixa a Força Naval para o exercicio de 1931;

— redacção final das emendas do Senado á proposição da Camara que dispõe sobre matricula de professores de ensino secundario, nas Faculdades Superiores;

— proposição da Camara que abre creditos para pagamento de pensão a d. Clarice Pimenta dos Santos;

— proposição da Camara que approva as Convenções Internacionaes assignadas em Bruxellas;

— proposição da Camara que autoriza a montagem e custeio de uma Estação Experimental de Cacáo no Estado do Pará;

— proposição da Camara que autoriza abrir creditos para serviços de fronteiras;

— proposição da Camara que abre creditos para pagamento de differença de vencimentos ao capitão-tenente machinista reformado João de Mattos Araujo;

— proposição da Camara á emenda da Commissão de Finanças, que autoriza abrir credito para pagar professores do Collegio Pedro II e dá outras providencias;

— proposição do Senado que abre credito para pagamento de vencimentos aos funccionarios da Rêde Viação Cearense;

— projecto do Senado que concede aos praticos do laboratorio da Policia Militar os mesmos vencimentos percebidos pelos manipuladores de 2ª classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Annunciada a discussão do véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que eleva para 14 o numero dos inspectores medicos, o sr. Paulo de Frontin solicita a volta do parecer á Commissão de Attribuições Privativas, no que é attendido.

Continuando a votação, são approvadas:

— proposição que abre credito para pagar ao capitão-tenente reformado Fernando Moniz Freire Junior, por differença de vencimentos a que tem direito;

— proposição da Camara que abre credito para pagar Braulio & Cia. de fornecimentos feitos ao 4º Regimento de Artilharia Montada;

— proposição da Camara que abre credito para pagamento a Aphrodisio Coelho & Cia.;

— proposição da Camara que abre credito para pagamento de pensão á viuva do guarda-civil, José Nunes Pacheco;

— proposição da Camara que abre creditos para pagamento ao doutor Luiz Caetano Ferraz e Eloy de Oliveira Carneiro;

— proposição da Camara que abre credito para pagar Thomas da Silva Palhares;

— projecto do Senado que fixa em 10:000$ a fiança a que se refere o art. 5º cap. 1º do dec. n. 18.786, de 1929;

— proposição da Camara que abre credito para pagamento de pensão de menor Regina Pucer;

— proposição da Camara que abre credito para pagar a Joaquim Bezerra de Lima;

— proposição da Camara que abre credito para pagar a João Carlos Pereira Pinto;

— proposição da Camara que abre credito para pagar a D. José da Matta Cardim;

— proposição da Camara que abre credito para pagar a Francisco Pedro de Oliveira Tosi;

— proposição da Camara que abre credito para restituição a Antonio Pinto da Silva;

Em virtude de requerimento do sr. Paulo de Frontin, volta á Commissão de Attribuições Privativas o véto parcial do prefeito á resolução do Conselho Municipal que equipara os encarregados de deposito e encarregados de material da Directoria de Obras aos encarregados da Directoria de Arborização e Jardins.

Continuando as votações, são ainda approvadas:

— substitutivo da Commissão de Finanças ao projecto do Senado que estende aos funccionarios aposentados do Corpo Diplomatico os dispositivos da lei 5657, de 1929;

— proposição da Camara que approva a Convenção Radio-Telegraphica Internacional;

UMA DERROTA DO SR. ARISTIDES ROCHA

Quando da discussão do véto do prefeito á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos directores de Escola aos dos directores de Escolas Profissionaes Femininas, o sr. Lauro Sodré pediu a volta do parecer á Commissão. O sr. Aristides Rocha, como relator, não concordou.

Depois de longo debate é posto em votação o requerimento do senador Lauro Sodré, é o mesmo approvado por 19 votos contra 14, em virtude do que volta o véto á Commissão de Attribuições Privativas. Com o sr. Aristides Rocha votou o sr. Manoel Villaboim, o resto da bancada paulista e a mesa.

Proseguindo a votação são ainda approvados:

— projecto do Senado que autoriza abrir credito de 500:000$ para conclusão das obras de emergencia do abastecimento de aguas da Capital Federal;

— véto do prefeito á resolução do Conselho que prohibe o trafego de vehiculos e cavalleiros na rua Gonçalves Dias das 7 ás 19 horas;

— proposição da Camara que abre credito para pagar a Antonio Teixeira da Costa;

— emendas do Senado á proposição que concede subvenções a varias instituições;

São rejeitados os vétos seguintes do prefeito; a resolução do Conselho que autoriza a conceder jubilação com todos os vencimentos á adjunta de 2ª classe das escolas primarias de letras, d. Edelvira Euphrosina da Silva; á resolução do Conselho que autoriza auxiliar com 25:000$ a construcção da "Casa do Estudante".

Volta á Commissão, a requerimento do sr. Paulo de Frontin, o véto á resolução do Conselho que manda contar para effeito de aposentadoria, ao mecanico da Prefeitura, Narciso Auguso Maria, o tempo de serviço que menciona.

E' rejeitado ainda o véto do prefeito á resolução do Conselho que proroga por mais 2 annos o prazo de validade do concurso realizado para escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal;

São approvados o projecto e emenda que cede no municipio de Paranaguá, o edificio do antigo collegio de Jesuitas e o véto do prefeito á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos serventes das escolas installadas em proprios municipaes ou escolas profissionaes aos dos da Escola Normal.

O terceiro funding

Os brasileiros deverão lutar, com todas as véras d'alma, contra o vexame de um terceiro funding. Em 1927 acabámos o segundo, e seria a ultima das vergonhas e o maior dos gestos de insensatez se fossemos, mal passados quatro annos, pedir ao credor externo uma terceira moratoria, por incapazes de proseguirmos o pagamento em especie da divida federal. Um novo funding da União [illegible] fundings para as dividas de varios Estados da Federação. Onde iria parar o Brasil com semelhante descalabro do seu credito externo?

Ha brasileiros sem consciencia que pregam, com uma tranquillidade impavida, a terceira moratoria, como se se tratasse de medida mais natural do mundo. [illegible]

Um novo funding nos reduziria á miseravel condição dos Estados do Pará, do Amazonas e da Prefeitura da Bahia. [illegible]

O facto acima nos foi narrado pelo proprio interlocutor desse modestissimo banqueiro [illegible]

O Brasil tem uma população bastante laboriosa e intelligente para repellir com uma injuria á sua aptidão para o trabalho a idéa de uma terceira moratoria. O que temos a fazer é cortar pelas nossas despezas; [illegible]

Com credito, e com esforço honrado para mantel-o, uma nação, dotada dos recursos da nossa, se levanta rapidamente da crise que nos abate. Perdido o credito, teremos a porta aberta a todas as calamidades.

Assis CHATEAUBRIAND

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, o deputado Cardoso de Almeida, e os titulares das pastas da Guerra e Marinha.

— O ministro Oliveira Botelho foi se apresentar ao chefe da nação, em virtude de ter reassumido o seu cargo, na pasta da Fazenda.

VISITAS

[illegible]

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, capitão Oswaldo Rocha, [illegible]

CONVITES

O dr. Zeferino de Faria esteve hontem, no palacio do Cattete, afim de convidar o presidente da Republica para assistir ás commemorações do Dia da Criança, a 12 de outubro corrente, [illegible]

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

NICTHEROY, 1 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. a installação, nesta data, dos trabalhos da primeira sessão da decima terceira legislatura, [illegible] Saudações cordiaes. — Manoel Duarte, presidente do Estado.

NATAL, 1 — Tenho a honra de communicar a v. exc. a installação solemne, nesta data, da primeira sessão da decima quarta legislatura [illegible] Saudações cordiaes. — J. Lamartine.

O CEGO PÓDE SER ELEMENTO UTIL A' SOCIEDADE

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Encontra-se nesta capital, hospedado na Associação Promotora de Instrucção e Trabalho para Cegos, o professor Mameda Freire, sub-director do Instituto de S. Raphael de Bello Horizonte. S. s. veiu á São Paulo continuar a grande campanha pro-cegos que encetou, afim de que seus irmãos de infortunio possam todos viver do producto de seus trabalhos abandonando a esmola sempre incerta e deprimente.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Promovendo: na infantaria, a capitão o 1º tenente Florencio José Carneiro Monteiro; a 2º tenente, os aspirantes a official, Samuel Cavalcante Lins, [illegible]

[illegible]

Na pasta da Marinha — Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, a capitão de corveta, [illegible]

Movimento partidario

CANDIDATO A' VAGA DO SR. FULVIO ADUCCI, NA CAMARA

FLORIANOPOLIS, 2 (Do correspondente) — Em sua ultima reunião, o Partido Republicano Catharinense escolheu o sr. Marcos Konder candidato á vaga deixada pelo sr. Fulvio Aducci, na Camara Federal.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 2 (Do correspondente) — [illegible]

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO BAHIANO

S. SALVADOR, 2 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, no edificio do Senado, a sessão solemne do encerramento da Assembléa Legislativa do Estado.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA NORTE-RIOGRANDENSE

NATAL, 2 (Do correspondente) — [illegible]

O SR. ESTACIO COIMBRA IRA' A' EUROPA

RECIFE, 2 (Do correspondente) — O sr. Estacio Coimbra, após deixar o governo, seguirá possivelmente para a Europa, de onde só voltará em dezembro.

A RECEPÇÃO DO SR. JOSÉ MARIA BELLO EM RECIFE

RECIFE, 2 (Do correspondente) — O sr. José Maria Bello, esperado aqui no dia 16, para assumir o governo, será recebido com festas.

O PARTIDO DEMOCRATICO E A PRESIDENCIA DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (DTM) — [illegible]

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

[illegible]

O GOVERNADOR DO PARA' VEM AO RIO

BELEM, 2 (Do correspondente) — [illegible]

FOI DESIGNADO O DIA 14 DE DEZEMBRO PARA AS ELEIÇÕES FEDERAES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O presidente Olegario Maciel designou o dia 14 de dezembro para as eleições [illegible] no Senado e na Camara Federal das cadeiras mineiras.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem á memoria do general Honorio Lemos. — Rememorada a vida de Nilo Peçanha. — Debates em torno da acquisição de um novo automovel para a presidencia da Camara. — O caso da redacção da Lei de Fallencias. — As commissões que se reuniram

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi aberta pelo senhor Plinio Marques.

Sobre a acta, falou o sr. Mauricio de Lacerda, declarando que, em homenagem á memoria de Nilo Peçanha, não falará, concedendo treguas aos collegas inscriptos para a hora do expediente.

No expediente foram lidas: mensagem do Executivo, sobre a abertura de creditos de 975:000$ e réis 10:000$, respectivamente, para completar o pagamento de subsidios de deputados, durante a prorogação das sessões do Congresso até 31 de dezembro, e para pagamento de ajuda de custo a dois senadores; representação de Bopp Sassen & Cia. Ltd., enviando suggestões sobre o projecto de repressão ao alcoolismo.

A' MEMORIA DO SR. HONORIO LEMOS

Pela ordem, o sr. Plinio Casado pede, em nome do Rio Grande do Sul, uma homenagem á memoria do sr. Honorio Lemos, fallecido na cidade de Sant'Anna do Livramento. A palavra do orador paira, no momento, muito acima das paixões partidarias. O que pretende é que o voto de pezar da Camara tenha a elevada significação de um culto á honra, á bravura e ao cavalheirismo da raça de que Honorio Lemos, diz, foi uma bella e radiosa expressão. Approvando o requerimento, que faz, no sentido da inserção, na acta, desse voto de pezar a Casa praticará um acto de rigorosa justiça e honrar-se-á a si mesmo.

E' approvado o requerimento do sr. Plinio Casado.

NILO PEÇANHA

A seguir, fala o sr. Lemgruber Filho, que começa dizendo se muito sensivel á gentileza do sr. Carvalhal Filho, que lhe deu o ensejo de occupar a tribuna, afim de prestar uma homenagem áquelle que, pelas suas grandes virtudes politicas, pelo seu entranhado amor á Republica, pelos seus exemplos de patriotismo, presidiu a formação do espirito do orador. Admitte que, na época actual, cause surpresa a sua attitude, inclinando-se deante de uma campa fechada ha já seis annos. Entretanto, ainda sente a mesma profunda impressão de dor que experimentou, numa tarde de março de 1924, quando falleceu Nilo Peçanha. Refere-se o orador ás homenagens prestadas á memoria do estadista extincto, quer em actos funebres, quer em romarias a seu tumulo. Voltando á Camara, depois de um ostracismo de nove annos, considerou de seu dever, na opportunidade que ora se offerece, proferir duas palavras sobre a personalidade e a obra de Nilo Peçanha. Põe em relevo a actuação do mesmo na campanha abolicionista e na propaganda republicana. Depois, na Constituinte, foi o paladino do principio do arbitramento obrigatorio. Senador, quando apenas alcançara a idade exigida para exercer o mandato, foi chamado a presidir o Estado do Rio de Janeiro, então em dif ·cillima situação financeira. Repete a phrase de Quintino Bocayuva, seu antecessor no governo daquelle Estado, de que Nilo Peçanha ia ser o liquidante de uma massa fallida. Tal foi, porém, sua intelligencia, taes as medidas de bem publico empregadas, que o Estado passou a ter situação de excepcional prosperidade. O orador, continuando, realça a conducta de Nilo Peçanha quando, por morte do conselheiro Affonso Penna, assumiu a presidencia da Republica. Enumera factos desse periodo, durante o qual a suprema magistratura da nação constituiu para Nilo Peçanha verdadeira judicatura. Salienta, adeante, o brilho que emprestou á pasta do Exterior num momento de serias apprehensões como aquelle em que o Brasil foi levado a declarar guerra á Allemanha.

A phase mais gloriosa da vida do grande brasileiro foi, no conceito do orador, aquella em que elle se entregou á propaganda de sua candidatura á successão do sr. Epitacio Pessôa, numa campanha de principios, de idéas e não de homens, pregando o evangelho da Republica.

Allude ao movimento revolucionario de 5 de julho de 1922, exaltando a attitude de Nilo Peçanha ficando solidario com os vencidos, embora não tivesse responsabilidade no acontecimento. Trata da intervenção federal no Estado do Rio, accentuando que a esse golpe, que fôra forte demais, não poude resistir o politico fluminense, que morreu precisamente no instante em que a Republica mais necessitava de seus serviços, do seu conselho, da sua palavra e da sua acção. Assignala que, não obstante haver passado por todos os postos da Republica, o illustre brasileiro morreu pobre, deixando um testamento que o orador considera um exemplo digno de ser imitado e que fará parte integrante do seu discurso. Asseverando que jamais mentirá ás lições que recebeu do eminente patricio e que deseja uma Republica grande, conclue o orador dizendo que vae enviar á Mesa um projecto através do qual pensa contribuir para que o Brasil, amanhã, tenha dias mais tranquillos. Manifesta a opinião de que as lutas politicas no paiz não se travam mais em torno de idéas ou de homens, mas dos Estados. Reporta-se á recente mensagem enviada á Assembléa do Rio Grande do Sul pelo sr. Getulio Vargas, discordando deste quando diz, em tal documento, que o presidente do mesmo Estado fôra candidato á chefia da nação. O candidato, assevera o orador, não foi o presidente do Rio Grande do Sul, mas o sr. Getulio Vargas; da mesma forma que não o presidente de São Paulo, mas o sr. Julio Prestes. Acredita que, se São Paulo fosse fronteiro ao Rio Grande do Sul, o paiz assistiria a uma luta entre irmãos. Passa a ler o projecto que envia á Mesa, e, segundo o qual, são inelegiveis para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica os presidentes e governadores de Estados e os vice-presidentes e os vice-governadores no exercicio do governo. Affirma que o seu projecto nasceu do seu idealismo. Entende ser preciso pôr termo á luta entre os Estados que gera o desmembramento do Brasil. Não comprehende sejam inelegiveis os ministros e os presidentes de Estados não o sejam. Publicando nos "Annaes" o testamento de Nilo Peçanha, remata, e tá certo de prestar á sua memoria a maior homenagem seis annos após o seu fallecimento.

O SR. VALADARES E AS HOMENAGENS AO DEPUTADO JOÃO ELYSIO

O sr. Francisco Valadares envia á mesa uma declaração de que teria votado em favor de todas as homenagens prestadas pela Camara á memoria do ex-deputado João Elysio se houvesse comparecido á sessão em que as mesmas foram votadas.

A SUCCESSÃO PAULISTA

Pelo sr. Mauricio de Lacerda foi lida da tribuna uma carta do sr. Antonio Feliciano, com data de 29 de setembro, informando a escolha do sr. Atalliba Leonel para a presidencia de São Paulo.

Em seguida, o mesmo deputado lê telegrammas assignados pelos srs. Atalliba Leonel, Sylvio de Campos e outros politicos paulistas.

ORDEM DO DIA

E' julgado objecto de deliberação o projecto n. 191, do sr. Lemgruber Filho, considerando inelegiveis para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, os presidentes e governadores e vice-presidentes e vice-governadores dos Estados.

Passando-se á materia do avulso, é submettido a votos é approvado o projecto n. 77 A, de 1930, orçamento do Interior. São, em seguida, successivamente, approvadas as emendas de ns. 1 a 34 da commissão de Finanças.

Passando-se ás emendas do plenario são rejeitadas as de ns. 1 e 2.

A ACQUISIÇÃO DE UM NOVO AUTOMOVEL PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

E' annunciada a votação da emenda n. 3, do plenario, com substitutivo da commissão de Finanças.

O sr. Adolpho Bergamini, para encaminhar a votação, lê os termos da emenda e da sua justificação, affirmando não haver quem discorde dos fundamentos desta. Consigna que a commissão de Finanças deu provimento, em parte, á suggestão do sr. Sá Filho, reduzindo á metade a verba proposta. Acha que a Camara deve ser radical, fornecendo verba para acquisição de um novo automovel para a sua presidencia ou não votando verba alguma. Acha que autorizar a presidencia da Casa a vender um automovel, para, com o producto dessa transacção, addicionado á importancia de 25:000$, comprar outro carro, é um alvitre menos correcto.

O sr. Wanderley Pinho, para encaminhar a votação, diz que o sr. Adolpho Bergamini labora em equivoco, porquanto a commissão de Finanças não autoriza a Mesa a fazer transacção alguma. Houve, no caso, o proposito de fazer economia, aconselhavel numa época de aperturas financeiras. Diz que a commissão reduziu a verba de 50:000$ a 25:000$ em vista da informação da Mesa, de que pretendia vender o automovel usado, e com o producto desta venda, accrescido da verba autorizada, adquirir um carro novo.

O sr. José Bonifacio, para encaminhar a votação, declara votar a favor da emenda do sr. Sá Filho, lamentando que a commissão de Finanças proponha apenas a economia de 25:000$, quando poderia, se concordasse com a emenda, reduzir de 50:000$ os gastos publicos.

O sr. Wanderley Pinho, para encaminhar a votação, assegura que, no seu proposito de economias, a commissão de Finanças estaria disposta a supprimir a verba de que se trata; foi, porém, como já o orador teve occasião de accentuar, informada pela Mesa de que era necessario um novo automovel, afim de substituir um outro, estragado. Entendeu-se com a Mesa e obteve a reducção dos 50:000 para 25:000$000. Julga, pois, que a mesma commissão só póde ser louvada pelo seu espirito de economia, bem como a Mesa da Camara, que concordou com essa economia.

Em seguida é approvada a emenda substitutiva da commissão.

O presidente diz que lhe compete, como principio de honra, dirigir-se aos srs. deputados em face do debate travado a proposito de um credito proposto pela secretaria da Camara. Affirma ser publico e notorio que, dos orçamentos votados para todas as repartições da União, nenhum é mais modesto em suas verbas que o da secretaria da Camara, que, administrada, embora, com a maxima economia, luta com sérias difficuldades, todo fim de anno, para occorrer a seus serviços. Assegura que a Mesa da Camara não pleiteia, não suggere nem insinua verbas, recebendo a proposta de orçamento, como vem da secretaria. Esta consignou a verba de 50:000$, para substituição de um dos automoveis da presidencia, automoveis que existem em virtude de disposição regulamentar. Surgindo a emenda do sr. Sá Filho, suppressiva dessa verba, a Mesa pediu informações á secretaria, a qual declarou ser tal verba destinada á compra de um automovel que substituisse outro, não mais em estado de servir, após quatro annos e tanto de uso. Foi a secretaria da Camara que tambem informou a Mesa da possibilidade da entrega do automovel usado á propria fabrica, que forneceria um novo mediante o pagamento da differença de valor. Inspirado pelo espirito de economia, a presidencia da Casa declarou ao relator que podia fazer a reducção. Respondendo ás criticas feitas a esse respeito, pergunta se será boa norma de administração adquirir material novo e deixar ao abandono, como ferro velho, o que ainda é susceptivel de produzir renda, diminuindo, consequentemente, a despesa.

São rejeitadas ainda as emendas ns. 5, 6 e 9 e approvadas as 7 e 8.

A ALIENAÇÃO DE TERRAS DA FAZENDA DE SANTA CRUZ

Passando-se á materia em debate, é annunciada a continuação da discussão unica do projecto n. 127, de 1930 autorizando o governo a alienar as antigas terras componentes da Fazenda de Santa Cruz.

O sr. Adolpho Bergamini prosegue nas considerações iniciadas na sessão anterior ácerca do projecto, justificando varias emendas que offereceu. A de n. 2, mandando supprimir, no paragrapho 1º do art. 3º, as palavras "se fôr necessario", tem por fim impedir que os titulos de domicilio de terras, cujo historico é confuso, sejam expedidos sem a indispensavel demarcação das linhas limitrophes do immovel. A emenda n. 3, tambem da autoria do orador, visa corrigir a redacção a seu vêr incorrecta, do paragrapho 1º do artigo 2º. Proseguindo, insiste nas razões que teve para apresentar outras emendas. Termina dizendo que, se ha o proposito de retalhar as terras da Fazenda de Santa Cruz, para vendel-as em hasta publica seria curial fosse dada preferencia aos empregados, aos proletarios, aos funccionarios publicos, mais attingidos pela crise de habitação.

Tem a palavra o sr. Mauricio de Lacerda, que não se acha presente, sendo, em seguida, encerrada a discussão.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

E' encerarda a discussão da seguinte materia:

2ª do projecto n. 223, de 1930, autorizando o credito de 5:577$844, para pagar ao dr. Fernando Caldeiro de Andrade;

2ª do de n. 261, de 1930, autorizando credito de 13:382$715, para pagar ao capitão-tenente Cesar José Dias;

2ª do de n. 277, de 1930, autorizando o credito de 11:688$, para pagar a d. Camilla Avilla de Souza Soares;

unica do de n. 272, de 1930 autorizando credito de 3.000:000$, para proseguimento do trabalho de abastecimento d'agua do Districto Federal;

1ª do n. 274, de 1930, mandando entregar 75 apolices da divida publica á Ordem Terceira de São Francisco de São João d'El-Rey;

unica do requerimento n. 169, de 1930, do sr. Mauricio de Lacerda, de informações sobre occurrencias no Contestado;

unica do de n. 170, de 1930, do sr. Mauricio de Lacerda, de informações sobre censura ao general Sezefredo dos Passos, por desacato a uma ordem de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal; e

unica do de n. 172, de 1930 do sr. Mauricio de Lacerda, de informações sobre os motivos pelos quaes foi mandado artilhar o morro do Menino Deus em Porto Alegre.

Sobre cada um desses projectos e requerimentos foi opportunamente dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que se encontrava ausente.

A REDACÇÃO DA LEI DE FALLENCIAS

Esgotada a materia da ordem do

(Continúa na 14ª pagina)

O sr. Paulo Deleuze e a S. Paulo Northern Railroad Cia.

A proposito da prisão do sr. Paulo Deleuze houve, na Camara dos Deputados e na imprensa, referencias aos litigios judiciaes, em que tem elle estado envolvido como director e provavelmente unico accionista da S. Paulo Railroad Northern Company.

Apregoaram-se os triumphos que o sr. Deleuze tem conseguido em multiplos processos.

Increpou-se á Fazenda do Estado de São Paulo a retenção abusiva do preço da desapropriação da famosa estrada.

Na qualidade de advogado do sr. Sylvio Alvares Penteado, e deante dessas asserções, julgo conveniente recordar alguns factos, que permittirão fazer idéa nitida da situação em que se acham a empresa do sr. Deleuze e elle proprio:

1º — a fallencia da São Paulo Northern Co. tem sido requerida varias vezes; quasi todas, porém, por pessoas de todo em todo desconhecidas, e por evidente inspiração do proprio Deleuze, com falhas irrecusaveis do processo, afim de provocar decisões, que elle depois invoca e apregôa — como ainda agora — como outros tantos triumphos da sua innocencia e da sua pericia profissional de exilado do barreau francez...

2º — a São Paulo Northern Co., que não tem mais objectivo, tem agora domicilio legal e séde ficticia na cidade de Nictheroy, onde mantém, para esse unico effeito apenas um escriptoriozinho manhoso, *sem praticar, no emtanto, nem um só dos actos que a lei exige das sociedades anonymas;*

3º — em janeiro do corrente anno requeri, por parte do sr. Sylvio Penteado, no Juizo da 1ª Vara daquella cidade, a fallencia da Northern Co., e esta, ao invés de conseguir logo o facil triumpho obtido tantas outras vezes *tem entravado até hoje a decisão do processo;*

4º — para esse fim provocou a gente do sr. Deleuze um conflicto de jurisdicção no Tribunal da Relação do Estado — e outro no Supremo Tribunal Federal. Deste ultimo era relator o ex-ministro sr. Pedro dos Santos. Nos autos o eminente ministro Procurador Geral accentuou o escandaloso abuso desse recurso protelatorio por parte da Northern — que já levára o Tribunal a incluir em seu regimento um dispositivo tendente a cerceal-o. Pois bem, quando o conflicto estava prestes a ser julgado... a gente do sr. Deleuze desistiu delle... e *logo requereu outro!* Distribuido este ao exmo. ministro sr. Edmundo Lins, que não ordenou a desejada suspensão do processo — foi logo suscitado outro conflicto, que coube ao exmo. ministro sr. Leoni Ramos, e tambem este nobre relator não ordenou a paralyzação do processo requerido pelo meu cliente. Deante disso, a gente do sr. Deleuze provocou um *quarto conflicto*, para que foi designado relator o exmo ministro sr. Pedro Mibielli, e este illustre juiz ordenou a cobiçada suspensão... O conflicto ainda não foi julgado — e o pedido de fallencia continúa suspenso!...

5º — no requerimento da fallencia, mostrei que o objectivo do sr. Paulo Deleuze é receber os 15.000 contos, preço da desapropriação, ainda recolhido aos cofres do Thesouro Estadual de S. Paulo — e lograr os desafortunados credores da empresa... Por isso mesmo pedi tambem o sequestro dessa quantia; mas, paralyzado o processo da fallencia, não póde ser resolvido o pedido de sequestro... Agora insinua-se que o sr. Deleuze merece ser recompensado da prisão soffrida, embolsando os 15.000 contos. No emtanto, a Fazenda Estadual foi intimada, para sciencia do protesto, feito pelo requerente da fallencia, contra tal pagamento, que seria evidentemente fraudatorio dos direitos dos credores. E se a Fazenda do Estado de São Paulo pagasse, agora, essa quantia, se arriscaria a ter de pagal-a, de novo, á massa fallida, quando aberta a fallencia já requerida.

Creio que estas succintas informações sobre a materia de facto devem modificar certas impressões mal fundadas.

O brilhante e provecto advogado e publicista, sr. dr. Plinio Barreto recordava, ha pouco, os advogados eminentes que têm patrocinado os interesses do sr. Paulo Deleuze. Muito agradaria ao meu espirito de classe acreditar que só a essa circumstancia deve o sr. Deleuze a situação singularissima em que se mantém, deante dos seus credores ludibriados.

Por outro lado, é facil prever que o sr. Paulo Deleuze se ha de querer aproveitar de certas coisas agradaveis aos seus interesses que ao se occuparem de sua prisão disseram, mal informados, os dois illustres deputados, authenticos homens de bem, de perfeita sinceridade e bôa fé, srs. drs. Mauricio de Lacerda e Cardoso de Almeida.

Em verdade, nem um nem outro poderiam apreciar o pedido de fallencia, não conheceriam as manobras judiciarias que acabo de narrar, nem, se as conhecessem diriam que o sr. Paulo Deleuze deva empalmar desde já os tentadores 15.000 contos e lhe confeririam a palma de martyrio que o desabusado manipulador de conflictos de jurisdicção anda agora cobiçando...

Levi Carneiro.

(Do "Globo", de hontem).

Hostilidade latente

(De um observador do Senado)

Hontem referimo-nos á attitude do sr. Mello Vianna querendo, á ultima hora, quebrar velhos habitos, praxes, estafadas do Senado para estabelecer uma norma rigida de observancia regimental. Accentuamos ainda que o vice-presidente soffreria os incommodos de uma hostilidade crescente, uma vez que está por pouco tempo o fim de seu mandato de presidente constitucional do Senado. Na sessão de hontem, conforme previramos o sr. João Thomé interpretou o sentimento da maioria na reclamação que fez. O sr. Mello Vianna, teimosamente, manteve o seu acto, o que provocou um sussurro geral de reprovação. Até o sr. Aristides Rocha protestou, perguntando para o collega vizinho, como se havia de arrumar o senador que, na hora da sessão, estivesse occupado em uma commissão qualquer. O sr Bueno Brandão, a proposito, referia-nos o facto de Lauro Muller só muito raramente apparecer no recinto, permanecendo todo o tempo da sessão na sala do café fumando seu cigarro de palha e remexendo no cinzeiro. E' uma velha praxe contra a qual, até hoje, nenhum presidente do Senado se insurgiu. Quando o senador tem interesse na discussão fica attento e acode sempre a tempo. Não ha necessidade de os prender, como meninos de escola, no recinto acompanhando os trabalhos nem sempre interessantes. O sr. Mello Vianna, porem, não quer saber dessas razões. Está rigoroso, energico, decidido mesmo a executar a lei interna custe o que custar, desagrade a quem desagradar. Hontem, durante as votações ficou de olho attento e uma vez que o sr. Antonio Azeredo se afastou do recinto, o vice declarou logo que não havia numero, razão por que mandava proceder á chamada. O sr. Aristides Rocha, porém, quando essa se verificava, entrou com o senador mattogrossense pelo braço, refazendo assim o quorum regimental. O rebate do sr. João Thomé foi, por assim dizer, o rompimento das hostilidades. E' possivel que, animados, os protestos tomem vulto, extremando-se as relações do presidente com a assembléa, o que será deveras interessante.

Com trinta e dois senadores, a mesa conseguiu hontem votar a extensa ordem do dia accumulada no avulso, onde já se achavam nada menos de quarenta e nove materias. Com isso, foi votado, tambem, o parecer reconhecendo o sr. Adolpho Konder, senador catharinense, que estava á espera da boa vontade dos collegas, durante muito tempo, não comparecendo, entretanto, o sr. Celso Bayma, o que provocou commentarios maliciosos. Já agora, o sr. Konder póde tomar posse da cadeira immediatamente, a menos que tenha a displicencia do sr. Abner Mourão, reconhecido e proclamado ha quasi um mez e que até hoje não appareceu para prestar o compromisso regimental.

O sr. Cunha Machado acabou confessando que alterou conscientemente a Lei de Fallencias, sobrepondo-se assim ao voto da Camara e do Senado. O representante maranhense allega não se haver lembrado do regimento para seguir, no caso, os tramites legaes. A confissão, entretanto, não o exculpa absolutamente. Constitue — isso sim — um precedente perigoso para o Legislativo. Bem considerado, tudo o que aconteceu, afinal, foi devido ao açodamento com que se fez a lei. O presidente da Republica interessava-se pela sua rapida approvação apertando os "leaders" para que concluissem tudo o mais depressa possivel. Dahi, possivelmente, a leviandade do sr. Cunha Machado, afim de evitar delongas e contra marchas evidentemente desagradaveis ao Cattete. Vejamos agora a providencia que o Senado tomará no caso, se não quizer deixar a solução ao arbitrio do Judiciario, num possivel appello dos que se julgam prejudicados pela adulteração da lei.

Conselho Municipal

Não houve sessão, hontem, no Conselho Municipal, por falta de numero.

UM ULTIMATUM DO PARTIDO DEMOCRATICO AO DEPUTADO KRAHENBUHL

S. PAULO, 2 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sabemos que depois da ultima reunião realizada pelos "leaders" do Partido Democratico, foi redigida e enviada uma carta ao deputado Pedro Krahenbuhl, na qual esse deputado é convidado a definir claramente a sua situação, dizendo — se é verdadeira a noticia da sua deserção das fileiras democraticas. Se a resposta confirmar o propalado, o Partido se reunirá e expulsará o seu antigo alliado.

O PROCESSO CONTRA O DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

IMPROCEDE A RAZÃO PELA QUAL A CAMARA REJEITARA' A LICENÇA PARA O SEU PROSEGUIMENTO

RECIFE, 2 (Do correspondente) — Chegam aqui, procedentes da Capital Federal, noticias a respeito da expectativa armada nos meios politicos em torno do pedido de licença á Camara dos Deputados para o proseguimento do processo do sr. João Suassuna. Tem-se como certo que o governo mandará negar a licença pedida, mantendo assim uma attitude coherente com o seu correligionario, accusado como responsavel pelo assassinio do presidente João Pessôa e principal cumplice do sr. João Dantas. Pessoas chegadas ás rodas situacionistas do Estado não escondem a impressão dominante no seio da politica pernambucana que é a de que o sr. João Suassuna não verá soffrer solução de continuidade a solidariedade até agora mantida á sua pessoa pelos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

Sabe-se que o principal argumento que levará a Camara Federal a rejeitar o pedido de licença, não é outro senão o de que o referido pedido foi formulado irregularmente, isto é, depois de feita a denuncia. Podemos, porém, affirmar, com toda a segurança, que os juizes encarregados do inquerito em torno do assassinio do mallogrado chefe do Estado parahybano, se bem que tenham iniciado o processo ainda não denunciaram o sr. João Suassuna, facto que vem destruir completamente o sophisma de que se servirá a commissão encarregada de dar o parecer para o julgamento em plenario.

UMA HOMENAGEM A TEODOR CHALIAPINE

Reunindo o que ha de mais destacados nos nossos meios artisticos, litterarios e periodisticos, o sr. N. Viggiani offereceu, hontem, no Palace-Hotel, um aperitivo ao celebre baixo Feodor Chaliapine, que, graças á iniciativa daquelle emprezario theatral dará aqui um concerto. Palestrando com os representantes da imprensa e com os criticos da scena lyrica, alli presentes, Chaliapine manifestou um grande contentamento em rever o Rio, cuja platéa elle emocionou com a sua arte maravilhosa, ha 22 annos atrás.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

FORAM JULGADOS NUMEROSOS RECURSOS NA ULTIMA REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Ataulpho de Paiva, esteve reunido o Conselho Nacional do Trabalho, que julgou numerosos recursos de férias e de pensões.

Dentre os processos de caixas de pensões julgados figuram os seguintes: recurso em que o Conselho de Administração da Caixa da Noroeste do Brasil recorre ex-officio de sua decisão sobre a aposentadoria concedida a Manoel de Almeida Brandão, convertendo-se o julgamento em diligencia a fim de que a Caixa informe sobre contagem do tempo prestado pelo recorrido, e notifique ao recorrente que o tempo de serviço prestado á Companhia Mogyana deve ser comprovado, mediante justificação judicial, com a citação da Caixa; processo em que a Caixa da São Paulo Railway envia os pedidos de Annibal Fontana, de José da Costa Faria e de José Rodrigues Cavaco, para residir no estrangeiro, concedendo-se a autorização solicitada; recurso em que Luiz Odilon de Amorim Garcia, membro do Conselho de Administração da Caixa da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, recorre do acto da maioria deste Conselho, que concedeu dividir a pensão paga pela morte do ferroviario Agostinho de Santa Clara entre a viuva e os filhos menores do 1º e 2º matrimonio, dando-se provimento ao recurso para que seja a pensão paga integralmente á viuva; processo em que a Caixa dos Portuarios de Manáos remette o processo original de pensão requerida por d. Maria do Carmo de Oliveira Soares e sua filha Maria Amelia de Oliveira Soares, mandando-se que a pensão seja paga somente á viuva.

Julgando tres recursos sobre lei de férias, o Conselho adiou a decisão até que o Executivo se manifeste sobre a applicação desta lei ás companhias que têm contracto com o governo para exploração de serviços publicos.

PUBLICAÇÕES

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Os apreciadores das boas leituras devem estar satisfeitissimos com o apparecimento do numero de agosto da "Illustração Brasileira". E' que a maior e a mais opulenta publicação do Brasil apresentou nos seus numerosos leitores uma collectanea verdadeiramente encantadora, um feixe de trabalhos literarios que deleitaram pelo seu bom gosto e empolgam pelo opportunismo.

O "DIA DA EXPIAÇÃO"

A DATA SAGRADA DOS JUDEUS

A data de hontem marcou, no calendario israelita, o "Dia da Expiação", que o velho povo hebraico festeja com jejuns e preces.

No Brasil, tambem a operosa colonia israelita, reunia-se nas synagogas, e, no rito ao qual pertencem, louvaram ao Todo-Poderoso, supplicando-lhe o perdão dos peccados commettidos e o apaziguamento geral no seio do povo de Israel.

E' um espectaculo realmente interessante e digno de admiração, este de um povo que, errando sem lar ha dois mil annos, tendo como patrimonio apenas a sua tradição e religião, ainda guarda quasi que integralmente a herança dos seus antepassados.

Professam elles uma religião que se distingue pela simplicidade, reconhecidamente mãe das outras religiões nas suas partes mais sublimes, tendo como base os Dez Mandamentos.

O exponente maximo dos hebreus no Brasil é o Grão Rabbino da Communidade Israelita-Brasileira, dr. Isaias Raffalovich, que muito tem contribuido para a prosperidade da cultura dos seus correligionarios. Possue elle uma vasta cultura theologica e philosophica.

Não existindo ainda no Rio de Janeiro um templo hebraico, de cujo pulpito possa o Grão Rabbino pregar os seus sermões, o dr. Isaias Raffalovich distribue annualmente entre os israelitas, um folheto, contendo um sermão para os seus fiéis. Não do sermão que está sendo distribuido este anno os trechos que abaixo transcrevemos:

"Este mundo, dizem os antigos, é comparavel a um grande festim, onde cada um dos convivas se esforça de desfrutar não só tantos prazeres e gozos quantos lhe forem dados, mas tantos quantos elle consegue alcançar. A nossa falta de perspicacia faz com que este mundo se nos afigure como se elle nos fosse dado para nenhum outro fim, a não ser para entregarmo-nos a toda especie de prazeres, para participar á vontade, mesmo para exceder, em todas as doçuras de que o mundo nos repleta, e dahi o esforço de cada um, mesmo sendo em risco o seu "eu", moral, de conseguir o maior quinhão na grande festa.

Intoxicados com os prazeres mundanos, excitados pelo amor aos desejos de gozos, nós nos esquecemos absolutamente dos nossos mais altos valores da vida; olvidamos que na vida ha necessidades mais altas, que ha coisas sagradas que não devemos sacrificar por nossos impuras; que ha na vida um fim mais alto do que o de simplesmente comer e beber, do que o de nos regalar com prazeres. Nós somos cegos, incapazes e não dispostos a discernir o perigo a que nos expomos levianamente. Esquecemo-nos de que o dia de prestar as contas virá inevitavelmente, quando teremos que dar conta de todas as nossas acções.

Cada um almeja accrescer os seus cabedaes, encher a sua taça de gozo até á beira, e, quando não o puder alcançar por meios legitimos, ele virá á custa de outros.

Porque a gente mente? Porque elles diffamam e estigmatizam os seus visinhos? Porque as nações fazem guerra, desolando os paizes e vadeando no sangue de seus irmãos? Porque o povo commette roubos, latrocinios e assassinios? Porque tantos martyres e prisões? De uma só causa: daquella fonte desses males: a incontrolavel ambição dos gozos, a irreprimivel paixão das riquezas, da supremacia, e a consequente falta de escrupulos na maneira de obtel-as.

Mas, oh Homem! Levanta teus olhos e contempla a escripta ominosa na parede. Quando já tiveres alcançado o zenith da prosperidade mundana, quando tiveres posto a mão sacrilega sobre os vasos santos de Deus, abusando do intellecto com que fôste por Elle dotado, para adorares os deuses de ouro e prata, então, á mesa do teu festim, então, no meio de teus gozos, uma mão invisivel sob fórma de uma calamidade, apparece na parede da tua casa. Um signal de Deus, traçando o veredicto de tua culpa. E' uma advertencia para que examines a tua consciencia, para que olhes dentro do teu coração. Então, has de discernir o significado dos termos mysteriosos, escriptos em letras de fogo: MENE, TEKEL, UPHARSIN. Sóbe o teu proprio Daniel, o interprete, o sentido dellas.

Não esqueçamos, como Belchazar, até que o inimigo já haja invadido a nossa fortaleza. Tenhamos conta da advertencia, a tempo. Essa advertencia é-nos annunciada pelo Yom Kippur, o dia do julgamento, quando temos que submetter-nos á prova e examinar as nossas vidas para vêr se estão de accordo com os principios da nossa Torah, ou se, como Belchazar, estamos intoxicados e tão preoccupados com a corrida atraz da riqueza e do prazer de modo a não perceber a escripta na parede.

Communguemos, neste dia, com Deus e com nossos proximos. Apresentemo-nos ao Criador com o coração puro, livres de inveja e odio, isentos de paixão e máos pensamentos, arrependidos do passado, firmemente resolvidos a levar, de agora em deante, uma vida moral, pura, honesta e Judaica; então do fundo da consciencia purificada surgirá a palavra celeste: "Eu perdoei"..."

OS RETIRANTES DOS CAFESAES PAULISTAS

O CENTRO ALAGOANO FARA' EMBARCAR, HOJE, PARA ALAGOAS, VARIAS FAMILIAS

Uma das consequencias mais lamentaveis da crise no interior paulista, determinada pela quéda dos preços do café, é a condição de retirantes a que ella reduziu os infelizes brasileiros do Norte que vieram procurar trabalho no grande Estado, no tempo de sua maior opulencia. Fugindo aos rigores de uma terra que lhes exigia grandes sacrificios em troca da simples subsistencia, elles vieram para São Paulo seduzidos pela esperança da riqueza ou do ganho facil. Agora a crise os lança á condição lastimavel de retirantes.

Já está noticiada a chegada a esta capital de numerosas familias de trabalhadores alagoanos que regressam dos cafezaes paulistas. Não trouxeram nenhum recurso com que pudessem completar a sua viagem de regresso e tiveram de estacionar aqui no Rio, á espera de que lhes fosse dado algum auxilio com que pagassem o transporte.

Logo se interessou pela sua sorte o Centro Alagoano, cujos directores têm sido incansaveis nos esforços para obterem os meios de fazerem voltar estes infelizes ao seu Estado. Como não tivessem nenhum dinheiro e não pudessem pagar nem casa e nem refeições, foram alojados na delegacia do 4º districto e na Inspectoria da Policia do Cáes do Porto, por gentileza, respectivamente do delegado e do inspector.

Como estivessem ameaçados de passar fome, foram soccorridos pelo sr. João de Azevedo Beiral, proprietario do Café Maritimo que, apiedado da sorte triste dos emigrantes, vem fornecendo comida diariamente ás 33 pessoas de que se compõem as familias.

Agora o Centro Alagoano avisa que o seu presidente obteve o numero de passagens sufficientes para fazer regressar os seus conterraneos, o que deverá ser feito amanhã, pelo vapor "Manáos", que partirá ás 8.30, do armazem 15, rumo do Norte.

FESTA DO THERMOMETRO

A REALIZAÇÃO, AMANHÃ, DESTA TRADICIONAL COMMEMORAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Está marcada para amanhã, ás 21 horas, na séde do Botafogo, Football Club, a realização da festa do Thermometro, que é annualmente promovida pelos estudantes de medicina.

Com a collaboração da sra. Anna Amelia Carneiro d Mendonça, está organizado um amplo programma, comprehendendo numeros de canções regionaes, que serão executados por artistas de renome.

Durante a festa será feito, entre os estudantes do 5º e do 6º annos, um sorteio de livros e apparelhos clinicos e cirurgicos, offerecidos por diversas casas e livrarias desta capital.

A grande obra educacional que se realiza em Minas

Como o professor paulista sr. Lourenço Filho manifesta a O JORNAL e "Estado de Minas" as suas impressões sobre o desenvolvimento pedagogico no grande Estado Central

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal d'O JORNAL) — Encontra-se nesta capital o professor Lourenço Filho, fundador e director da "Escola Rio Branco" e membro do corpo docente da Escola Normal, ambas da cidade de S. Paulo.

Infatigavel batalhador em prol dos novos methodos de ensino, o illustre professor paulista veiu a Minas, afim de observar "de visu" a grande obra educativa aqui iniciada sob o patrocinio do ex-presidente Antonio Carlos e, ao mesmo tempo, assistir ás conferencias do professor Claparéde.

Entrevistado pelo O JORNAL e "Estado de Minas", o professor Lourenço Filho, começou por dizer-nos:

— "A impressão do que vi e ouvi, nestes dias nas escolas desta capital, empolgou-me inteiramente.

Ninguem, em bôa fé, e entendendo, do assumpto (infelizmente, no Brasil, de educação e de football todos ententem...) poderá negar que a avançada reforma mineira está plenamente vencedora.

Nos detalhes, a reforma Francisco Campos poderá ser criticada num ou noutro ponto. Para citar dois desses pontos: os programmas dos grupos escolares em vigor, e o de varias disciplinas das escolas normaes do primeiro grão. No conjunto, attentas as necessidades e possibilidades do meio, é uma obra traçada por mão de mestre. Todo o seu arcabouço satisfaz. Mas aos technicos, uma coisa impressiona profundamente: é que elle deveria ter um coração que o animasse de vida e, pelo tempo a fóra, bastasse á sua propria renovação constante. Esse coração elle o tem: é a Escola de Aperfeiçoamento, organização suigeneris, a primeira no Brasil, e talvez unica no mundo pelo seu espirito.

A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

A meu ver, continuou o sr. Lourenço Filho, a Escola de Aperfeiçoamento não copia os institutos de educação, nem os "theachers-colleges" americanos. Não é assim uma escola universitaria que, digo-lhe com franqueza — seria, no momento, para Minas, a quinta roda do carro, em materia de ensino...

E', ao contrario, apparelho flexivel, que se ajustou, ou melhor, que se está ajustando á realidade do ambiente. O que está sendo ali produzido é notavel e, attenta a sua pequena vida, verdadeiramente admiravel. Vivi dois dias ali dentro, de oito da manhã ás cinco da tarde. Ouvi aulas, acompanhei os trabalhos das alumnas-mestras, perqueri, indaguei, bisbilhotei... Nem tudo estará feito, e haverá muito que caminhar. Mas o que está, digo-lhe com absoluta franqueza, está bem feito, optimamente feito.

Primeiro, o ambiente, a atmosphera moral que se criou lá dentro: um entranhado sentimento de fé na educação renovada pela sciencia; a prescripção do "magister-dixit", a livre pesquisa, o "self-governement". Isso seria muito, produziria por si. Mas ha cabeças lá dentro. As sras. professoras sabem o que estão fazendo. Nada seria preciso dizer de Mme. Antipoff, das maiores especialistas hoje, no seu genero. Refiro-me ás professoras brasileiras que lá estão. Bem informadas, de uma dedicação sem limites, espiritos amplos — realizam um verdadeiro milagre de transplantação de cultura para o nosso meio.

Ou muito me engano, ou se essa escola funccionar mais cinco annos, com o mesmo espirito, acabará por ter projecção não só nacional, mas continental.

INFLUENCIAS BENEFICAS

A Escola de Aperfeiçoamento não é uma escola de regrinhas pedagogicas, de technicas vasias, de uma nova rotina"...

Sente-se que se elabora ali, com hesitações ainda, é certo, uma philosophia da nova educação, applicada ao Brasil. As mestras-primarias não irão sair dali, mantida a orientação actual, autocratas de um systema importado. Mas sairão

Prof. Lourenço Filho

apetrechadas para a boa reflexão pedagogica; sairão, não com a cabeça cheia, mas com a cabeça bem feita. Serão capazes de discernir os problemas particulares de cada meio onde vão educar; de applicar-lhes os remedios convenientes, que a sciencia preconiza. E saem mais, com um profundo e esclarecido amor á causa da educação, capazes de proseguir, custe o que custar, a sua renovação de cultura. Não será o que se deve pedir a uma instituição como essa?

A reforma Francisco Campos não é obra para dois annos, nem para tres ou quatro. E' obra avançada, de lenta execução, porque de segura visão social do problema. E o que lhe garante a continuidade é essa Escola, orientada tal como está. Certamente, a Escola Normal de Bello Horizonte ganhou muito com a sua remodelação, que a poz no plano das melhores do paiz. Mas, por sua natureza, a Escola Normal tem um sentido estatico; a de Aperfeiçoamento um sentido dynamico. E' o coração de todo o apparelho, como já disse: não lhe façam o "bloqueio", para usar de uma expressão technica em physiologia, e todo o organismo será saude e vigor".

ENSINO PRIMARIO

Sobre os grupos escolares onde se ministra o ensino primario, assim se exprimiu o professor paulista:

— Não tive tempo de visital-os demoradamente, como pretendia. Mas a impressão é, no geral, boa. Sente-se ainda um certo formalismo, resquicio das velhas praticas tradicionaes. Mas a renovação da mentalidade do professorado é um facto. Devo dizer-lhe, a proposito, o seguinte: visitei ha tempos, os Grupos Centraes de Juiz de Fóra, a maior cidade do Estado, e, tambem, contraste não procurado, mas accidental, o grupo de Jaguary, a velha cidade do Sul, isolada nas suas montanhas e pinheiraes...

Neste, como naquellas, senti o pulsar da renovação. Os grupos de Juiz de Fóra deram-me uma impressão magnifica. No de Jaguary, senti que os mestres rompiam corajosamente com a rotina, e liam, e ensaiavam, e discutiam os novos objectivos e praticas da educação...

RESULTADOS PROMISSORES

"De modo que, affirmo-o com orgulho de brasileiro, e tanto quanto me autoriza, a modesta experiencia de obscuro professor e administrador que fui do ensino num dos Estados do Norte: a obra de educação em Minas, nos ultimos annos, parece-me um dos esforços mais serios e mais bem encaminhados dos que já se tem tentado no Brasil. Bem haja os seus inspiradores e os seus incansaveis realizadores. Elles concorreram e estão concorrendo, para um Brasil maior e mais feliz".

CAMARA ESTADUAL PAULISTA

DUAS EXPLICAÇÕES PESSOAES

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na hora do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Alfredo Ellis pediu a palavra para uma explicação pessoal.

Referiu-se o orador a um incidente havido entre elle e o sr. Antonio Feliciano. E' que, quando o deputado democratico se encontrava na tribuna profligando os desmandos e arbitrariedades da policia paulista, o orador havia dito em aparte que o sr. Feliciano fazia inconscientemente certas affirmações.

O deputado santista despondeu dahi que o sr. Alfredo Ellis nao tinha autoridade moral para critical-o.

Diz então o orador que as suas palavras não tinham intuito offensivo, pois quando disse inconsciencia, servia-se da antithese de consciencia. O que desejava era fazer ver que o sr. Feliciano elaborava em erro, embora não agisse de má fé, dahi o seu termo "inconsciencia".

Respondendo ao orador, o senhor Feliciano disse que dada a explicação fornecida pelo seu collega percebe que emprestára erradamente uma significação pejorativa ao aparte em questão. Negando ao aparteante autoridade moral — diz — não teve outra intenção senão a de não lhe reconhecer maior criterio ou senso para consideral-o ingenuo ou inconsciente. Assim, terminou, a sua resposta devia ser interpretada da mesma forma que o aparte do deputado Ellis Junior

FUNDA-SE EM PETROPOLIS UM ESTABELECIMENTO BANCARIO

COMO DECORREU A SESSÃO DE INSTALLAÇÃO DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DESTA CIDADE FLUMINENSE

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente especial) — Sob a presidencia do commerciante Ferdinando Finkennauer, realizou-se aqui a assembléa de installação do Banco Commercio e Industria de Petropolis. Assistiram a esta reunião cerca de cem accionistas.

Inicialmente foi eleita a directoria do novo estabelecimento de credito, recaindo a escolha nos srs. Ferdinando Finkennauer, para presidente, Seinitz Rocha, para secretario e Seraphim da Motta Vizeu, para thesoureiro. Outros elementos de destaque nas actividades industriaes e commerciaes locaes foram eleitos para membros e supplentes dos conselhos fiscal e de administração.

Realizou-se immediatamente depois, por entre demonstrações de applauso e de enthusiasmo da assembléa, a posse de todos os eleitos.

O sr. Mario Passos propoz que fosse consignado um voto de applauso ao sr. Eugenio de Menezes, pelos seus esforços em pról da fundação do banco e que se nomeassem commissões para communicar ás autoridades municipaes a realização desta iniciativa do commercio e da industria petropolitana.

Por ultimo, o presidente, sr. Ferdinando Finkennauer, communicou que estavam sendo feitos os preparativos para a breve inauguração do banco.

Este emprehendimento tem repercutido favoravelmente no seio das classes conservadoras desta cidade.

Instituto dos Advogados

O PAPEL DO MINISTERIO PUBLICO NA EVOLUÇÃO DO DIREITO

Realizou-se hontem a 2ª sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelos srs. Philadelpho Azevedo e Letacio Jansen.

Approvada a acta anterior, foi lido o expediente, que constou de: officios das Faculdades de Direito do Pará, do Ceará e de Nictheroy apresentando os academicos Benjamin Sabat, José Sobreira e Carlos Lucio Bittencourt, oradores victoriosos nas provas parciaes do concurso de oratoria, officio da Camara dos Correctores de S. Paulo pedindo a manifestação do Instituto sobre o projecto do sr. Arnolfo Azevedo sobre mobilização do credito hypothecario Rural; convite para a sessão solemne da Associação de Pharmaceuticos e proposta do Xenocrates Calmon para socio effectivo do Instituto.

O sr. Astolpho Rezende, referindo-se á recente inauguração da Casa Ruy Barbosa, faz considerações sobre esse grande vulto e recorda sua formidavel actuação nos centros juridicos brasileiros.

O dr. Eurico de Sá Pereira propoz que fosse publicado no Boletim do Instituto a conferencia pronunciada no Ministerio do Exterior pelo dr. Levi Carneiro. Falaram sobre o assumpto os srs. Pinto Lima e Octavio Murgel de Rezende, sendo afinal unanimemente approvada a proposta, depois de ter o dr. Levi Carneiro passado a presidencia ao dr. Philadelpho Azevedo.

O dr. Ribas Carneiro registrou com saudade a passagem do anniversario da morte de Nilo Peçanha, antigo membro honorario do Instituto.

O sr. Silveira Serpa justificou uma proposta de congratulações com o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro pela sua nomeação para chefe de policia a qual não poude ser sujeito a deliberação por contravir a dispositivo estatutario que só admitte collectivamente, homenagens funebres, registrando-se em acta.

Passando-se á ordem do dia, o presidente, ao dar a palavra ao dr. Jorge Americano para dissertar sobre o papel do ministerio publico na evolução do direito penal, salientou o valor da contribuição e os altos meritos do conferencista membro do Instituto e procurador geral do Districto Federal.

Em seguida, o sr. Jorge Americano desenvolveu o thema escolhido, estudando a evolução do direito penal e do regimen penitenciario, com erudição e rigorosa technica, para pôr em relevo a contribuição publica, devidamente apreciada no projecto do desembargador Sá Pereira, sendo, afinal, demoradamente applaudido.

O presidente agradeceu ao conferencista o brilhante trabalho produzido, que constitue, assim, o primeiro subsidio nacional para a commemoração do centenario do Codigo Criminal, devendo ser realizados outras conferencias.

O sr. Armando Vidal discute o projecto sobre direitos autoraes.

Subscripta por numero legal de socios foram apresentadas varias emendas aos estatutos, destinadas a adaptal-os á criação da Federação de Advogados, segundo o accordo recentemente assignado na Conferencia de presidentes dos Institutos dos Estados; na forma do Regimento, foram enviadas ao Conselho da Ordem que emittirá parecer a respeito.

Encerrou-se afinal ás 11 horas da noite a sessão.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO GOTUZZO

Prosegue franqueada ao publico a exposição do pintor Leopoldo Gotuzzo, installada no salão nobre do edificio da Associação dos Empregados no Commercio. Essa mostra de arte encerrar-se-á no proximo dia 9 do corrente.

Restam, pois, poucos dias para os amadores e colleccionadores apreciarem os interessantes aspectos que o pintor Leopoldo Gotuzzo nos trouxe de Portugal e da Bretanha.

Concurso Nacional de Oratoria

O REPRESENTANTE DO CEARA' EM VISITA A "O JORNAL"

Promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados, deverá realizar-se no proximo dia 12, nesta capital, o Concurso Nacional de Oratoria, em que tomarão parte representantes das varias Faculdades de Direito existentes no paiz.

Afim de representar o seu Estado natal, o Ceará, neste certamen,

O academico José Gomes Sobreira

chegou ante-hontem a esta capital, pelo "Itapagé", o academico José Gomes Sobreira.

Em visita a O JORNAL, teve o joven estudante opportunidade de relatar-nos o interesse despertado pelo Concurso na Faculdade cearense, e os propositos de cordialidade e de congraçamento dos meios universitarios, plenamente attingidos em torneios de espirito e de intelligencia como o Concurso de Oratoria levado a effeito no anno transacto.

Não conhecendo ainda os seus concurrentes, espera, entretanto, que elles sejam os lidimos representantes desta mocidade idealista e conscia de suas responsabilidades, que frequenta actualmente as Academias do Rio, Minas, S. Paulo e demais Estados da Federação.

A rapida tróca de impressões sobre os objectivos do Concurso deixou-nos, todavia, crentes de que o academico José Gomes Sobreira será um forte concurrente ao premio final.

DISPENSA DE EMPREGADOS NA SAUDE PUBLICA

A PRETEXTO DE REDUCÇÃO DE DESPESAS, FORAM DESEMPREGADOS MAIS DOZE SERVENTES

A pretexto de reducção de despesas, que se teria tornado necessaria em virtude da precaria situação financeira que atravessa o Departamento Nacional de Saude Publica, a sua direcção tem determinado ultimamente a dispensa de numerosos empregados, principalmente no quadro do pessoal contractado ha dois annos para os serviços de extincção do ultimo surto de febre amarella.

Tratam-se de servidores modestos, que se vêm assim privados inesperadamente de seu meio de subsistencia. Nestes ultimos dias foram dispensados 12 serventes, de 1ª e 2ª classes, entre os quaes, os seguintes: Antenor Antunes, Merodochi Pimentel, José da Silva, Abel Nunes da Costa, Candido da Rocha Celestino, Irineu Machado de Miranda, Rubens Carlos de Araujo, Custodio Dias Tavares, Omar Gonçalves Pereira, Abel Dias Curvello e Luiz Correia Celestino.

Destes, os srs. Merodochi Pimentel e Antenor Antunes têm, respectivamente, 22 e nove annos de serviços publicos, inclusive os dois annos que trabalharam na Saude Publica.

Estado do Rio de Janeiro

Vae ser dispensado 50% dos "mata-mosquitos" que trabalham no Estado do Rio

De accordo com as recommendações do Departamento Nacional de Saude Publica, o Serviço de Saneamento Rural do Estado vae dispensar 50 % do pessoal admittido por aquella repartição para a prophylaxia da febre amarella no territorio fluminense.

Hontem já começou a ser feita a dispensa daquelles trabalhadores.

NA CHEFATURA DE POLICIA DO ESTADO

O delegado regional de Friburgo communicou ao chefe de policia do Estado do Rio que o sr. José Sertã, escrivão daquella delegacia, está no gozo de férias.

— O delegado regional de Campos solicitou a presença naquella delegacia do soldado da Força Militar n. 1.288, que é accusado de um delicto praticado naquella cidade.

NA DIRECTORIA DE SAUDE E ASSISTENCIA DO ESTADO

Estando processada a petição em que Aurelio Gomes Dias requereu ser submettido a exame de habilitação para, como pharmaceutico pratico licenciado, estabelecer-se com pharmacia em Itaocara, o dr. Alcides Lintz, director de Saude e Assistencia, mandou convocar o mesmo para prestar o alludido exame, no dia 6 do corrente, ás 14 horas.

— O director designou o dia de hoje, ás 13, 14 e 15 horas, respectivamente, para serem inspeccionadas de saude as professoras Zilah Pereira dos Santos, Olympia dos Santos Lacerda, Maria José Werneck e Maria da Cunha Azular.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DO ESTADO

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, assignou hontem, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, Alvaro Borman Borges, do cargo de academico vaccinador da Directoria de Saude.

Nomeando Manlido Pires Domingues auxiliar-academico da Directoria de Saude e Assistencia do Estado.

NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

Tendo sido pronunciada por haver assassinado o marido, o tenente Cruz Franco, apresentou-se ao juiz criminal de Nictheroy, afim de ser julgada na proxima sessão do Tribunal do Jury, Dalila Franco que foi recolhida á Casa de Detenção da mesma cidade.

Na Inspectoria de Fiscalização Municipal

O sr. João Cunha, chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura de Nictheroy, multou, hontem, os proprietarios dos predios ns. 35 e 175 da rua Coronel Guimarães; 35, da travessa Nilo Peçanha; 179, da Alameda São Boaventura e 75 da travessa S. Feliciano, por terem feito obras nos mesmos sem a necessaria licença.

— Por estar funccionando sem licença, foi multado hontem, o proprietario da typographia situada á rua dr. Carlos Maximiliano, 15.

CONTRA A EXCESSIVA COBRANÇA DE CUSTAS

Tendo em vista uma reclamação dos seus directores, a Associação Commercial do Rio de Janeiro officiou, hontem, ao presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio reclamando providencias contra a excessiva cobrança de custas no cartorio do 4º officio de Nictheroy, no requerimento do parto num processo de fallencia.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal, por portaria de hontem, transferiu da Secção de officinas e garage da Directoria de Obras para o Serviço de Inspecção Sanitaria da Directoria de Hygiene e Assistencia, o 4º official Paulo Monteiro de Souza e desta para aquella o 4º official Mario de Almeida e Albuquerque.

O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção 3-1975
Redacção 2-0221 e 2-0322
Publicidade 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes, Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe, Sabois de Medeiros — Gerente: J. Simões [illegible]

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno . . . [illegible] Trimestre. [illegible]
Semestre . [illegible] Mez . . . [illegible]
EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno . . . [illegible] Semestre. [illegible]
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno . . . 140$000 Semestre. 75$000
AVULSO $200
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salemão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

DE GRILLOS...

Queiram perdoar-nos os nossos leitores. Não é esta uma tribuna de defesa de direitos privados, por mais respeitaveis que sejam. O alarma que d'aqui lançaramos dizia respeito a uma questão eminentemente de interesse publico. Chamamos a attenção, maxime daquelles a quem toca a responsabilidade de conhecer e apreciar questões desta natureza, para o grave risco que ameaçára o direito da propriedade immovel no Brasil com o revoltante abuso dos falsificadores de titulos de dominio. Que o facto assignalado e incontestavel se verificasse neste ou naquelle caso concreto não era de nossa competencia averiguar e vir a publico declara-lo. O que nos cabia, em bem do serviço publico, era mostrar e inculcar a seriedade e gravidade do problema.

Destas alturas chamou-nos para outra arena o preclaro dr. Affonso Penna Junior, attribuindo, com injustiça pungente, a inspirações subalternas a attitude que assumiramos, sem antes indagar que interesses eram assim feridos.

Eis a razão de ser desta discussão de um caso concreto, que illustra perfeitamente as nossas anteriores observações: por um inconcusso direito de propriedade, uma longa posse postos de repente em cheque por um ataque em fórma de conhecidos e perigosos grilleiros.

Dissemos primeiro, em justo revide, o que se sabe "de moribus" sobre essa gente, cuja reputação é de tal quilate que o seu illustrado patrono, não contente com a terrivel coarctada: "o scelerado tambem póde ter direito", usa do estratagema de lhes encobrir os nomes para attenuar a impressão penosa e desagradavel que provoca a sua resonancia. A autuação reza: appellantes — Olympio Monteiro e outros. A publicação hontem inserta nas publicações solicitadas desta folha ostentava pudicamente este lettreiro: appellantes — Fausto A. Cardoso e outros. Mas já tivemos hontem mesmo ensejo de avisar que, nos outros, se contam Olympio Monteiro e o Dr. Pimenta de Padua, ambos cesteiros que já fizeram um cesto, que por este cesto, quer dizer, cada um por seu "grillo", foram pronunciados pela Justiça de S. Paulo, em processo crime, a que responderam, e que, destes mesmos, os demais co-appellantes houveram os suppostos direitos para os quaes ousam sollicitar a sancção dos tribunaes.

Tudo de origem espuria.

O expurio desta origem não se lava e justifica com a critica movida contra os titulos dominicaes do adversario. Porque a questão não versa sobre o dominio, senão sôbre a posse. Concebe-se que, em reforço da prova desta ultima se alleguem e adduzam os titulos de propriedade. Mas como advinculo de prova, não como esteio principal da acção ou da defesa, que se limita ao possessorio.

Ora, prescindindo de mais demoradas considerações, é de observar que a posse do appellado, a partir de um titulo incontestavel, a acquisição do Barão de Basilio Machado, seguida de um acto constrangidamente possessorio, a demarcação desses terrenos, data de 1894. Ora, dahi em diante os actos possessorios se succedem ininterruptos pelo espaço de trinta annos cumpridos. E não toca a nós o exame deste aspecto particular da questão. Mas é impossivel deixar de pôr em relevo a doação feita em 1916 ao dr. Arthur Rudge Ramos da faixa de terreno necessario para a construcção da estrada de rodagem denominada Caminho do Mar e que, conforme consta dos autos, corta os terrenos do Ypiranga, de propriedade do appellado. Isto em 1916. Ora, quem póde demonstrar uma posse de mais de trinta annos, fundada em justo titulo, póde lá temer que o seu direito soçobre com falcatruas de grilleiros, que manobram com titulos forjados, agaitados e preparados com engenho e arte, com a perfeição que só a habilidade fraudulenta longra conseguir

OS ALGARISMOS DA RECEITA

Depois do quadriennio Campos Salles, quando os orçamentos, se não tiveram organização, propriamente, technica, foram, entretanto, elaborados com lealdade, quanto possivel, traduzindo a situação financeira do paiz, o trabalho orçamentario, de exercicio a exercicio e, principalmente, de quadriennio a quadriennio, tem progressivamente desmerecido no conceito publico. Todo o mundo sabia que os orçamentos, só eram elaborados e transformados em lei, por uma simples ficção juridica, por imposição expressa de preceito constitucional.

Tudo, porém, não passava de ligeiro malabarismo arithmetico em que, na despesa, figuravam os titulos essenciaes com dotações insufficientes e, através tendenciosos dispositivos de cauda orçamentaria, ficavam armadas as mais injustificaveis investidas contra a economia collectiva; na receita, figuravam os impostos, porque a Constituição o exige, mas as estimativas se apresentavam com a elasticidade precisa ao fecho do balanço, com saldo no papel.

Depois da revisão constitucional, em grande parte, cohibiu-se a legislação de cauda orçamentaria, embora o § 1º. do art. 34, da Constituição não esteja sendo escrupulosamente obedecido. Mas, ainda assim, a deslealdade dos algarismos, na despesa, como na receita, continuou a ser um facto.

Até o orçamento para 1927, ainda seguiamos o regimen de finanças por exercicio, o que, de alguma fórma, attenuava os vicios da elaboração das leis de meios.

A partir, porém da lei de 7 de janeiro de 1928, quando passamos a ter contabilidade "sui-generis", que não é de finanças por gestão, nem de finanças por exercicio e que nem mesmo póde ser enquadrada em systema mixto, technicamente organizado, os orçamentos ainda mais se depreciaram, não tendo hoje significação acceitavel.

Os relatores, na Camara e no Senado, sabem disso perfeitamente, mas a solidariedade politica lhes impede de orientar o trabalho orçamentario de conformidade com o seu pensamento, limitando-se, de ordinario, a expender considerações doutrinarias, muita vez, de grande opportunidade, sem comtudo modificar substancialmente os dados arithmeticos da proposta governamental.

Pensam, assim, ter resalvado sua responsabilidade technica e politica, na acepção legitima deste ultimo vocabulo.

E' o que acontece com o parecer sobre a receita para 1931.

Começa o relator por affirmar que, "na organização da proposta orçamentaria para o exercicio de 1931, enviada ao Congresso Nacional, procurou o Poder Executivo cingir-se á realidade, exprimindo nitidamente os elementos essenciaes da receita e da despesa publica".

Deixemos de parte "os elementos essenciaes da despesa", que os creditos extraorçamentarios terão de supprir inevitavelmente, e examinemos, quanto a receita, os titulos de maior efficiencia na arrecadação.

A "proposta" em parallelo ao orçamento vigente, modificou as estimativas para menos 7.469:300$, ouro e 7.200:000$, papel, do imposto de importação e 17.527:700$, papel, do imposto de consumo.

Ora, até o dia 22, a Alfandega desta Capital havia arrecadado menos 101.950:885$894 do que, em igual periodo do exercicio passado, e a Recebedoria do Districto Federal, menos 13.240:771$703.

Só essas duas importancias sommam um total consideravelmente maior do que a differença encontrada pelo relator nas estimativas dos dois impostos.

No total da "proposta", a receita projectada será inferior a de 1931 em 13.323:600$, ouro e maior em 9.998:410$, papel, donde facil é verificar-se que, só o resultado, colhido nas duas repartições fiscaes desta Capital, será o sufficiente para deixar a perder de vista todo o calculo governamental.

Ora, as estimativas do exercicio corrente são maiores do que a arrecadação de 1929 e, se a receita arrecadada em 1930, só até agora em setembro, já apresenta differença para menos, approximadamente, num total de 250 000 contos, parece fóra de duvida que a receita projectada para 1931 contém estimativas demasiado exaggeradas, dispensando o exame da critica em torno aos demais algarismos da proposta governamental, como da proposição legislativa, de proporções quasi completamente equivalentes.

Ao termino da elaboração orçamentaria o saldo fatalmente terá de figurar no papel, mas sómente no papel.

VERDADEIRO CRITERIO DE ECONOMIA

O telegramma dirigido pelo secretario das Finanças de Minas Geraes ao presidente do Instituto Mineiro do Café acerca das economias a serem realizadas nas despesas com o pessoal daquelle serviço, é um documento que merece ser destacado do noticiario burocratico para receber o commentario inspirado pela idéa que nelle se concretiza. Recommendando a dispensa inflexivel de todos os funccionarios que não forem absolutamente indispensaveis á efficiencia dos trabalhos do Instituto, o sr. Carneiro de Rezende mostra a firme resolução de traduzir em actos administrativos o excellente programma que formulára no discurso pronunciado ao assumir a gestão das finanças mineiras. A maneira clara, energica e desassombrada, com que o secretario financeiro do Estado montanhez faz sentir ao chefe de serviço a quem se dirigia que considerações de amizade ou de politica não se devem interpôr á imprescindivel reducção das despesas com o pessoal, caracteriza a orientação segura e superiormente serena de um administrador que comprehende a natureza essencial dos problemas preponderantes com que se vê defrontado e não permitte influencias perturbadoras da marcha por elle adoptada.

Ao iniciar a politica de economia e de prudencia, imposta ao novo governo mineiro pelas circumstancias do momento, o sr. Carneiro de Rezende revela uma consciencia lucida das verdadeiras directrizes a serem seguidas na realização de um plano intelligente de diminuição das despesas. Entre nós tem-se enraizado o máo costume de fazer economias retraindo as despesas com serviços necessarios e por vezes mesmo indispensaveis. A suspensão de trabalhos, a interrupção de obras uteis e a paralysação de serviços remuneradores representam expressões de um conceito erroneo dos methodos de economizar. O secretario das Finanças de Minas parece orientar-se por pensamento bem differente. Longe de desorganizar serviços, elle procura mantel-os reduzindo no seu custeio as despesas de caracter superfluo que, sem grande esforço, podem ser encontradas sempre no excesso de pessoal. Atacando o problema por esse lado, o sr. Carneiro de Rezende mostra-se ainda bom conhecedor da nossa machina administrativa e dos mais graves defeitos que lhe embaraçam o bom funccionamento.

A excellente iniciativa do secretario financeiro do presidente Olegario Maciel é daquellas que devem ser realçadas, não apenas para merecerem o justo louvor, como sobretudo para serem apontadas á imitação dos outros administradores. As aperturas com que luta o erario mineiro não constituem caso isolado, mas são parte de uma situação geral que affecta a Federação e todos os Estados.

A analogia dos males que todos soffrem aconselha a identidade dos processos de cura. Assim, o exemplo com que o sr. Carneiro de Rezende iniciou a sua politica de prudencia financeira deve ser imitado por todas as outras unidades federativas que como Minas, podem sair das suas difficuldades actuaes sem perturbar a boa marcha dos serviços publicos e eliminando apenas as despesas superfluas que, na quasi totalidade dos casos, incidem nas consignações relativas ao pessoal. Com economias semelhantes ás que o secretario das Finanças de Minas mandou fazer no Instituto do Café, é possivel chegar ao equilibrio orçamentario augmentando em vez de diminuir a efficiencia do apparelho administrativo.

DIPLOMACIA

MINISTRO ROBALDO D'AVILA

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Procedente de La Paz e em transito para o seu novo posto, chegou a esta capital o sr. Robaldo D'Avila, novo ministro do Equador junto ao governo brasileiro.

"OU A INDUSTRIA CONSOME ESTE PAIZ OU ESTE PAIZ CIRCUMSCREVE A INDUSTRIA ÁS SUAS LEGITIMAS PROPORÇÕES"

Trabalho apresentado á Liga Agricola Brasileira pelo sr. Octaviano Alves de Lima, em sessão de 30 de setembro de 1930

O muito que se tem escripto sobre a crise cafeeira que nos absorbe demonstra que os espiritos ainda se debatem á procura de uma solução adequada para o momento.

[illegible]

O tremendo crack de outubro de 1929 foi apenas um natural incidente que quizemos illudir, partindo de premissas economicas falsas, assentadas pelo Instituto. [illegible]

[illegible] industrias que realizassem certas condições preestabelecidas em leis, industrias compativeis com as tendencias economicas do nosso meio, quer dizer, das nossas terras e das inclinações do nosso povo.

Poder-se-á dizer que o nosso povo não tem tendencias ainda bem definidas. Admittindo que assim seja — razão a mais para que não se pretenda [illegible]

A industria ficticia deste paiz, é o maior dos males que affectam a nossa economia. [illegible]

Essas perturbações não se dissiparão desse modo. [illegible]

[illegible]

Lembramos todavia, uma idéa que ainda ha pouco prestigiada pela pena patriotica de Mario Pinto Serva.

A sua idéa em substancia é a retirada do mercado de dez milhões de saccas de café, mediante quinhentos mil contos que seriam emittidos pelo governo federal.

A idéa é pratica de execução rapida e por isso, capaz de entrar no entendimento dos homens, aos quaes cabe dar execução a medida de salvação da nossa principal riqueza.

Com todos os seus defeitos a queima do café ainda é uma das coisas mais compativeis com a nossa mentalidade.

O que é preciso é acabarmos com medidas palliativas e, na falta de execução de coisa melhor, que se adopte então sem mais hesitações este plano e não esperarmos que a crise complete a sua obra fatal de destruição que importaria no crack total de uma percentagem assustadora, por quasi imprevisivel, dos nossos lavradores, bem como, de todos aquelles que vivem directa ou indirectamente do café.

Trata-se sem duvida alguma, de uma medicação brutal. A primeira impressão que ella nos causa é da sua incompatibilidade com o grão de cultura a que chegou o nosso seculo. Mas, que os acontecimentos impressionantes, oriundos da violação de leis naturaes, ordenam qual merecido castigo, que se aceite como um allivio.

Entretanto não nos illudamos. Adoptada que seja esta drastica medida, novos impostos serão instituidos para o resgate da emissão que o governo venha nos proporcionar.

Esta observação não visa desviar os apologistas desta idéa do caminho que vem seguindo mas, visa, sim, mostrar aos orientadores dos nossos negocios, que esses precisam ser conduzidos por mão de mestre. Sim, porque é preciso que se diga que esta medicação, tão sómente não estirpa o mal nas suas causas e nos seus fundamentos.

Apesar da concurrencia sempre progressiva que estamos soffrendo dos cafés de outras regiões, bem assim, da collossal fabricação de succedaneos, sobretudo na Europa não devemos nos intimidar se soubermos resolver corajosamente o nosso problema, abolindo as causas geradoras do mal, pela ordem de importancia das mais insidiosas.

Assim, o anteconomico imposto de exportação bem como, os demais impostos sobre a producção e o inconstitucional imposto interestadual são factores igualmente decisivos e responsaveis pelo estado normal de coisas que atravessamos e, que precisam ser combatidos com o mesmo denodo que propomos, para as tarifas alfandegarias "proteccionistas".

Com estas medidas que modestamente, vimos expondo, estamos certos de que o nosso problema vital terá solução largamente satisfatoria no meio das apprehensões e do desanimo que infelizmente já se vae apoderando da nossa gente.

Se a Liga Agricola Brasileira entender que as idéas lembradas neste trabalho são dignas de algum acatamento, poderá contribuir definidamente para a melhoria do nosso estado economico, adaptando, ampliando ou completando com suas luzes, as suggestões que o nosso dever de lavrador e paulista nos aconselharam a reunir neste trabalho.

Rio Branco e o bombardeio da Bahia

REPLICA AO DR. MONIZ SODRE'

Alberto de FARIA
(Da Academia Brasileira de Letras)

Prezado amigo dr. Moniz Sodré.

Se os arrependidos se salvassem...

Mexi em casa de maribondos; devia preparar-me para soffrer. Este caso do bombardeamento!... Quando o meu illustre amigo me saiu á frente, respirei. Ao menos seria poupado pessoalmente; deveres de solidariedade o obrigavam a vir aos jornaes pelos seus correligionarios de 1912, mas a velha sympathia criaria para a minha humilde individualidade indulgencia; o caso não era nosso, era de nossos amigos. E assim pareceu que seria em vista de sua carta de 11, á qual respondi. Apresentando-me como victima de máos conselheiros e pessimos informantes, v. ex. punha-se em papel de advogado, não de accusado; e os dois poderiamos dizer e ouvir coisas sobre o bombardeio e os bombardeadores sem que em cheio nos ferisse fundo o golpe contrario.

Exultei quando v. ex., falando do troar dos canhões e do fogo dos incendios, repetiu, com um expressivo **disse elle**, aquella incomprehensivel tirada do general Sotero que — "era mais acertada, mais rapida, mais humanitaria a acção com as fortalezas do que sair com a força de infantaria para o theatro dos acontecimentos." — Hoje, porém, a faz sua e como não é escravo de preconceitos, toma a mentalidade militar dos bombardeadores e justifica o incendio de edificios publicos com granadas explosivas fugindo apenas de levar em contribuição os mortos que o bombardeio deixou, porque os supprime com esta peremptoria affirmação — "o bombardeio não fez uma só morte": pelo contrario, diz v. ex.... "Sotero de Menezes baleou casas, salvando vidas... em seu logar, como militar, eu bombardearia um, dez, cem, edificios contanto que não morresse ninguem".

Francamente, este bombardeio da Bahia com o seu "habeas-corpus" na mochila do commandante da região militar, ninguem sabe quando é comedia, quando é tragedia, quando é mentira, quando é verdade.

Contemporaneo daquelles telegrammas e noticias falsas de jornaes e daquellas informações ainda menos seguras das autoridades federaes, dei a tudo o devido desconto; e apenas falei "em dezenas de mortos e maior numero de feridos". Não era nem o que diziam o "Diario de Noticias" e o "Jornal de Noticias" da Bahia, o "Correio da Manhã" o "Diario de Noticias" — (Ruy) e "O Paiz" desta capital, nem o "zero" que ficou nas mesas do necroterio do Salvador depois de esvasiadas e de lavados os marmores; em dia de bombardeio não póde mesmo haver escripta; o livro da porta não recebe assignaturas e a saida é pelos fundos.

Por isso, escolhi entre muitos o testemunho ocular de um homem que procurava com a sua intervenção pessoal, junto do commandante da região evitar a selvageria em que não queria ainda acreditar, que estava annunciada "á bala", que alguns pessimistas presumiam seria "á bala de canhão", quando ouviu sibilar a primeira granada e depois outras a que a prudencia do governador Aurelio Vianna fez ponto, entregando-se, isto é, entregando nas buchas o cubiçado edificio da Camara e horas depois o objectivo final dos balazios incendiarios, o palacio do governo, ao successor que os bombardeadores indicavam para executar o serviço de conquista da governação no quadriennio seguinte.

Essa testemunha era então, quando falou na Camara em 1912, um deputado cheio de brilho e de prestigio, eleito de verdade na capital da Bahia, em opposição, com uma popularidade que augmentou cada dia, que o levou varias vezes á Camara, depois ao Senado, sempre mais forte; neste momento, é elle o governador eleito com uma votação unanime e uma "frente unica" de ex-amigos e ex-inimigos, igualmente solicitos e esperançados, "nemine discrepante", (Deus N. S. os conserve assim por seis ou doze mezes, para prova de sua força divina) o dr. Pedro Lago.

"Dezenas de mortos e maior numero de feridos", disse elle, em 1912 na Camara. "Nem um defunto, "diz v. ex." senão não approvaria eu o bombardeio." Mas então a quem se póde dar credito naquella terra?

Eu sou bastante cauteloso nessas coisas de rixas estaduaes, ponho de molho o que as paixões vomitam no primeiro momento pelas rotativas e pelos fios officiaes e opposicionistas; mas, estou obrigado a tirar afinal uma verdade para meu uso. Quando, depois de 18 annos, penso ter um juizo seguro sobre coisas que se passaram á vista de todos, ainda me acontece esta!

O peior é que não é mais com Ruy Barbosa ou com o dr. Lago que v. ex. ajusta contas; é commigo. E não é mais naquelle tom de sympathia de quem adverte que não ande em más companhias; é, em notas fortes, aconselhando-me que não me metta a tocar rabecão e applicando-me palmatoadas.

Cruel!

Chama-me amigo urso de Rio Branco.

Chama-me de covarde moral porque não venho a publico dizer "quaes as reservas mentaes que guardo na apreciação do papel de Ruy Barbosa na obra da Communhão Nacional", fugindo de external-as para não destoar do "coro unisono", uma "fuga" que minha integridade moral e intrepidez mental não me deviam permittir."

Chama-me ignorante, porque faço lamentaveis confusões em assumptos de direito e a maior dellas com aquelle "disparate juridico" de pretender que o conflicto de jurisdicção pudesse embaraçar a marcha de um "habeas-corpus".

Os termos não são exactamente estes, porque v. ex. quando bate num amigo, parece que bate com um feixe de lirios; mas, o fundo é este mesmo.

O AMIGO URSO

Comecemos pela palmatoada que mais me doeu, a primeira — que sou um amigo urso de Rio Branco; era preferivel, pensa v. ex., que o deixasse em sua tumba com a responsabilidade de ter morrido membro do governo que bombardeou a Bahia. Textualmente me aggride assim: — "...Pois é possivel que não sinta quanto a sua conferencia diminue a personalidade do egregio chanceller?... Se Rio Branco era realmente tão contrario ao bombardeio, se este despertou nelle viva indignação, por que não abandonou o ministerio, imitando o gesto de seu collega da Marinha? O exemplo do ministro da Marinha não lhe servia de estimulo para a defesa de suas convicções em salvaguarda dos seus escrupulos de consciencia...? Mas, então a que fica reduzida a grandeza moral do notavel brasileiro cujos actos são reflexos de vontades alheias, oppostas, contradictorias, inconciliaveis entre si?"...

Deshumanamente quer v. ex. arrancar o unico merito de minha conferencia, a unica illusão que conservo de que fiz com ella alguma coisa de bom, de util, de carinhoso até. Ainda hontem recebia de Bruxellas, de um dos mais illustres membros da nossa Commissão Parlamentar, um cartão postal que me trouxe tanto gozo... Dizia elle "— Leio sua conferencia. Que alegria! Aquella era a unica mancha na tunica do nosso grande chanceller! V. lavou-me a alma."

Não tinha ouvido de ninguem, com responsabilidade intellectual, que o effeito de minha conferencia houvesse diminuido a figura do barão.

O BOMBARDEIO

Não ha remedio senão repisar o assumpto com as datas e os factos ao pé.

No dia 10 bombardeou-se. Nos dias 11 e 12 os telegrammas dos opprimidos diziam horrores, ao passo que os telegrammas officiaes, que não mereciam reputação melhor, pintavam a Bahia num mar de rosas. O Barão, doente em Petropolis, precisava ao menos dos dias 13 e 14 para apurar mentiras e verdades, verdades e mentiras. O tempo não era demasiado para coisa tão difficil; até hoje ainda ha quem diga que houve dezenas de mortos e quem diga que não houve um só defunto, e gente da mais importante de lá, os drs. Pedro Lago e Moniz Sodré, por exemplo; quanto mais no primeiro dia. No dia 15 estava o barão de perna infiltrada, estendido num canapé, (v. minha malfadada conferencia). No dia 17 manda elle o seu pedido de demissão. O governo promette-lhe recuar no crime e elle retira o pedido, com a garantia formal de que ia ser restaurada a ordem constitucional que os crimes e as mentiras iam cessar, que Aurelio ia ser reposto. No dia 19 ou 20 desce de Petropolis, pela ultima vez; não lhe consentiram os medicos que deixasse os aposentos do Itamaraty. Ahi lhe chegavam á cama de doente grave, logo depois de moribundo, numa lenta agonia de sete ou oito dias, declarações de que a palavra official seria cumprida, que Vespasiano seguira com 2.000 ou 3.000 soldados para fazer respeitar a decisão do Supremo Tribunal. E, pergunta depois disso v. ex. "por que não abandonou elle o ministerio, imitando o gesto do seu collega da Marinha?"

V. ex. que para outro objectivo me aconselhou ler toda a carta do ministro da Marinha sacudindo sua pasta, devia sabel-o, se a leu toda como eu a li e reli.

A razão é que o ministro da Marinha não teve dois segundos para optar entre o caminho da honra e a cumplicidade no crime. Por isso disse logo ao Presidente "...Comquanto o cruzador "Tiradentes" esteja prompto para partir, á primeira ordem vossa, e o scout "Bahia" o possa fazer com pouca demora, essa ordem só será transmittida pelo meu successor".

Do almirante Leão se exigia um acto immediato de cumplicidade não se lhe dava um minuto para discutir ou aconselhar. Ao barão promettia-se entrar na ordem e manteve-se a esperança de execução da promessa até o momento em que começou a sua agonia. Dois casos bem differentes! ambos de igual nobreza!

Meu papel no incidente póde talvez ser comparado ao da mosca do coche; levei apenas ao Barão o éco do clamor publico e a denuncia de attentados planejados contra o poder judiciario; mas o papel de amigo urso não me vae. Dil-o-ão de certo, todos quantos me léram sem o "preconceito" da solidariedade com o bombardeio.

AS RESTRICÇÕES MENTAES

Agora o segundo ponto — "...a minha covardia moral em não dizer as restricções mentaes que faço á obra de Ruy Barbosa, fugindo de external-as para não destoar de "côro unisono", fuga imperdoavel á minha integridade moral e intrepidez mental!".

O meu illustre amigo sabe que nunca fiz parte de orchestra politica nenhuma, nem tomo parte em côros, faço de vez em quando um sólo na imprensa, um recital na tribuna. Porque razão culpar-me se não ando como um Mal das Vinhas a externar juizos e reservas mentaes sobre todas as coisas e sobre todos os homens? Não é pouco o que faço fóra da minha obrigação; e isso mesmo Deus sabe quanto me está custando neste momento. Que pretencioso! diria o publico.

Entretanto, já que dá tanta importancia ás minhas restricções mentaes e interpella-me por não fazer sempre como v. ex. a quem "...conforta o espirito nunca ter medido a grandeza do adversario nem recuar deante dos maiores perigos sempre que lhe depara o ensejo de zelar pela inviolabilidade de suas convicções". ..."nunca ter tido medo do isolamento sempre que o seu patriotismo aconselhava quebrar os côros unisonos na defesa de suas idéas, porque a opinião dos outros não faz calar sua consciencia..." — aqui vae plena satisfação.

Eu divergi publicamente de Ruy Barbosa. Em vida delle tive essa bravura, que conservo deante de v. ex., de não medir a grandeza do adversario. Divergi delle no programma financeiro do Governo Provisorio e discuti-o pela imprensa; divergi delle na demolição do regimen politico extincto com os ataques desabridos aos gabinetes João Alfredo e Ouro Preto; não o applaudi em umas tantas attitudes extremadas na politica republicana, etc. Fui mesmo além — ataquei-o com alguma vehemencia em folhetos e artigos que andam por ahi espalhados contra sua interferencia na questão do Banco Hypothecario; e se v. ex. não guarda memoria desta campanha sobre a qual penso que conversámos algumas vezes, ainda encontrará lembrança nos que tomaram parte de um e de outro lado — o procurador geral da Republica, sr. ministro Pires e Albuquerque, o ministro da Fazenda Francisco Salles e o do Interior, J. J. Seabra, o notavel advogado dr. Pedro Tavares e muitas e muitas outras pessoas, caso não queira recorrer aos jornaes da época. Com muito medo sempre, é certo; mas sempre muito firme e disposto ao sacrificio de ser esmagado pelo Hercules.

Vou mesmo antecipar a v. ex. uma noticia que mostrará quanto sou imparcial e despido de prevenções e fetichismos. Em minhas "Memorias" ou "Reminiscencias" ha um capitulo especial sobre este ultimo assumpto — o Banco Hypothecario.

Nelle, o papel sympathico, digo mais, o papel glorioso cabe ao marechal Hermes. Na sua presidencia se assignou no Thesouro o accordo do Banco Hypothecario. Verberei-o pela imprensa, durante tres mezes com algum descomedimento de linguagem. Os adversarios quizeram vencer-me pelo silencio, pelo desprezo; nem uma virgula de resposta, nem uma **mofina** para dar calor. Poi, bem, o marechal teve um procedimento que não ponho abaixo da bravura do almirante Marques de Leão largando a pasta e da de Ruy entrando no Supremo Tribunal para defender seus co-estaduanos bombardeados — certo de que os punhaes de assassinos esperavam a opportunidade de funccionar; — o marechal Hermes tomou conhecimento dos meus ataques ao acto de seu governo e, caso talvez virgem nos annaes da nossa administração, mandou cancellar o accôrdo assignado, correndo os riscos de uma acção que durou 8 ou 9 annos e que acabou triturada num accordão quasi unanime do Supremo Tribunal. Não sou, como vê, desta nem daquella igrejinha; nas minhas "Memorias" haverá documentos que permittirão aos imparciaes julgar com justiça homens com os quaes tratei, sempre em plano secundario, está claro, mas sempre de espinha direita e de palavra sincera. O marechal Hermes para redimil-o das culpas de sua fraqueza no caso da Bahia, terá esta e outra pagina de louvor ás suas virtudes e á honestidade de seus intuitos.

O CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

E' tempo agora de chegarmos á terceira palmatoada — o caso do conflicto de jurisdicção.

Devia ou não, ser sustada a execução do "habeas-corpus" pelos canhões de São Marcello quando pendia um conflicto de jurisdicção levantado pelo juiz do civel Candido Leão?

V. ex. **distribue-me logo uma opinião — que eu digo sim; e depois de classifical-a por sua conta de disparate juridico, pretende aniquilar-me com o parecer da Commissão da Camara sobre a denuncia contra o Marechal, Commissão que tinha homens de valor, mas que era uma Commissão politica (não vae nisso** offensa a ninguem, pois que o **criterio politico** faz a mentalidade dos nossos parlamentares até em reconhecimento de poderes); e ella partiu do mesmo ponto falso em que se estadeia o raciocinio de v. ex. — que havia um "habeas-corpus" do juiz Paulo Fontes para assegurar a garantia de direitos politicos e um mandado de manutenção do juiz Candido Leão para posse de um predio, o que não justificava a abertura de conflicto. O que havia, entretanto, em substancia, eram dois mandados de manutenção para um predio — o edificio da Camara Municipal. Não são imbecis o juiz que provocou o conflicto e o advogado Medeiros Netto na sua luminosa exposição, nem Ruy Barbosa, nem o ministro Pedro Lessa que, no Supremo Tribunal, chegou a propor que fosse processado o juiz Paulo Fontes com estas palavras causticas: "Que é que determina a competencia de um juiz para conhecer de uma determinada especie, é o facto exposto por quem invoca a autoridade do juiz, ou o conceito juridico, manifesta e inquestionavelmente falso ou errado que sobre esse facto fórma a parte?".

V. ex. e sente tão bem que para defender o gesto criminoso do bombardeio deu o facto da resistencia do governador como verificado, indiscutivel; e cita em seu apoio, ou digamos com franqueza, em seu soccorro, esta noticia do **Jornal de Noticias** (orgão de todo insuspeito, diz v. ex.) "... Consultados os proceres da situação e resolvido aguardar-se a decisão do Supremo Tribunal, estabeleceu-se não se ceder ante a intimação, resistindo ao contrario em defesa da autonomia do Estado".

Fazendo obra com a reportagem do **Jornal de Noticias**, esqueceu-se v. ex. que mais autorizado que esse jornal e seu reporter, e mais insuspeito a v. ex., era o general Sotero de Menezes que em telegramma ao presidente da Republica diz: "Pouco depois (da intimação para cumprir o "habeas-corpus" franqueando o edificio da Camara aos deputados da opposição) vieram o secretario geral e o official de gabinete declarar-me que o Congresso podia reunir-se que não haveria coacção".

A resposta está clara, não servia, não era a que se desejava para começar o bombardeio, já resolvido e com a cidade **triangulada**; por isso, accrescenta o general Sotero ao Presidente, **"por parecer-me cogitar-se de uma cilada mandei desalojar as forças da policia"** a bala de canhão.

A TRANSFERENCIA PARA JEQUIE'

Não devo, prezado sr. dr. Moniz Sodré, tomar, uma por uma, todas as suas injustiças e as referencias a coisas que eu não disse. Mas, uma dellas se impõe — é a de retavidar os seus ataques no caso da transferencia do Corpo Legislativo para Jequié. V. ex. quiz collocar-me mal e escreveu que o meu erro principal estava em affirmar que em Jequié se reuniram dois terços das assembléas. Patheticamente exclama: "... eu desejaria que me citasse um unico jornal ou documento que contenha prova ou affirmação de que se haviam reunido os dois terços da assembléa; isto é falso, diz v. ex."; eu accrescento — é falso tambem que eu o tivesse dito ou pensado. Está escripto o que eu disse e que é o inverso do que v. ex. leu. Recapitulemos. A Constituição da Bahia, art. 8 diz: "Só por motivo urgente de salvação publica poderão (Camara e Senado) funccionar em outro logar, com previa deliberação da assembléa geral, **ou por convocação motivada do chefe do poder executivo** em declaração publica ou communicação escripta e reservada aos representantes." O governador Aurelio Vianna pelo dec. 979 de .... 22-12-1911, convocou as assembléas para Jequié. O seu criterio bastava, segundo a Constituição bahiana, como bastaria **previa deliberação da assembléa geral.**

Era caso de salvação publica? Ninguem o negará de boa fé; as balas de S. Marcello vieram provar que a intimação de entregar o Poder Legislativo estadual aos cuidados solicitos da tropa do general Sotero, não era só para metter medo. Fosse ou não fosse, porém, caso de salvação publica, o governador da Bahia era juiz unico. Os dois terços das assembléas reunidas approvariam ou não o seu acto e dahi as consequencias, nullidade de deliberações, responsabilidade, etc.

Eu não affirmei que no dia 15 de janeiro o governador contasse em Jequié com a votação legal para sanccionar o seu acto, o que aliás não interessaria em nada a hypothese constitucional; interessaria, sim, se a Constituição da Bahia fosse como v. ex. a leu, isto é, se fosse assim: "... O artigo 8 da Constituição estabelece que a transferencia está sujeita, **em qualquer caso**, ao assentimento de dois terços pelo menos dos representantes reunidos". Mas, v. ex. leu errado. Não; o governador transfere **soberanamente**; as assembléas reunidas approvam ou não seu acto. O que parece evidente é que o governador teria os dois terços; mas, que tivesse ou não, pouco importa. Não demovem de minha presumpção os calculos de v. ex. e os conchavos a que allude, no anterior reconhecimento de poderes. Em 1910, diz v. ex. os opposicionistas alcançaram 14 cadeiras na Camara; em 1912 tinham mais ainda; estavam em quasi equilibrio de forças; logo em Jequié, não havia, não poderia haver dois terços. A boa logica começaria por apurar quantos eram os governistas e os opposicionistas no dia do bombardeio e não no anno de 1912 (o bombardeio foi em janeiro) e se alguns dos opposicionistas não se teriam revoltado, [illegible] dignado porque a tropa federal vo[illegible] occupar a Bahia.

Conheço bem as catingas da politica bahiana e tenho medo de [illegible] trepar-me; mas, emfim, lá vão as minhas conjecturas, que, aliás, [illegible] muito melhores que a de v. ex.

Opposicionistas confessos e irreductiveis havia no dia do bombardeio sete deputados e tres senadores, tantos quantos assignaram na capital no dia 5, a petição de "habeas-corpus" a Paulo Fontes; o governador tinha em Jequié no dia [illegible] dia marcado para a reunião que o bombardeio [illegible] de facto, 31, isto é, 21 deputados e [illegible] senadores, contados por mim no **protesto** que v. ex. me mandou [illegible] e onde contou erradamente 27. Para o total de 63 faltam 32; já vimos que 10 eram os signatarios do "habeas-corpus" Paulo Fontes, opposicionistas, portanto. E os outros 22? Ao governador para approvação do seu acto bastavam 12. Jequié dista da capital 3 dias a cavallo. Os 22 que faltavam estavam em caminho, muitos, outros voltavam do meio do caminho, pois que desde o dia 13 a convocação tinha sido annullada pelo novo governador. Isto é logico! Se é verdade não garanto, porque nesta politicagem a mathematica falha muito e a logica tambem. Mas nada adeanta na apreciação da constitucionalidade do acto da transferencia.

Para essa situação era preciso aos conjurados fabricar remedio; e por isso escrevi: "Approuve aos conjurados **divergir** da Constituição e contra dois terços das assembléas reunidas inventaram um recurso — o juiz Paulo Fontes". Esse juiz, acima do governador e da Constituição, resolveu que a Assembléa se reunisse na capital.

Que isso foi um crime não resta mais duvida, officialmente pelo menos. Por accordão unanime o Supremo Tribunal cassou o "habeas-corpus" e quatro juizes quizeram mandar processar o juiz. O accordão ahi está. Contra elle tem v. ex. esta phrase verdadeiramente contristadora: "Essa decisão da Côrte Suprema foi apenas um aviltamento da nossa justiça, **cobrindo-a de vergonha perante a Historia**".

O SUPREMO E O PONTO FINAL

Permitta, prezado amigo, que na qualidade de mais velho, tambem lhe passe o meu **pito** e ponha com elle o ponto final na discussão.

No dia do bombardeio seria permittido á paixão de v. ex. uma explosão destas; mas, dezoito annos depois, é um desabafo imperdoavel.

Quando eu era aprendiz do officio em que v. ex. é mestre, e me acontecia ter um accordão contrario, não me conformava tambem com a derrota facilmente; resmungava sempre. Se havia, por exemplo [illegible] 5 votos contra e 2 a favor, fazia como todos os derrotados, raciocinios para meu consolo e para attenuar o desastre junto do constituinte; dosava a intelligencia dos juizes favoraveis, a ignorancia dos contrarios, as dependencias, os parentescos, as ligações politicas, e não raro chegava a alcançar **victoria moral** quando os votos contidos me eram contrarios. Ardores da mocidade de um combatente sempre sincero! Mas, um dia veiu-me **contra**, um accordão unanime. Só esta explosão me acudia — "...qual, decididamente, não sei nada de direito, o melhor é queimar os livros"... Isto me desopilou o figado. Não me lembro de ter proferido ou mesmo insinuado contra Tribunal unanime objurgatoria igual á sua. O respeito ás instituições basicas da sociedade me ensinou a ter por verdade e por justiça a **res judicata**.

O accordão que declarou nullo o "habeas-corpus" Paulo Fontes tem onze assignaturas **unisonas**: Canuto Saraiva, Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro, Murtinho, Ribeiro de Almeida, Oliveira Figueiredo, M. Espinola, [illegible] Natal, Epitacio Pessoa, André Cavalcanti, Godofredo Cunha, todos juizes bem reputados, alguns delles brasileiros notaveis. Nas estatisticas desrespeitosas que dividem os juizes em grupos, mais de metade delles figurava como de juizes **hermistas**.

Sinceramente, pergunto, não acha v. ex. que é mão precedente que homem de seu valor e de sua posição social queira annullar o effeito moral de uma decisão unanime do mais alto orgão do Poder Judiciario, um Tribunal que tem conseguido inspirar respeito em meio de crises graves dos outros poderes, dizendo que sua decisão unanime foi o aviltamento da nossa justiça cobrindo-a de vergonha perante a Historia?

Habeas-corpus Paulo Fontes e bombardeio da Bahia que novas tristezas nos reservarás!?

Ainda uma vez, com respeito e estima, e sem resentimentos, me confesso de v. ex. o velho admirador e amigo.

BOLETIM INTERNACIONAL

O sr. Poincaré encarna, neste momento, o espirito do mais extremado nacionalismo francez. O presidente da guerra conservou a sensibilidade exaltada daquelle tempo infeliz e passou a reflectir, desde o armisticio, a corrente de opinião vermelha que se oppõe na França a essa nova comprehensão do mundo moderno que tem o seu leader na alma vibrante e generosa de Aristides Briand. Os dois grandes estadistas representam papeis, que cada vez mais se distanciam pelo abysmo que separa o passado do futuro. O sr. Poincaré deixou-se ficar numa época que já perdeu todo o significado para as gerações do presente, embora todos a tenhamos sentido na plenitude dos seus horrores incalculaveis; Briand transpoz o limiar do mundo novo impregnou-se do idealismo que illumina os caminhos dos povos que se querem redimir e tomou nas mãos o facho sagrado para ensinar aos francezes qual a trilha da salvação. O choque entre os dois haveria de dar-se mais cedo ou mais tarde. Em muitos dos seus artigos Poincaré, contrariando evidentemente os seus pendores reaccionarios, approvara a politica locarnista de Briand, ou seja a politica do entendimento conciliatorio com o inimigo vencido, a politica do congraçamento da Europa para fazer frente aos problemas innumeros que a salteam como collectividade internacional, a politica que deveria terminar logicamente nessa corôa federativa, que será o recurso derradeiro do velho continente nos esforços para subsistir como factor preponderante na economia do mundo. Mas não era raro perceber, aqui e ali, diluido nos discursos e na collaboração jornalistica do grande homem, o sentimento de desconfiança contra os avanços de uma conciliação que, segundo elle, se fazia sempre ás expensas dos interesses materiaes do seu paiz. Poincaré monta guarda ao tratado de Versailles.

As circumstancias forçaram Briand a desferir contra esse codigo de paixões e odios vingativos, golpes repetidos, afim de desbastal-o das asperezas que o tornavam incompativel com a mentalidade redemptora, que se levantara da guerra com a pureza da luz solar, quando irrompe por entre as nuvens sombrias da tempestade, para annunciar a volta do bom tempo. Com a victoria dos fascistas allemães nas eleições do mez passado, obscureceu-se o horizonte politico da Europa e a voz de Poincaré levantou-se para condemnar, em nome dos interesses da França, ameaçados nas proclamações do grupo reaccionario da Allemanha, a politica de tolerancia e harmonia do Quai d'Orsay, interpretada nas palavras amistosas de Briand. Pela imprensa, o antigo primeiro ministro iniciou uma campanha de advertencias, que se transformaram mais tarde em vivas censuras ao ministro do Exterior. O sr. Poincaré préga a violencia; deseja que a França esteja de pé, vigilante como uma sentinella avançada num campo cercado de inimigos; exige que se troque o ramo verde da paz pelo gladio de fogo do anjo do exterminio; a sua palavra tem a eloquencia dos conselhos de Demosthenes, [illegible] dando ao povo reunido na agora atheniense que rejeitasse, em nome da sua segurança, as propostas de Philippe. Alarmado, o primeiro ministro Tardieu decidiu-se a acalmar os enthusiasmos do seu grande mestre politico. Almoçou com elle na intimidade da sua residencia de Bar-le-Duc; mostrou-lhe que a ligação em que se funda o gabinete não supportaria o choque da retirada de Briand; exorou-lhe que não exaltasse a opinião publica num momento em que a França necessita de serenidade e bom senso para resistir ás borrascas que se formam do lado do Rheno. O resultado desse entendimento ainda não foi annunciado. Mas a imprensa de Paris deixa entender que a estrella de Briand não entrou em eclipse desta vez. O seu ultimo discurso em Genebra já conseguiu tranquillizar um pouco o espirito alarmado de Poincaré.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No mez de setembro foram requeridas nesta capital 64 fallencias tendo se elevado a 39 o numero das decretadas.

Nesse mesmo mez foram requeridas 12 concordatas preventivas.

Factos Policiaes

Epilogo tragico de uma vida desventurada

O predio n. 281 da rua Padre Nobrega, em Cavalcanti, longinqua localidade suburbana, foi theatro, hontem ás primeiras horas da manhã, de uma scena tragica, que constituiu o epilogo de uma vida desventurada.

No citado predio, residiam, ha algum tempo, o operario Manoel Antonio de Moraes, brasileiro, com 26 annos de idade e solteiro, e sua progenitora, d. Albertina de Moraes.

Ha algum tempo para cá, Manoel que se desempregara, lutava com serias difficuldades financeiras.

Debalde procurava elle obter um emprego, por isso que, tendo vindo de Campos, de onde era natural, poucas relações tinha nesta capital. E, á proporção que os dias se iam passando, augmentavam as difficuldades.

Allucinado pela situação, Manoel resolveu pôr termo á vida. Assim é que, hontem, munindo-se de um revolver, Manoel foi á sala da frente e, ali, sem que sua progenitora o presentisse, desfechou dois tiros no ouvido esquerdo.

No segundo projectil o attingiu, prostrando-o no sólo, mortalmente ferido. Poucos momentos teve elle de vida.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 20º districto, tendo comparecido ao local o commissario Silveira, de dia á delegacia.

Aquella autoridade tomou as providencias que se faziam necessarias, expedindo, ainda, a respectiva guia para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Ingeriu permanganato de potassio, e foi medicada pela Assistencia

Foi medicada hontem no Posto Central de Assistencia, Joanna Pereira, de 27 annos de idade, brasileira, casada, moradora á rua Conde de Leopoldina n. 78, que por motivos intimos attentou contra a propria existencia, ingerindo uma dose de permanganato de potassio.

Foi posta fóra de perigo e a policia do 15º districto registrou o facto.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy: Manoel Velloso Vignoli, de 34 annos de idade, casado, empregado no commercio, residente no Baldeador, com ferida contusa no 3º dedo da mão esquerda e Pedro Peixoto, de 20 annos de idade, jardineiro, morador á rua Tiradentes, 92, com ferida contusa na região thenar da mão direita com secção parcial do musculo.

Accidente no trabalho

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, no hemisthorax direito, produzidas por gazolina, foi medicado no Posto Central de Assistencia, Alfredo Ferreira, brasileiro, de 25 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua Florencio de Mello n. 266.

Medicado, retirou-se.

O auto capotou na Estrada da Freguezia

Um automovel da Saude Publica, conduzindo o dr. Clovis Corrêa, transitava hontem, á tarde, pela estrada da Freguezia, em Jacarépaguá. Acontece, porém, que em dado momento o auto, que desenvolvia regular velocidade, derrapou, tombando em seguida, e atirando ao sólo o referido medico.

O dr. Clovis Corrêa, entretanto, nada soffreu de grave, recebendo apenas ligeiras escoriações.

A Assistencia Municipal, em o Posto do Meyer, prestou-lhe os necessarios soccorros, após os quaes o dr. Corrêa recolheu-se á sua residencia.

Atacados por cães hydrophobos no Estado do Rio

O chefe de policia do Estado do Rio encaminhou, hontem, ao Instituto Vital Brasil, de Nictheroy, para ahi serem submettidos ao necessario tratamento, as indigentes Argemira de Albuquerque, procedentes de Nictheroy e Eugenia da Silva Cruz e Maria da Silva, vindas de Cambuhy, todas atacadas por cão hydrophobo.

Queimou-se com café fervente, em Nictheroy

Apresentando queimaduras do 1º e 2º gráos no braço e mão direitas e na face anterior do thorax, produzidas por café fervente, em consequencia de um accidente de que foi victima na propria residencia, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor José, de 8 mezes, filho de Luiz Machado, residente á rua Capitão-Mór, 74.

A victima de uma aggressão a tiros em Iguassú, já teve alta do hospital

O chefe de policia do Districto Federal communicou ao seu collega do Estado do Rio que deixou de attender á solicitação feita pelas autoridades policiaes de Nova Iguassú no sentido de ser submettido a corpo de delicto o individuo Francisco Costa, que fôra aggredido a tiros naquelle municipio por já ter o mesmo dado alta do Hospital de Prompto Soccorro desta capital.

Accidente no trabalho em Nictheroy

Quando pretendia virar a manivela de um automovel no pateo do quartel da Companhia de Bombeiros, o motorista Raymundo Pennaforte de Mello, branco, de 27 annos de idade, casado e morador á travessa Andrade Pinto, 131, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu fractura sub-cutanea do radio direito, terço inferior.

LATROCINIO OU SUICIDIO?

O COMMISSARIO SYLVIO TERRA CONTINÚA A TRABALHAR NO SENTIDO DE ESCLARECER O CASO MARY PLESS

As diligencias effectuadas hontem e na madrugada de hoje

A secção de segurança pessoal da 4ª delegacia auxiliar continúa a trabalhar incessantemente para a descoberta da causa da morte da infeliz "divette" cinematographica Mary Pless.

O chefe daquella secção, commissario Sylvio Terra, apesar de não ter conseguido até agora positivar se se trata de crime ou suicidio, continúa sem desfallecimento a trabalhar no caso que vem trazendo presa a attenção do publico.

Ainda hontem, até á noite, os trabalhos da policia foram estafantes, tendo as autoridades da secção de segurança pessoal ouvido varias pessoas que conheciam Mary Pless e sabiam da sua vida intima.

DECLARAÇÕES DO ALFAIATE JUAN ALARCON

Dentre as pessoas que foram ouvidas pelo commissario Sylvio Terra, se encontrava o alfaiate Juan Piedemar Alarcon, estabelecido á rua das Marrecas 42.

Esse alfaiate, segundo apurámos, declarou á referida autoridade o seguinte:

Que no dia 22 de setembro ultimo fôra chamado para comparecer ao apartamento de Mary, no edificio Brasil, tendo immediatamente attendido ao chamado. Em alli chegando recebêra de Mary a encommenda de um costume de casemira. Como não levasse os objectos necessarios á medida do "tailleur", ficou de voltar mais tarde para executal-a, o que fez cerca das 17 e meia horas daquelle mesmo dia.

Não tendo encontrado Mary, voltou ali mais duas ou tres vezes, infructiferamente. Resolveu por isso aguardar que fosse chamado novamente, quando soube pelos jornaes do desapparecimento de sua freguesa.

Accrescenta o alfaiate em suas declarações que no dia em que esteve com Mary, no apartamento do edificio Brasil, se encontrava em companhia della um cavalheiro que lhe pareceu extrangeiro, e bem assim que durante a sua estadia ali a "divette" attendeu ao telephone duas vezes, em uma das quaes marcou um encontro com a pessoa que lhe falava. Mary, por essa occasião, disse no apparelho as seguintes palavras: "E quanto tempo posso demorar? ..." Mas ... desligou o phone. ... para as 17 horas ... a até ahi? ...

Dito isto, Mary deixou o phone. Em seguida, a "divette" e o alfaiate deixaram o apartamento, ás 17 horas, para não mais encontral-a ao voltar ali.

Quer isto dizer que Mary saiu entre 17 e 17 1|2 horas.

MARY GOSTAVA DE TER BÔAS ROUPAS

Em uma das nossas edições anteriores já dissemos que Mary Pless gostava immenso de ter bôas roupas, não tendo muito apego ás joias.

O commissario Sylvio Terra na visita que fez ao seu apartamento conseguiu relacionar o seu guarda roupa, avaliado em oitenta contos no minimo.

Poude a autoridade contar nada menos de 30 vestidos de fazendas finissimas, dez "manteaux" de alto preço, vinte pares de sapatos finissimos, doze chapéos da melhor qualidade, 20 camisas e 20 combinações de seda pura, varios frascos de extractos Coty e Haubigant, grande quantidade de meias de fina seda, bijouterias em numero consideravel.

Tambem foram encontrados pela autoridade numerosas joias falsas entre as quaes se encontravam collares, anneis, pulseiras, broches, braceletes e um annel com um pequeno brilhante.

Todos esses objectos que constituem um perfeito lazer foram relacionados pelas autoridades policiaes, inclusive as malas e outros objectos pertencentes a Mary.

MARY NÃO ESTAVA COM ANNEIS

Segundo apurou a policia, Mary quando deixou o apartamento no dia 22 de setembro, ao que parece não teria levado anneis. Aquelles com os quaes ella costumava andar foram encontrados pelo commissario Sylvio Terra no seu apartamento.

Isso já haviamos dito e foi confirmado pela criada Isaura que reconheceu nos anneis em poder da policia aquelles usados constantemente pela patroa.

AS DUAS JOIAS DE VALOR QUE A "DIVETTE" POSSUIA

A policia já teve entendimento com o joalheiro Souza da rua Gonçalves Dias, aquelle que vendeu o "pedentiff" e o relogio pulseira á Mary.

O sr. Souza declarou que o "pedentiff" tinha o valor de 4:500$ e o relogio pulseira de 1:500$. Este fôra trocado por um outro de Mary, no valor de 500$, tendo ella lhe voltado 1:000$ no negocio.

O AVIADOR LLOYD CONTINÚA DETIDO

O aviador Lloyd, intimo da desventurada "divette" continúa detido na secção de Segurança Pessoal, da 4ª Delegacia Auxiliar, á disposição do commissario Sylvio Terra.

Essa autoridade precisou da sua presença ali para esclarecer certos detalhes das diligencias que vem emprehendendo em torno do caso e que dizem respeito á pessoa do aviador.

Sabe o commissario Sylvio Terra que o aviador Lloyd havia combinado um passeio com Mary, o que o mesmo diz não ser isso verdade.

Lloyd, interrogado novamente pela autoridade manteve as suas declarações anteriores. Poucas vezes elle se viu embaraçado em responder as perguntas daquella autoridade, isso talvez pela circumstancia de se encontrar nervoso.

A "DIVETTE" FAZIA USO DE ENTORPECENTES

As autoridades policiaes encontraram no apartamento de Mary uma droga pharmaceutica entorpecente.

Seria Mary Pless uma viciada?

As pessoas que tinham relações com Mary declaram á policia que nunca observaram que ella fizesse uso de taes drogas.

MUITA CORRESPONDENCIA E INNUMEROS RETRATOS

O commissario Sylvio Terra encontrou no apartamento da infeliz "divette" grande numero de cartas escriptas em varios idiomas, ás quaes vão ser traduzidas com o fim de se vêr se aproveita ao inquerito o que nellas está relatado.

Aquella autoridade tambem arrecadou innumeros retratos encontrados na gaveta de um movel do apartamento do edificio Brasil, occupado por Mary, entre os quaes se encontram dois emmoldurados com a photographia do menor, filho da elegante "divette".

ISAURA ESTÁ DETIDA

A policia resolveu deter Isaura Ferreira, a criada que servia Mary, até que se esclareçam certos detalhes de uma nova diligencia que está sendo emprehendida.

Isaura está sendo tratada com todo o conforto pelo commissario Sylvio Terra.

Apesar disso a criada de Mary sente-se excessivamente nervosa e a todo momento parece querer chorar.

VARIAS PESSOAS SÃO OUVIDAS PELA POLICIA

A policia tem ouvido em torno do caso Mary Pless, innumeras pessoas que tinham relações com ella. Esses depoimentos em nada tem adeantado ao inquerito, inclusive o do bailarino Ricardo Nemanoff, que era intimo da infeliz "divette".

Todos relatam algumas occurrencias da vida intima de Mary por terem convivido com ella alguns momentos. Coisas que as autoridades estão fartas de saber desde o inicio do inquerito.

O PASSAPORTE DE MARY

A policia tem em seu poder o passaporte de Mary Pless. Esse documento declara que ella usava tambem o nome de Mary Plessova, ter nascido em Vienna a 29 de março de 1902 e exercer naquella cidade a profissão de "manicure".

O INQUERITO ESTÁ PROSEGUINDO

O inquerito sobre a morte mysteriosa de Mary Pless, prosegue na secção de Segurança Pessoal e ao que nos informou a autoridade que o dirige, não está ainda esclarecido se se trata de crime ou suicidio.

O que está feito até agora não autorizou o commissario Sylvio Terra a emittir uma opinião segura nesse particular.

Só com o proseguimento dos trabalhos póde ser que se venha a esclarecer.

PELO "WESTERN WORLD"

O regresso do director do Serviço de Radio do Exercito que foi aperfeiçoar seus estudos nos Estados Unidos

Aportou, hontem pela manhã, á Guanabara, o paquete americano "Western World", que vindo de Nova York e escalas, trouxe elevado numero de passageiros para o Rio e para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Entre aquelles que desembarcaram em nossa capital contam-se os seguintes:

Emily Hill, Katherine Hill, Clyde Zollars, Dorothy Zollars, William Ryan, Inez Ryan, Hiram Siemaker, Madossie Siemaker, Antonio da

Capitão Antonio Silva Lima

Silva Lima, Alicia da Silva Lima, Harvey Durbin, Elisie Durbin, Gazella Gyorgi, Rubem Moitinho, Joseph Millette, Oliva Millette, Alfredo Guimarães, John Iarboux, Marion Tarboux, Walfrid Hedlund, Victoria Hedlund, Noimia Hedlund, Dorothy Hedlund, Amelia Beal, William Beal, Mary Beal, Louis Freiberg, Frederic Ganzert, E. Murray Feinberg, Lilian Hedlund e Margaret Ganzert.

O capitão do nosso Exercito, Antonio da Silva Lima, que viajou no "Western World", de Nova York para o Rio, de regresso de uma viagem que fez em missão do governo, é director do Serviço de Radio do Exercito, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos na grande Republica yankee.

A exemplo do que fizera, ha pouco, o capitão-tenente Paulo Penido, de nossa Marinha de Guerra, o capitão Silva Lima matriculou-se na Universidade de Columbia, onde fez um curso completo da especialidade a que se dedicou.

Esteve o distincto official de engenharia das nossas forças de terra durante quatro mezes nos Estados Unidos, lapso de tempo esse que aproveitou com usura para o seu aperfeiçoamento, logrando ser afinal approvado nas provas a que se submetteu em companhia de 41 outros officiaes de diversas nacionalidades.

De volta, o capitão Silva Lima traz comsigo o material necessario para a montagem de estações radio-telegraphicas e radio-telephonicas em nosso paiz, habilitando o Exercito a ter um excellente serviço de communicações entre as suas unidades situadas em pontos longinquos do nosso territorio, ligando assim o Rio a Campo Grande, Belém, Porto Alegre e Recife, por meio de um serviço automatico dos mais rapidos.

O distincto official do Exercito, que viajou em companhia de sua esposa, foi recebido no cáes por elevado numero de companheiros de farda.

Tendo atracado ao armazem 17 do Cáes do Porto, o "Western World", após a demora indispensavel zarpou em proseguimento de sua viagem.

VOLTA AO RIO O DR. RUBEM MOITINHO

Foi tambem passageiro do transatlantico yankee o dr. Rubem Moitinho, engenheiro fiscal da Empresa e Companhia de Serviços Publicos do Estado do Rio e nosso companheiro de imprensa.

O dr. Rubem Moitinho deixou o Rio em maio ultimo, afim de tomar parte na Conferencia Mundial de Energia, que se realizou em Berlim, de 15 a 25 do referido mez, como delegado do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, do Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo e da Associação Brasileira de Imprensa.

Foi a maior conferencia internacional até então realizada, pois nella tomaram parte mais de 4.500 delegados de 48 paizes do globo.

O dr. Moitinho tambem tomou parte nas sessões plenarias da Commissão Electrotechnica Internacional, as quaes tiveram logar, em Copenhague, Oslo e Stockolmo, tendo sido o unico representante sul-americano, dentre os 350 delegados de 25 paizes.

Elle visitou as maiores industrias electricas e as grandes installações hydraulicas da Europa, dos Estados Unidos e Canadá.

Fez estudos especiaes sobre illuminação, no Edison Lighting Institute, da General Electric Company, em Harrison. Estudou, tambem, na grande Republica americana, a legislação estadual e federal sobre o aproveitamento da força hydraulica e sobre os serviços publicos de electricidade.

Deixou o engenheiro patricio de tomar parte no 6º Congresso Internacional de Estradas, que se realizará em Washington, de 5 a 11 do corrente, como delegado do Automovel Club do Brasil, por ter sido forçado a regressar ao nosso paiz, onde o chamam interesses particulares.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Cargas ns.: 2.704, 3.395, 3.586, 3.685, 3.557, 4.069 e 5.494.

Passageiros ns.: 254, 924, 1.391, 1.613, 1.679, 1.823, 2.547, 2.641, 3.166, 3.180 4.208, 5.007, 5.047, 5.315, 5.450, 5.813, 6.020, 7.213, 7.488, 7.494, 7.833, 8.131, 8.450, 8.714, 8.855, 9.451, 9.696, 10.002, 11.124, 12.011, 12.169, 12.850, 13.477, 13.801, 14.120 e 14.161.

Experiencia n. 21.

Por interromper o transito — Passageiros ns.: 1.512, 2.223, 2.213, 3.002, 9.224, 47.921, 7.063, 7.330, 8.116, 9.341, 9.862, 9.994, 10.098, 10.761, 11.492 11.676, 12.622, 13.477, 13.817 e 14.237.

Por transitar contra mão de direcção — Carga ns. 5.070.

Passageiros ns.: 10.781 e 13.223.

Por circular para angariar passageiros — Passageiros ns.: 10.537 e 10.537.

Por passar com descarga aberta — Passageiros ns.: 2.831, 6.231, 10.255 e 10.618.

Por desobediencia ao signal — Cargas ns.: 259, 566, 776, 812, 813 e 2.719.

Passageiros ns.: 666, 744, 1.014, 1.093, 1.797, 2.204, 3.260, 3.393, 4.817, 4.971, 5.111, 5.676, 6.464, 7.702, 8.354, 9.002, 9.659, 9.885, 10.537, 10.735, 11.015, 11.371, 12.096, 12.390, 12.904, 13.177 e 14.244.

O ESTADO DE SAUDE DO TENENTE CABANAS

ESSE OFFICIAL REVOLUCIONARIO DIRIGE AO JUIZ FEDERAL EM S. PAULO, UM PROTESTO, RESPONSABILIZANDO O GENERAL IVO SOARES

O tenente Cabanas, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz, dirigiu ao juiz federal na secção de S. Paulo o seguinte protesto:

"Exmo. dr. Juiz Federal de São Paulo — Levo ao conhecimento de v. ex. que nesta data fui examinado, detida e criteriosamente, pelo radiologista no Hospital Central do Exercito e pelo novo facultativo desta fortaleza, verificando-se pelos respectivos exames, que padeço de uma appendicite chronica. O diagnostico medico e resultado radiologico pede prompta intervenção cirurgica que se effectuará por estes dias.

Verificou-se tambem em exame cirurgico hoje, que a molestia dos ouvidos é mais grave do que parecia, molestia esta, que me póde até acarretar completa surdez.

Ha um anno que vinha me queixando e pedindo hospitalização em vista da completa falta de recursos nesta fortaleza. As respectivas autoridades, entretanto, sempre sophismaram e cercearam-me até o direito de obter documentos e attestados com que pudesse fundamentar as petições que dirigisse á esse Juizo.

Vi dessa fórma, destruido todo e qualquer esforço naquelle sentido, só se me concedendo, não sei se por ironia, uma reclusão, á força, no Manicomio desta cidade. Felizmente, ahi, o respectivo director, constatou a normal e perfeita robustez do meu estado de nervos e estado mental, pedindo, 8 dias após, a minha alta.

A presente é um formal protesto que deposito em mãos de v. ex. E depositando-o, confiado na vossa Justiça, tomo a liberdade de scientificar-vos que elle representa para mim ou minha familia, direitos futuros afim de responsabilizar o general Sebastião Ivo Soares, chefe do serviço de saude por todo e qualquer perigo de que padeço e com a intervenção cirurgica a que irei ser submettido, por estes dias.

O general Ivo é o unico responsavel de ter-se aggravado o meu estado, negando systematicamente, como sempre negou, qualquer recurso e pedidos de hospitalização feitos pelos respectivos facultativos.

Certo de que o presente será tomado em consideração, etc., etc...".

O tenente Cabanas, como é sabido, irá defender pessoalmente, a 6 deste mez, o "habeas-corpus" que impetrou ao Supremo Tribunal, visando suspender a ordem superior ao seu vêr absurda, que lhe restringiu a liberdade de locomoção no recinto da fortaleza de Santa Cruz, bem como transformou a reclusão em prisão cellular, das 17 horas até ao amanhecer do dia seguinte.

Depois deste pleito, o official revolucionario, logo no dia 7, será recolhido ao hospital, afim de submetter-se á delicada operação cirurgica, já tendo feito para isso o necessario exame radiologico.

Associação Commercial

O QUE SE DISCUTIU NA SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Sob a presidencia do conde Pereira Carneiro realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, a semanal da Associação Commercial.

Iniciando os trabalhos, diz o presidente que da proxima sessão começarão a vigorar os novos estatutos.

O primeiro a falar foi o sr. Mazzoco, que, enaltecendo os serviços prestados pelo sr. Lewis Pearson á Associação, pediu fosse concedido o titulo de socio correspondente a esse industrial americano.

Sobre duplicatas fez varias considerações o sr. Souza.

O dr. Silva Araujo occupou-se da herva matte, lendo considerações de jornaes argentinos sobre o importante commercio. Ao dr. Silva Araujo, seguiram-se na tribuna, abordando a mesma ordem de considerações, outros oradores.

O sr. Antonio Ferraz, incumbido de entregar ao presidente da Republica um memorial sobre barateamento de fretes, declara que desempenhou a sua missão, tendo o chefe da Nação promettido estudar o assumpto.

Falam sobre a mesma materia outros socios, lamentando alguns que o sr. Jayme Couto, presidente da Commissão de Tarifas do Ministerio da Fazenda, tenha sido injusto para com a Associação no tocante ao barateamento das tarifas. O sr. Albano Issler deu explicações sobre o assumpto em debate.

Fala novamente o presidente para se congratular com a Casa pela acertada escolha da Camara e Bolsa de Assumpção, designando seu representante junto á Associação o dr. Silva Araujo.

O sr. J. Souza falou a respeito de um discurso do sr. Victorino Moreira, na ultima sessão, sobre inutilização de estampilhas.

O sr. Antonio Luiz Ribeiro falou das licenças no orçamento municipal.

Pediu a palavra o dr. Raul Leité, tratando de transportes ferroviarios, extravio de mercadorias e seguros mercantis.

A tribuna foi ainda occupada por outros oradores que abordaram varios assumptos de interesse para o commercio e industrias nacionaes.

VIII Congresso de Credito Agricola e Popular do Brasil

Realizou-se hontem a terceira sessão solemne. — Trabalho das Commissões. — Homenagens

O VIII Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil realizou hontem a sua terceira sessão solemne, durante a qual varios delegados do sul e do centro fizeram relatorios sobre o cooperativismo em seus respectivos Estados.

Falou primeiramente o dr. Alberico Fraga, procurando demonstrar o grande desenvolvimento das cooperativas bahianas.

O sr. Regis Silva, falando sobre as de Minas Geraes, mostrou o desenvolvimento do cooperativismo nesta unidade da Federação, apresentando interessantes graphicos comparativos, que causaram excellente impressão. O sr. Armando Ferraz discorreu sobre os bancos populares e agricolas de Santa Catharina, e o sr. J. M. Gonçalves occupou-se do Banco de Monte Mor, elogiando-lhe os grandes serviços prestados. Fizeram ainda relatorios os srs. Hildebrando Sisnando, do Banco Popular de Manáos; Alencar Silva Jardim, que se manifestou sobre as cooperativas fluminenses; Gambetta Perisso, que mostrou os resultados praticos colhidos pela experiencia do raiffeiseonismo e, finalmente, o sr. Enéas Paiva.

Por ultimo falou o sr. Placido de Mello, que propoz um telegramma congratulatorio por motivo da passagem do jubileu sacerdotal do padre Theodoro Amstadt.

Suspendendo os trabalhos, o presidente, sr. Aarão Reis, pronunciou um ligeiro discurso.

COMMISSÕES

Trabalhando entre as 13 e 17 horas, as commissões reunidas realizaram um labor notavel sob todos os pontos de vista, sendo discutidas as tres ultimas theses e tomados em consideração varios votos e proposições.

Sobre systemas de bancos populares, foi approvada a seguinte conclusão:

"O melhor systema de bancos populares, para as necessidades actuaes do paiz, é o luzatismo, constituido, de accordo com o decreto n. 1.637, nos moldes approvados pelo 7.º Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil."

Sobre fiscalização das cooperativas, foram discutidas e approvadas as seguintes conclusões:

"O 8.º Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil emitte um voto no sentido de ser novamente posto em vigor o regulamento para a fiscalização gratuita da organização e funccionamento das Caixas Ruraes e Bancos Populares, promulgado pelo decreto numero 17.339, de 2 de junho de 1926, que o senador Miguel Calmon considera uma das mais felizes criações de sua administração na pasta da Agricultura, porquanto:

1.º — Consulta sabiamente, mercê de um regimen mixto de informação da iniciativa privada e de assistencia do poder publico, a todas as necessidades e conveniencias da propaganda;

2.º — A sua suspensão, pelo espaço de quatro annos, tem favorecido a diffusão de abusos e produzido o desanimo entre as cooperativas de credito, sequiosas pela instauração de um regimen que ellas pleitearam e consideram indispensavel á boa ordem e coordenação da propaganda.

E emitte um outro voto para que o pessoal da Fiscalização Gratuita das Cooperativas de Credito, criado pelo supra citado decreto, seja escolhido de preferencia entre os que, na pratica probidosa dos dois systemas, já deram provas de sua dedicação pela obra e de competencia para a propaganda."

Outra conclusão approvada:

"A quota minima com que as Caixas Ruraes e os Bancos Populares concorrerão para a formação do Banco Federal do Brasil será de 2:000$ para as Caixas e de 5:000$ para os Bancos; e a maxima, de 20:000$ para as Caixas e de 50:000$ para os Bancos; sendo a proporcionalidade dessa contribuição, de 10 % sobre o fundo de reserva, para as Caixas, e de 10 % sobre o capital, para os Bancos."

HOMENAGENS

No intervallo entre a reunião das commissões e a sessão solemne os delegados prestaram duas homenagens, sendo uma ao senador Miguel Calmon e a outra á imprensa carioca.

Na residencia deste senador bahiano, que é considerado um dos maiores bemfeitores dos congressos e da classe, falou o dr. Orestes de Albuquerque, em nome dos seus demais collegas. O sr. Miguel Calmon, agradecendo, discorreu sobre os beneficios que o Brasil tem direito de esperar do cooperativismo.

A seguir o sr. Aarão Reis fez uma saudação á senhora do senador Miguel Calmon.

A homenagem á imprensa consistiu de uma visita ao "Jornal do Commercio", onde o sr. H. Cannabarro Reichardt brindou os jornaes brasileiros.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Terá logar hoje a sessão de encerramento do Congresso, durante a qual haverá uma homenagem ao clero, devendo falar nesta occasião o sr. Tavares Cavalcanti. Pela palavra do sr. Hannibal Porto serão homenageados os presidentes de honra. O Congresso será encerrado com um discurso do senador Miguel Calmon.

O CENTENARIO DOS CURSOS MEDICOS

O ALMOÇO DE HOJE NO ITAJUBA'-HOTEL

A data de hoje assignala a passagem do 1º centenario da fundação dos cursos medicos no Brasil.

Commemorando esse facto, o Syndicato Medico Brasileiro patrocina um grande almoço de confraternização de toda a classe, no salão de festas do Itajubá-Hotel.

Esse agape, que obteve a maior acceitação, a elle adherindo crescido numero de medicos, realizar-se-á, hoje, ás 12 horas.

OS JORNALISTAS CARIOCAS VISITARÃO AMANHÃ A ESCOLA NORMAL

Os jornalistas cariocas visitarão amanhã, ás 10 horas, o novo edificio da Escola Normal, construido na rua Mariz e Barros.

Essa visita resulta de um convite feito pelo dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica Municipal, que o transmittiu á Associação Brasileira de Imprensa.

LIVROS NOVOS

"A FONTE DA MATTA", Hermes Fontes 1930.

Desde 1922, quando publicou "A lampada velada", que o sr. Hermes Fontes não offerecia aos seus admiradores um novo livro de verso. Fel-o agora com "A fonte da matta", que é uma collectanea de pequenos poemas, onde se reflecte na mesma pureza e com o mesmo vigor, o estro magnifico do autor das "Apotheoses". Em toda a sua longa obra poetica o sr. Hermes Fontes mantém o brilho e a novidade do seu livro de estréa, que marcou ha mais de vinte annos o inicio de uma nova era nas letras nacionaes. E' a mesma fecundidade de motivos, um dominio peculiar de rythmos e harmonias da lingua, uma exquisita simplicidade de expressões, um lyrismo todo seu, virtudes essas que lhe asseguram na historia da poesia brasileira um logar separado e unico. Não imita, nem é imitado. "A fonte da matta", é de agua limpida e fresca. No seu doce murmurio, desdobra-se a alma do poeta, já desilludido aqui e ali das vaidades do mundo, mas sempre fiel aos seus affectos, ás bellezas interiores do seu coração de que os deliciosos poemas desse livro nos dão, mais uma vez, uma cópia commovedora.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foi designada para hoje, a seguinte assembléa de credores:

Na 3ª Vara Civel — João Vieira.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira

Rubens Lopes do Menezes, Abel Corrêa de Senna, Octavio Baltazar da Silveira, Augusto Filho, João José Schentten, Evaristo Romero, Floriano de Souza Peixoto, Claudio C. Toledo, João Raymundo Cordeiro e Lourenço Nascimento.

Na Segunda

Aprigio de Carvalho, Cicero Vieira Braga, Waldemar José dos Santos e Manoel F. Conde.

Na Quarta

Salvador Leoni, Alvaro Pinto dos Santos, Adolpho Leonel Pereira e J. C. de Azevedo.

Na Quinta

Gastão Machado Lima e Affonso Albuquerque Figueira.

Na Setima

Paulo Brasil Mazzea.

Na Oitava

Irineu Mendonça.

JURY

Na presente sessão do Tribunal do Jury, serão submettidos a julgamento durante o decorrer do mez, os seguintes accusados:

Manoel de Mattos Garrido, Amarelino Miranda, Diogenes Barbosa Soares, Antonio Gomes Sanches, Dino Francisco dos Santos Aguiar, Alberto Salgado, João Baptista de Souza, João Olympio de Oliveira, Marcos Vieira dos Santos, Pedro Salles Penna e Jayme Vieira Figueiredo de Saboya, Alberto Reis, Manoel Tiburcio Garcia, Francisco Ferreira de Oliveira e Leopoldo Miguel Ambrosio.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — A. R. Vieira & Cia. — Deferida a prorogação do prazo para liquidação.

— José Perpetuo de Oliveira. — Ao Contador.

— Joaquim Mendes & Cia. — Julgada a desistencia do requerimento inicial que fôra formulado pela credora Rita Loureiro.

Concordata — Botelho & Macedo. — Sellados e preparados, á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia — Cia. Annunciadora "Itex". — Prosiga-se.

Concordata — Azevedo Salles & Cia. — Ao Curador das Massas.

Fallencias — Pereira Reis & Cia. — Nomeados syndicos Giovani Pini & Cia.

— S. A. Força e Luz "Vera Cruz". — Convertido o julgamento em diligencia para que seja junto aos autos o officio recebido em resposta ao de fls. 45.

QUARTA

Concordata de F. Broilo & Cia.

F. Broilo & Cia., estabelecidos com commissões e consignações á rua Acre, 100, requereram ao juiz desta Vara a convocação de seus credores para o fim de lhes propor uma concordata preventiva.

O credor João de Oliveira requereu, porém, a fallencia desta mesma firma, na 1ª Vara Civel.

Fallencia de Murillo Cruz & Cia. — Por Nunes Martins & Cia., foi requerida, no juizo desta Vara, a fallencia de seus devedores importadores, Murillo Cruz & Cia.

Fallencia de J. Soares & Cia. — No juizo desta Vara foi requerida a fallencia de J. Soares & Cia., estabelecidos á rua do Rosario, 162, com a casa denominada "Ao Judeu Errante", pelos credores A. J. Teixeira & Cia.

Fallencias — Silva Pedreira & C. — Julgadas bem prestadas as contas dos ex-syndicos João Cardoso & Cia.

— H. de Andrade — Diga o fallido sobre a reivindicação da Sociedade Van Berkel & Cia.

— Miguel Levy — Julgadas bem prestadas as contas dos ex-syndicos M. Calazans de Moraes & Cia.

— Cia. Nacional de Electricidade. — Julgadas bem prestadas as contas dos ex-syndicos Banco do Brasil e Banco Pelotense.

— José da Motta. — Julgadas bem prestadas as contas dos ex-syndicos Soares da Costa & Cia.

— Barcellos & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Ritter & Irmãos.

QUINTA

Fallencia do leiloeiro Lameirinhas — Domingos de Azevedo requereu, hontem, ao juiz da 5ª Vara Civel, a abertura da fallencia de João Carlos Lameirinhas, estabelecido com agencia de leilões á rua Republica do Perú', 28.

Fallencia da Viuva João Felippe — Por Herculino Caruso, credor por nota promissoria de 6:000$, foi requerida a fallencia da Viuva João Felippe, estabelecida com o café "São João" á rua S. Christovão numero 225.

Fallencias — A. Loban & Sobrinho — Julgada procedente a reivindicação de Vasco Sotto Maior & C.

— Cohen & Svidman — Incluidos os creditos não impugnados, exceptos os de Salomão Bergman e Leon Levy.

— [illegible] — Julgada procedente a reivindicação de Jesus Guinati.

— Jayme José Ayres — Julgados habilitados os creditos não impugnados — Designado o dia 9 de outubro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Camacho & Cª — Cumpra-se a promoção, voltando os autos ao Curador das Massas.

SEXTA

Abrahão — Em virtude de confissão de insolvencia foi decretada hontem a fallencia de Zacharias Abrahão, successor de Domingos Zacharias Abrahão, estabelecido com o commercio de fazendas e armarinho á Avenida Suburbana numero 3.041; prazo de 15 dias para habilitações de creditos; assembléa de credores para 20 de novembro, ás 14 horas; syndicos L. Ajelian & Cª.

Fallencias — Eduardo Augusto de Araujo — Em prova a habilitação do credito do Banco do Brasil.

— Manoel Ezenberg — Convertido em diligencia o julgamento de prestação de contas de Noredino C. Alves Silva e outro.

Concordata — Arthur Passos & Cª — Concedido o prazo requerido pelos concordatarios.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Furtou varias peças do automovel — Margal Ribeiro, no dia 10 de setembro ultimo, deparando com o automovel n. 13.940 que estava estacionado á rua Santa Luzia, levou-o para a rua Almirante Alexandrino, furtando varias peças do carro.

Incorrendo assim na sancção penal do art. 330 do Codigo, o promotor denunciou hontem o accusado, perante o juizo da 2ª Vara Criminal.

QUINTA

O juiz condemnou o seductor — O juiz condemnou a nove annos de prisão Eugenio Graziano, por ter o réo, no dia 2 de fevereiro do corrente anno, sob promessa de casamento, offendido uma menor.

"Habeas-corpus" denegado

Ary Ramirez Portella, allegando demora no encerramento de um processo movido contra elle no juizo da 1ª Pretoria Criminal, impetrou, em seu favor, perante o juizo da 5ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

SEXTA

Agiram em legitima defesa, conforme reconhece o juiz

Pela justificativa da legitima defesa, o juiz Magarinos Torres, absolveu, hontem, Octaviano da Costa Nogueira e Aristides Tavares de Oliveira, que no dia 13 de agosto do anno passado, em um terreno da rua Barão de Mesquita, mataram João Americo da Costa.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores J. A. Nogueira, Collares Moreira, Fructuoso Aragão, Alvaro Berford, Sampaio Vianna e Leopoldo de Lima.

Julgamentos

Appellações Civeis — N. 5.835 — Relator, desembargador Collares; appellante, [illegible]; appellado, dr. Eduardo Guinle. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.219 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, Alfredo Musse e outro; appellantes, C. Reis & Cª; appellado, Francisco Xavier Filho — Deram provimento para annullar o processo de fls. 192 em deante contra o voto do revisor que negava provimento a ambos os recursos.

N. 1.247 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, José Alves de Freitas; appellado, dr. José Alexandre Alvares Velloso de Castro — Converteram o julgamento em diligencia para ser ouvido o procurador geral.

N. 1.424 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, Raul Ozenda; appellado, Angelo Scortegana — Negaram provimento, contra o voto do relator; presidiu o julgamento e funccionou como relator o desembargador Russell, por ser julgamento do processo adiado depois de relatado.

Com dia para julgamento

Appellações civeis — Ns. 1.143, 1.325, 1.301, 1.314, 1.319, 1.416, 1.442, 1.354 e 1.455.

Accordãos publicados

Appelações civeis — Ns. 381 e 1.424.

TERCEIRA CAMARA PLENA

Serão jugados hoje ás 13 horas, na sessão plena da 3ª Camara da Côrte de Appellação, os seguintes:

Embargos de nullidade — Numeros 667, 658, 746, 188, 661, 930, 1.159, 1.071, 1.022, 1.124, 934, 1.102, 1.231, 1.365 e 9.986.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director da Recebedoria mandou, hontem, proceder a balanço na thesouraria do sello, a cargo do sr. Raul Guimarães, tendo sido verificada a exactidão na respectiva escripturação e valores ali depositados.

— No concurso para quartos escripturarios do Tribunal de Contas foi feita a classificação abaixo: em 1º logar, José Augusto Ribeiro; 2º, José Joaquim Corrêa; 3º, Adalia do Lima Torres e Raphael Teixeira Soares; 4º, Marcello Benjamin de Vilveiros; 5º, Dulce Ribeiro Bastos; 6º, Zeny Miranda; 7º, Gilberto Valladares Costa da Veiga; 8º, Theodorico Silva de Souza Carneiro; 9º, Esio Resende Vieira Machado; 10º, Francisca de Paula Machado; 11º, Alcina Imbassahy Rodrigues Duarte; 12º, José Clodomiro Vairão; 13º, Maria José Esmaty; 14º, Maria de Lourdes Secioso de Sá; 15º, Stelio de Azevedo Inacio Santos; 16º, Rodrigo Magalhães; 17º, Marina Fortuna; 18º, João Paes Barreto Filho; 19º, Affonso de Souza Milanez Machado; 20º, Maria José Jutra; 21º, Chrysanto Sebastião de Faria; 22º, Marieta Duffles Teixeira Lott, e 23º, Evaristo Ramos.

— Solicitou-se ao Ministerio da Agricultura que fosse o Thesouro Nacional habilitado com o credito de 12 contos á conta do fundo para auxilio á industria da seda, afim de occorrer á despesa com a gratificação mensal de um conto de réis ao sr. Miguel V. Calmon Vieira, fiscal da distribuição de auxilio ás emprezas de fiação de seda nacional.

— Foi solicitada audiencia do Ministerio da Guerra para a proposta do dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida e senhora para permuta de uma faixa de terra em Agua Branca por outra equivalente nas divisas dessa fazenda com as dos Campos de Gericinó.

— O ministro solicitou audiencia do seu collega da Guerra, para uma proposta da Viação, para ser-lhe cedido um terreno na praça Voluntarios em Fortaleza, para installação do Districto Telegraphico do Ceará.

— Foi mandado incluir Luiz Coelho Netto, na classificação de candidatos ao concurso de 1ª entrancia realizado no Rio Grande do Norte.

— Foi julgada improcedente a denuncia contra Alfred Linanz & Cia. desta capital.

— O ministro autorizou a venda de material inservivel da Casa da Moeda, tomando-se para base das offertas o preço de mercado.

— O ministro ordenou que a Inspectoria de Seguros informasse o pedido da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia" para que a Delegacia do Thesouro em Londres fosse autorizada a receber titulos brasileiros e apolices do Estado de S. Paulo, para garantia do seu capital e reservas referentes ás operações no Brasil.

— Foi mandado cancellar o registo da carta patente em favor de Januario Montenegro, para a sua casa bancaria de S. Paulo.

— O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes pediu cancellamento da carta patente de sua agencia em S. Thomaz de Aquino; identico pedido foi feito pela casa bancaria Ribeiro & Campos, para fechar seu estabelecimento em Guama, no Estado de S. Paulo.

— Foi declarado em condições de invalidez para o serviço publico, o chefe de secção da Alfandega de Santos, Annibal de Souza Castro.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, assignou hontem, os seguintes actos:

Desligando da Capitania dos Portos do Estado de Alagoas, o 2º. tenente patrão-mór Breno Arloy Vieiar; o capitão tenente commissario João Cavalcante Caminha, da Directoria dos Portos e Costas, após a entrega ao seu substituto, dos effeitos da Fazenda Nacional, sob sua responsabilidade.

— Dando ordem de desembarque, aos seguintes officiaes:

O corveta commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, do encouraçado "Floriano", após a entrega ao seu substituto dos effeitos da Fazenda Nacional, sob sua responsabilidade; os aspirantes e commissarios Arnoldo Hasselmann Fairbain e Helio de Albuquerque Lima, respectivamente dos encouraçados "São Paulo" e "Floriano".

— Mandando embarcar, os aspirantes a commissarios Arnoldo Hasselmann Fairbain e Helio de Albuquerque Lima, respectivamente, nos encouraçados "Floriano" e "S. Paulo".

— A's autoridades navaes apresentou-se hontem o capitão de fragata Ricardo Greenhalg Barreto, por ter deixado o cargo de chefe do Estado Maior da Divisão de Cruzadores.

Ministerio da Guerra

— Foi mandado servir como chefe da enfermaria-hospital de Itaparica, o capitão medico dr. Ubaldo da Costa Drummond.

— Foram transferidos, do 4º batalhão de engenharia (Itajubá) para o quadro supplementar, o 1º tenente Carlos Berenhauser Junior, e do 4º para o 14º batalhão de caçadores (S. Paulo e Florianopolis), 1º tenente Luiz Tavares da Cunha Mello.

— O ministro solicitou ao da Fazenda os seguintes pagamentos: 826$668, ao operario Antonio Cosenzo; 506$ ao 2º sargento reformado José William de Azevedo Falcão; 100$, ao dr. Agricola Paes de Barros; 472$, ao empregado da fachina Jayme Sant'Anna Lisboa; 620$400, á Cia. Cantareira e Viação Fluminense; 228$200, ao reservista Demetrio Machado; 649$236, ao contra-mestre Luiz Theophilo de Souza; 586$ ao soldado Galhardo Agostinho Moraes.

— Foram designados: o major Antonio Guedes Muniz, para assistir, por parte da Aviação militar brasileira, ao Primeiro Congresso Internacional de Segurança Aerea a se realizar em Paris em 10 de dezembro proximo, sem autoridade, entretanto para tomar compromissos, e o 1º tenente Bibiano Sergio Dale Coutinho, para adjunto da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

— Foram mandados recolher á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os serventes Pedro Rodrigues de Souza e Francisco do Rego Silva, que se acham na de Cavallaria.

— O commandante do 2º R. A. M. foi autorizado a preencher as duas vagas de sargento-ajudante, existentes no dito regimento, por promoção de 1os. sargentos.

— Tendo o chefe da enfermaria-hospital de Ponta Grossa solicitado providencias ao do serviço de saude da 5ª região militar, para que o 1º tenente pharmaceutico Alvaro da Costa Lima vá á capital do Paraná afim de ser examinado por um especialista, o ministro declarou ao commandante da 3ª região militar que mandou recolher o referido official a essa região para o fim indicado.

— Tendo deferido o requerimento em que o capitão Alvaro Assumpção d'Avila pede averbação nos seus assentamentos de conceito sobre sua conducta como piloto instructor de pilotagem, emittido pelo director technico da Escola de Aviação Militar, contido no relatorio de instrucção do anno de 1928, o ministro declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que essa resolução fica extensiva aos demais instructores, nos termos em que propõe o estado maior do exercito.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Fausto Faustiniano Paranhos, reservista, José Guimarães, reservista, Oswaldo Gavinho, pedindo permissão para praticarem gratuitamente manipulação no L. C. Pharmaceutico Militar — A lei não permitte a acceitação de trabalho gratuito de menores.

Fernando Guimarães Lopes, idem — Apresente documento que prove a allegada qualidade de reservista, bem como os que se exigem para o voluntariado no Exercito.

Luiza Neves Araripe, pedindo permissão para internar no H. C. seu filho — Sim, se se tratar de menor que viva a expensas de sua mãe.

Maximiano Alves Torres, 3º sargento, pedindo matricula no curso de enfermeiros — Aguarde a chamada que será feita opportunamente.

Torquato da Motta Lima, enfermeiro, pedindo inclusão effectiva no quadro de enfermeiros — Sim, com o posto de 1º sargento.

Ministerio da Justiça

Por haver regressado da Europa, apresentou-se hontem ao ministro da Justiça o professor Aloysio de Castro, reassumindo o exercicio do seu cargo de director do Departamento de Ensino.

— Tambem o dr. Cicero Peregrino esteve com o sr. Vianna do Castello, por ter reassumido o cargo de reitor da Universidade do Rio de Janeiro, passando o de director do Departamento do Ensino ao dr. Aloysio de Castro.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder approvou hontem varias folhas de diaristas e mensalistas contractados para os serviços da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Repartição Geral dos Telegraphos, Inspectoria de Aguas e Esgotos e Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— No requerimento em que a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro solicitou revogação das ordens dadas pelo 2º districto da Inspectoria das Estradas, para a execução de diversos serviços de reparação do trecho de Agua Comprida a Passagem, o ministro exarou o seguinte despacho: "Approvo as providencias suggeridas no parecer da Inspectoria Geral das Estradas."

— Agradecendo ao seu collega do Exterior, a communicação que lhe fez relativamente á grande sala que, sob a denominação de "Hall de Estrangeiros" a direcção dos Correios e Telegraphos da Republica Argentina fez abrir ao publico naquella repartição, o sr. Victor Konder informou aquelle titular que a nossa Directoria Geral dos Correios recebeu identica communicação não só do Correio Argentino, como da Secretaria da União Postal Pan-Americana, em Montevidéo, e da Secretaria Internacional da União Postal Universal, em Berna.

— Ao Thesouro Nacional o ministro solicitou pagamento da quantia de 157:342$030 Williman Xavier & Cia., de fornecimentos feitos, no corrente anno, á Repartição Geral dos Telegraphos.

— Pelo sr. Victor Konder foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

Na Central do Brasil — Um anno a Joaquim Pinto da Silva; seis mezes a Caetano Leandro e Oscar de Vasconcellos; um mez a Antonio Silva, Maria do Carmo, Sicioso e Saxe e Victorio Montez;

Na Directoria Geral dos Correios — seis mezes a Anna Rodrigues Panasco, Candido Machado Rosa, Francisca Jacyra Marques Leite, Idalina Pires dos Santos, Olivia Hilsdorf e Orlando Varoni; tres mezes a Elisa da Silva Campos e um mez a Raphael Monteiro e a Sizinio Deocleciano da Silva;

Na Repartição Geral dos Telegraphos — seis mezes a Dryden Alberto Reis e Julio Cesar de Freixo Lobo; tres mezes a Alonso Esteves da Silveira, Anthenogenes Pereira de Souza e a Ladislão Melletti; dois mezes, a Manoel Soares e um mez a João Baptista Lopes.

Prefeitura Municipal

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, á professora Algidia Lopes Bernacchi, de trinta dias á professora Iracema de Amazonas Daltro, de tres mezes á professora Maria Izabel Werneck Fernandes, de trinta dias á inspectora de alumnos da Escola Normal Francisca de Andrade Silva, de quatro mezes á professora Darcilia Guimarães Alvarenga Peixoto, de quinze dias á professora Algenib Thaumaturgo de Azevedo Becker, de um anno ao segundo official Boaventura Homem de Noronha, de seis mezes á professora Orminda Teixeira Campos e Edith Jorge Cordeiro, de tres mezes á professora Luiza Viviani Telles e Maria da Gloria Ferreira de Souza e de dois mezes á professora Inês Spada de Oliveira.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Pelo director de Instrucção foram assignadas as seguintes portarias:

Designando as adjuntas Leonor Brandão Soares Dutra para o Jardim de Infancia "Marechal Hermes"; Helena Rolim Kuling, para a 2ª escola mixta do 7º districto; Maria de Lourdes Allan, para a 1ª escola mixta do 9º districto; Helena Tavares Guerra para a 5ª mixta do mesmo districto, e Clarisse de Souza, para a 10ª escola mixta do 8º districto; o coadjuvante de ensino Antonio Pereira dos Santos Leal, para o 1º curso popular nocturno, masculino, do 1º districto e o servente do proprio municipal José Augusto de Souza, para substituir o servente da Escola Normal Jesuino Gomes da Rocha, durante o seu impedimento.

Transferindo as adjuntas Felizarda de Siqueira, para a 3ª escola mixta do 5º districto; Odette Winter Vianna, para a 3ª escola mixta do 7º districto e Maria da Gloria da Silva Poltengy, para a 2ª escola mixta do 8º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Irene Taveira, Nair Mendonça da Costa.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: addidos e em disponibilidade, institutos, substitutos de adjuntos de letra A a I, e as estações da Limpeza Publica em Copacabana, Santa Thereza e Olaria.

O Montepio concederá rapidos aos funccionarios das Directorias de Instrucção, Estatistica e Archivo, Bibliotheca, Almoxarifado, Patrimonio, guardas municipaes de A a I, e titulados das mesmas repartições.

ACÇÃO CATHOLICA

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez, dia universalmente consagrado ao Coração Amantissimo de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho Novo — Com canticos e communhão, ás 7.20. A seguir, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (estação de Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 9 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (santuario de Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 18.30, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Capella e Hospicio de São Francisco de Paula — Missa, com canticos.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DA LAGÔA

Realiza-se hoje, na matriz de São João Baptista da Lagôa, a festa de Santa Therezinha do Menino Jesus. Serão celebradas missas com communhão geral, ás 6.30 e 8 horas. A's 10 horas, realizar-se-á a reunião do Apostolado da Oração, encerrando-se as solemnidades do dia com sermão ás 17 horas, "Te-Deum" e benção solemne do S. S. Sacramento.

APOSTOLADO DA MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa do Apostolado da Oração da respectiva matriz.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu excelso padroeiro, com hymnos sacros e communhão para os fieis devidamente confessados.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Em louvor do Sagrado Coração de Jesus, celebra-se hoje, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea o santo officio da missa.

Pela mesma intenção será celebrada tambem, amanhã, missa na capella da Divina Providencia.

SODALICIO DE SÃO JOSÉ'

Festa em beneficio da Casa da Filha de Maria

Realiza-se no proximo domingo, das 14 ás 22 horas, uma festa campestre em beneficio da Casa da Filha de Maria nos terrenos da matriz de São João Baptista da Lagôa.

Esta festa, que constará de musica, diversões, surpresas, prendas, jogos, etc., será abrilhantada com as seguintes barracas:

Barraca "Sodalicio de São José", que dará direito a um premio a todas as pessoas que adquirirem ingresso á festa; barraca "Medalha milagrosa", a cargo da Associação das Filhas de Maria do Hospital São João Baptista da Lagôa; barraca "Immaculada", a cargo da Pia União da matriz de São João Baptista da Lagôa; barraca "Jesus, Maria, José", a cargo da Liga Catholica da matriz de São João Baptista da Lagôa; barraca "Santa Therezinha", a cargo de diversos centros de Filhas de Maria. A commissão promotora do festival está empenhada em organizar um excellente programma.

Haverá nas diversas barracas grupos de mocinhas, que farão desafios ao violão e cantarão modinhas regionaes. Um animado jazz-band abrilhantará a festa com o seu variado repertorio. Grupos de senhoritas dansarão bailados modernos, sendo ainda realizadas outras diversões.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA

Festa de Santa Therezinha do Menino Jesus

Hoje, 3, festa de Santa Therezinha na Igreja Universal, haverá nesta basilica missa festiva, ás 10 horas, seguida de benção e distribuição de rosas. A reliquia insigne da gloriosa thaumaturga ficará exposta durante o dia á veneração dos fieis.

No proximo domingo, 5 do corrente, realiza-se a grande solemne procissão de Santa Therezinha do Menino Jesus, saindo da basilica ás 15 1/2 horas. O itinerario será o seguinte: rua Mariz e Barros, seguindo pela rua Campos Salles até Haddock Lobo, voltando pelas ruas do Mattoso e Mariz e Barros em direcção á basilica.

A reliquia da gloriosa Santinha será conduzida pelo bispo d. Joaquim Mamede.

Ao recolher haverá solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento. Uma banda de musica da Marinha abrilhantará o cortejo.

Além das associações da basilica tomarão parte na procissão a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa, os revmos. padres Carmelitas e outras associações.

Capitão de mar e guerra pharmaceutico AGENOR DA CUNHA BRITO

Os pharmaceuticos da Armada recordando a memoria do seu ex-chefe AGENOR DA CUNHA BRITO, convidam os seus amigos a assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria.

Almirante AGENOR DA CUNHA BRITO

Eulina Bonorino Brito, Waldemar Brito, senhora e filhos, Eulina Brito Côrtes, esposa e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, sogro, avô, cunhado e tio AGENOR DA CUNHA BRITO, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

A PEDIDOS

UM CRIME DE FALSIDADE EM CERTIDÕES DE NASCIMENTO

Recebemos hontem, a proposito do que publicamos sob o titulo acima, a seguinte carta:

"Sr. redactor da "Esquerda". Com sinceros saudares. — O vosso jornal fez, hontem referencias a uma denuncia encaminhada ao Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro contra o dr. Portella Santos, juiz de direito da comarca de Magé.

Para quem não conhece o caso nas suas minudencias, nem tão pouco pelo que se passa nos autos, basta attentar para a carta que aquelle magistrado escreveu ao "Estado" e em lendo-a, ficar-se-á conhecendo do que se trata e da forma porque está sendo defendido o direito de uma menor.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930.

Meu caro amigo Mario Alves — Abraços — Leio hoje no seu apreciado "O Estado" uma local que me diz respeito e não me furto ao prazer de abusar da nossa bôa amizade para rogar-lhe a mercê de publicar um pequeno esclarecimento sobre o assumpto.

Direi, apenas, e por ora, que se trata de uma exploração.

Sou, por certo, suspeito para falar, assim, mas aos que me não conhecem e duvidarem da minha affirmação, eu pedirei tão sómente que procurem conhecer os meus dois detractores que se apoiam por traz desse Horacio de Souza Rodrigues; são elles os "advogados": Henrique Pinheiro de Vasconcellos e João Ferreira da Silva.

Tenho a certeza de que a mais simples inspecção visual e a troca de algumas palavras com semelhantes personagens, bastarão a qualquer pessoa sensata para aquilatar da procedencia das accusações formuladas.

Não perco, nem perderei, a serenidade que é, aliás, a qualidade que mais prezo e faço por apurar, por consideral-a a mais apreciavel no homem e a mais indispensavel no magistrado.

Trata-se de um acervo pequeno de cerca de rs. 12:000$000, em má especie, e que todas as provas e todas as informações indicam pertencer a uma menor e em cujo processo ainda não foram pagas custas ou quaesquer outras despesas.

O caso, porém, no proprio inventario já está affecto ao E. Tribunal da Relação a quem incumbe decidir na sua alta sabedoria.

Como se vê, portanto, a exploração pecca pela base, pois se ha interesses contrariados por mim, tudo está na dependencia da decisão da Instancia Superior.

São estas as informações, a que me julgo por ora obrigado, em respeito ao meu nome e para os que me não conhecem.

Com a publicação desta, muito obrigará ao amigo e collega ex corde. — Joaquim Portella de Almeida Santos, juiz de direito de Magé".

Com essa publicação, fica esclarecida a verdadeira situação do caso.

Contando com a publicação da presente subscrevo-me muito agradecido. Constante leitor.

(Transcripto da "A Esquerda", de hontem).

ESPIRITISMO

AO REV. PROTESTANTE GALDINO MOREIRA

Segundo a sua Biblia, o servo de Deus não deve metter-se em questões, nem deve irar-se.

O rev. escreveu um folheto atacando rijamente o credo espiritista, esquecendo-se das recommendações do seu mestre Jesus. Se valesse a pena responder ás numerosas intrujices e inverdades que o reverendozinho publicou, teriamos que fazer um grande livro. Mas não convém gastar cêra com tão ruim defunto. O Protestantismo está tão dividido e desmoralizado, que não vale perdermos tempo, nem dinheiro, com discussões que não esclarecem a fanaticos. O homenzinho ainda acredita nas penas eternas, no Deus colerico da Biblia, no Deus sanguinario de Moysés; contrariamente ao Deus misericordioso e perdoador de Jesus, ao Deus que veiu ao mundo salvar os peccadores, a mulher adultera e o filho prodigo.

Com semelhantes carrascos, peores que os Torquemadas, não queremos, nem devemos discutir. Os Evangelhos são letra morta para essa gente, porque elles não os comprehendem. Deixemol-os vomitar á vontade.

Helio Gusmão.

O DISCURSO DE BARBACENA

De um compatriota nosso actualmente na Europa, em posto de representação, recebeu o deputado Francisco Valladares uma carta de que teve a gentileza de nos communicar estes trechos:

"Venho de lêr seu discurso de Barbacena.

No momento actual e pela assistencia que o ouviu, sua palavra merece ser meditada. Ella traça a norma que a politica brasileira deve seguir, se não quizer soffrer os males que irromperam na Bolivia, Perú' e Argentina.

O problema militar e o direito da opinião publica em participar dos destinos do paiz não podem ser suffocados pela força, nem adiados indefinidamente em sua solução.

O exemplo que os vizinhos acabam de nos dar, encerra uma grave lição.

O pensamento geral de sua oração é um convite ao governo futuro para que se afaste das questões miudas e encare o problema brasileiro com a largueza e sinceridade que elle exige, pois só assim nós evitaremos sombrios acontecimentos".

(Da "A Patria").

PERROTA VICENTE

Banquetes. Noticias. Retratos. Tudo muito bonito, mas nada disso apagará o triste gesto do homem que renegou a patria.

Podemos amar e querer a terra de nossos filhos, a terra onde ganhamos a vida, como se fosse a nossa propria. Mas nunca poderemos esquecer aquella que nos foi berço, a patria "lontana" e estremecida.

Falando aos seus compatriotas das regiões altas, disse o grande Mussolini:

"Alpini! Ricordatevi delle vostre montanhe!"

Nesta hora triste de tua existencia, Perrota Vicente, todos os teus patricios te dizem:

"Recorda-te da nossa Italia ridente e Bella!"

Amamos o Brasil, como segunda patria, terra de nossos filhos e de nossas esposas. Mas não esqueceremos, nunca a nossa Italia distante!

Bersaglieri.

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO

O doutor Edgard Costa, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem ou delle tiverem noticia que no dia vinte e quatro de outubro proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, ás treze horas e trinta minutos, o porteiro Francisco de Almeida Cunha levará a publico pregão de venda e arrematação, tomando por base o valor de vinte e oito contos de réis — 28:0000$000 — o immovel da rua Adelaide numero duzentos e dezoito, estação do Meyer (Bocca do Matto) consistente em predio e respectivo terreno, sendo aquelle assobradado, tendo na fachada um mezzazino, uma janella de peitoril larga, portadas em frisos, platibanda e coberta de telhas francezas. — Entrada em recuo, com escada de cantaria, varanda ladrilhada e abrigada por marquize para onde dão portas. Construcção de vez e frontal de tijolo, sobre baldrames de pedra e cal com madeira de lei, dividido em commodos para moradia, forrados e assoalhados e mais dependencias ladrilhadas, tendo na parte dos fundos meia agua abrigando tanque para lavagem, privada, caixa d'agua e chuveiro. O predio mede de frente 4m80 cent. por 2ms.,70 cent., alargando ahi para mais 2ms,70 cent., digo, para mais 2ms.,45 cent. por 7ms.,30 cent. de extensão, medindo o puxado 2ms.,50 por 4ms,50 cent. O terreno mede de frente na linha da rua 11ms. por 42m,50 cent. de extensão, achando-se fechado por zinco, arame e madeira, a confrontar com propriedade de Oscar Rosas e quem de direito. O immovel descripto pertence ao espolio de Oscar Rosas, inventariado neste juizo, tendo concordado com a venda todos os interessados no dito espolio, do qual é inventariante Ernani Rosas. O ramo será entregue ao arrematante, mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias.

Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar será o presente affixado no logar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e trinta. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. — (a.) Edgard Costa. — Confere. O escrivão, Frederico de Castro.

EDITAL

O abaixo assignado, lavrador, domiciliado no municipio de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, tendo perdido o conhecimento relativo ao despacho n. 6 (seis) procedente desta estação em 9 de julho de 1930, para (sessenta) 60 saccas de café, faz a presente declaração para os fins de direito.

Outrosim, declara que transferiu o despacho do referido café que se acha na Cia. de Armazens Geraes Mineiros, á firma Salomão & Martins, compradores de café nesta cidade, ficando assim sem effeito o referido conhecimento.

Mar de Hespanha, 12 de setembro de 1930.

Antonio O. de Souza.

Commercio e Finanças

O ALGODÃO NORTE-AMERICANO

O "Daily Express", de Manchester, publicou a seguinte nota:

"De accordo com as estatisticas ultimamente publicadas pela "International Federation of Master Cotton Spinners", o algodão americano está sendo sensivelmente substituido pelo algodão da India, e de outros pontos do Imperio. Estas estatisticas demonstram que, não obstante ter sido o total do consumo de todas as qualidades de algodão, durante o anno terminado em 31 de julho de 25.209.000 fardos, ou apenas 673.000 fardos menos do que no anno anterior, a quantidade de algodão americano consumido foi de 13.023.000 fardos, ou menos 2.053.000 fardos. No mesmo periodo foram consumidos 5.037.000 fardos das Indias Orientaes e 5.162.000 fardos de algodão de varias procedencias, verificando-se um augmento de 509.000 e 328.000 fardos respectivamente. Esses algarismos são surprehendentes porque demonstram que o algodão americano está gradualmente perdendo a predominancia nos mercados do mundo.

A confirmação deste facto é fornecida por um pamphleto recentemente publicado pelo sr. W. L. Clayton, membro de uma conhecida firma de exportadores de Houston, Anderson, Clayton & C., e no qual se diz o seguinte: "O consumo actual de algodão fóra dos Estados Unidos é de cerca de 20 milhões de fardos annualmente, dos quaes os Estados Unidos fornecem apenas 6.000.000, ou cerca de 40 %. Ha vinte annos passados os Estados Unidos forneciam 65 % do algodão consumido fóra dos Estados Unidos, e ha cincoenta annos atrás, forneciam com tres quartas partes do algodão consumido fóra do seu territorio. O algodão deixou de ser um artigo exclusivamente americano. E' agora propriedade mundial, cujo preço é determinado pela competencia mundial e pelo valor que em toda parte pagam os consumidores."

O consumo de todas as classes de algodão na Grã Bretanha, durante o anno terminado em 31 de julho, foi de 2.460.000 fardos, com uma diminuição de 340.000 fardos."

FUNDAÇÃO DE UM BANCO EM GOYAZ

Iniciou-se em Goyaz um movimento entre os capitalistas, industriaes, commerciantes, agricultores e criadores daquella capital e do interior, no sentido de ser fundado um banco em Goyaz, com capitaes exclusivamente goyanos.

A nova entidade bancaria será um instituto de credito para desenvolver as riquezas do Estado e auxiliar os agricultores e criadores.

INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASILEIRO-BOLIVIANO

O Brasil, entre os paizes que exportaram mercadorias para a Bolivia pelo porto de Guayaramerim, occupou, no primeiro semestre do anno corrente, o quinto logar, quanto ao valor, cedendo á Italia, o quarto, que elle occupava no anno anterior. Nada justifica a posição de inferioridade em que se conserva, naquella praça o commercio exportador do Brasil, em relação aos demais paizes concurrentes. Militam em favor do commercio brasileiro a continuidade geographica, através de uma larguissima fronteira e o seu elevado nivel industrial quanto aos artigos estrangeiros de maior importação na Bolivia, presentemente fornecidos pela Europa e Norte America. O motivo principal dessa inferioridade está na falta de propaganda por parte dos industriaes e exportadores brasileiros.

Em certos pontos da fronteira ainda são conhecidos alguns dos principaes artigos brasileiros, como calçados, tecidos, chapeus para homens e alguns outros; no interior do paiz, porém, ninguem os conhece e as importações de paizes longinquos continuam para esses e outros productos, já acreditados e vulgarizados. Só uma propaganda habilmente conduzida poderá readquirir, naquelle paiz, para os productos brasileiros, o excellente mercado que realmente offerece.

Mesmo assim, entraram mercadorias procedentes do Brasil, no 1º semestre deste anno, pelo porto de Guayaramerim, no valor de 29.575.98 bolivares; pelo porto de Villa Bella, 11.616.70 bolivares, e pelo porto de Manoa, 11.999.40 bolivares, comprehendendo farinha de trigo, assucar, sal, feijão, kerozene, café, banha, sabão, leite condensado, arroz, caviar, cartuchos, peixes, polvora, folhas de carnahuba, alho, chumbo e esteiras de palha. Guayaramerim exportou para o Brasil, nesse periodo, 77.260.96 bolivares de mercadorias: e Manoa, 303.089.23 bolivares. Apesar de reinar na Bolivia e muito especialmente ao longo da fronteira, uma crise economica inquietante, occasionada pela baixa cotação dos productos exportaveis, mesmo assim excedeu á espectativa o movimento de importação verificado nos tres portos alludidos, durante o semestre findo.

O CAMBIO

Districto Federal — O mercado monetario trabalhou em optima posição de firmeza e com os bancos em perfeita accessibilidade para negocios. O papel de cobertura offereceu-se em abundancia, mas a procura foi menos que moderada. Quanto a taxas, pode dizer-se que vigoraram as de ante-hontem: 5 1|4 do Banco do Brasil, para remessas, e 5 13|16 e 5 1|4 dos outros bancos para saques. Os estrangeiros davam 5 9|32 para coberturas de Londres, e 9$350 sobre Nova York para o dollar.

Reabrindo, o mercado declarou-se ainda mais firme e mais facil. O Banco do Brasil melhorou a sua taxa para 5 17|64, e os outros bancos elevavam o particular a 5 9|32 e davam para letras promptas s|Londres a 5 1|16, baixando o dollar para 9$370.

O mercado encerrou-se bem firme.

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O mercado cambial esteve muito accessivel durante todo o dia. O Banco do Brasil novamente auxiliou o mercado dando as melhores taxas. Durante o segundo periodo dos trabalhos o mercado melhorou ainda e appareceram mais offertas de papel de exportação fechou mais animado. O Banco do Brasil abriu dando francamente para o mercado, vencimentos no banco e para bancos a 5,1|4 a 90 djv., á vista a 5,13|64 e dollar a 9$500. A' tarde melhorou as taxas para 5,17|64 a 90 djv., 5,7|32 á vista e dollar a 9$450.

O Banco do Estado abriu a 5,15|64 a 90 djv., 5,3|16 á vista e dollar a 9$510. Meia hora depois melhorou as taxas para 5,1|4 a 90 djv., 5,13|64 á vista e dollar a 9$490. Durante o resto do dia não houve alterações nas taxas. Os outros abriram, dando de 5,7|32 até 5,1|4 a 90 djv., 5,11|64 á vista e dollar de 9$500 até 9$550. O dinheiro declarado para letras foi 5,17|64 e 5,3|16. Na abertura, houve negocios nestas bases. O dinheiro passando depois para 5,9|32 e 9$350. Houve depois negocios a 9$330 e 9$370 e a 5,17|64.

A' tarde reabriram em melhores condições os bancos que saccavam de 5,15|64 até 5,17|64 e o dinheiro ficou inalterado 5,9|32 a 9$350 para papel de exportação. Durante a tarde registraram-se varios negocios de cabo a 5,3|16, 5,13|64 e depois a 5,7|32. O dinheiro para letras de exportação não foi modificado tendo havido durante a tarde bastantes negocios nas bases de 5,9|32 e 9$350. O mercado fechou com pouca procura nessas taxas. O dinheiro declarado no fechamento foi 5,6|16 e 9$300.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu firme, com alta de 9 a 14 pontos.

A's 13 e 30, o mercado a termo apresentou-se firme, com alta de 15 a 19 pontos.

O termo fechou estavel com alta de 6 a 16 pontos.

Vendas em opção durante o dia, 30.000 saccas.

O disponivel funccionou calmo e com a cotação inalterada, continuando os typos 4 e 7, de Santos, cotados a 12 1|2, e os typos 6 e 7, do Rio, em 8 1|4 e 7 3|4, respectivamente.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu firme, com alta de 1|8 e 1|2 pfg.

Fechou firme, com alta e 1|8 e 1 pfg.

Vendas em opção, 6.000 saccas.

HAVRE — O mercado a termo abriu estavel, com alta de 2 1|4 a 2 1|2 francos.

Fechou firme, com alta de 5 1|2 a 8 francos.

Vendas em opção, 19.000 saccas.

LONDRES — O disponivel abriu e fechou bem estavel com as cotações inalteradas, continuando o typo 4, e Santos, em 53.0 e o typo 7, do Rio, em 33.0.

Mercado do Rio — Era de esperar que o disponivel cafeeiro se apresentasse hontem sem a hesitação de ante-hontem, com a firmeza dos mercados de Nova York, Hamburgo e Havre e todos em alta regular de cotações.

Assim, o disponivel trabalhou hontem em folgada posição de firmeza e com regular movimento de negocios, sendo mantidos os preços da vespera, ou sejam os de ha dias: 19$700 para o typo 7. Nesta base foram hontem fechadas vendas de 7.251 saccas.

O mercado fechou bem firme.

— O termo tambem trabalhou firme nas duas bolsas com as cotações inalteradas para outubro, dezembro, janeiro e março. Para novembro subiram $075 e para fevereiro $025, isto na 1ª bolsa.

Na 2ª bolsa, tambem firme, as cotações.

SANTOS

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — **Termo** — Este mercado foi declarado firme nos dois pregões de hoje com 250 saccas registradas pela manhã para o mez presente e 150 de alta para novembro. A' tarde não se registraram negocios e novembro melhorou ainda $100 a sua cotação, permanecendo outubro e dezembro inalterados.

Disponivel — Este mercado apresentou-se hoje durante todo o dia mais bem orientados do que na vespera. Os exportadores em geral se mostraram mais interessados pelos negocios offertando mais amplamente, emprestando dest'arte ao mercado melhor aspecto de animação e confiança, fazendo assim crer que dentro das bases irão ter os negocios um bom desenvolvimento.

Outros mercados — Inalterados nas bases anteriores os mercados de entregas directas, séries e trocas. No mercado de cartões valem os do typo de um por um e meio 75$ e as sobras 21$ por sacca.

Movimento estatistico — Passagem, 49.714 saccas; entradas, 36 259 despachos, 4.508; embarque, 22561; existencia, 1.178.082.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 2 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre electrolitico, em libras esterlinas por toneladas:

Para embarque proximo . . .	46-10-0	46-10-0
Para embarque futuro	47-10-0	47-10-0

CAFE' ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 2 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia não brasileira obteve hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

Dezembro	14.65	14.55
Março.	N|cot.	N|cot.
Maio	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.

BOLSA DE S PAULO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone):

ACÇÕES DE BANCOS

	Vend.	Compr.
Banco Commercio e Industria	—	370$000
Banco de São Paulo	160$	154$000
Banco do Brasil . .	440$	420$000
Banco Commercial (com 60 %) . . .	—	210$000
Banco de São Paulo (integ.)	220$	205$000
Banco Nordeste. . .	—	—
Banco Commercio e Industria (30 dias)	—	—
Banco do São Paulo (30 dias).	—	—
Banco Italo Brasileiro	20$	—
Banco Noroéste (com 50 %)	45$	45$000
Banco Commercial (integ.)	300$	290$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

	Vend.	Compr.
Cia. Paulista de Seguros	—	350$000
Cia. Mogyana de Estradas de Ferro .	170$	166$000
Cia. Paulista de Estradas de Ferro (nom.)	243$	240$000
Cia. Melhoramentos S. Paulo.	105$	96$000
Cia. Paulista de Estrada de Ferro (port. def.) . . .	246$	243$000
Cia. Paulista de Exportação	200$	—
Cia. Armazens Geraes de São Paulo	—	100$000
Cia. A. São Paulo (Seguros)	—	800$000
Cia. Paulista de Aluminio	—	810$000
Cia. S. P. Santa Cruz	—	—
Cia. Mogyana de E. de Ferro (Ex. div.)	—	—
Cia. Paulista de Estrada de Ferro (port. cant.). . .	—	—
Cia. Iniciadora Predial	220$	—

NEGOCIOS REALIZADOS

1º pregão

Obrigações:

97 do Estado, 1929 (port.) a	401$000
94 do Estado, 1922 (port.) a	800$000
46 do Estado, 192 (port.) a	798$000

Acções:

60 do Banco do Estado de São Paulo a	212$000
20 do Banco do Estado de São Paulo a	210$000
30 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (port. def.) a	245$000
5 da Cia. Mogyana de Estr. de Ferro a . .	164$000

Debentures:

12 da Cia. Fabril de Cubatão (1ª) a . . .	75$000

2º pregão

Obrigações:

1 do Estado, 1922 (port. 5:000$) a	4:000$000
4 do Estado, 1922 (port. 1:000$) a	800$000

Apolices:

3 federaes (port.) a . .	155$000

Acções:

61 do Banco de S. Paulo a	155$000
183 do Banco Commercio e Industria a	375$000
32 da Cia. Mogyana de Estr. de Ferro a . . .	168$000
130 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (nom.) a	241$500

(Continua na 13ª pagina)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	42.00	43.00
American & Foreign Power Co., Inc.	56.50	57.12
American Locomotive Co.	36.00	36.50
American Rolling Mills Co.	43.00	44.00
American Smelting & Refining Co..	55.50	57.00
American Telephone & Telegraph Co.	205.75	206.50
American Tobacco Co.	115.25	117.00
Anaconda Copper Mining Co.	38.00	39.50
Armour & Co., of Illinois "A".	3.87	4.00
Atlantic Refining Co.	27.62	27.50
Baltimore & Ohio Railroad.	93.00	96.00
Baldwin Locomotive Works.	30.50	29.25
Bethlehem Steel Co.	81.50	83.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	34.00	35.62
Curtiss Wright Aeroplane Corporation.	5.00	5.12
Dupont de Nemours & Co.	106.25	107.87
Eastman Kodak Co., of New Jersey	203.00	201.25
Electric Bond & Share Co.	66.87	67.62
General Electric Co. (Novas).	63.25	64.62
General Motors Corporation.	39.37	40.00
Gillette Safety Razor Co.	55.12	58.00
Goodrich (B. F.) Co.	18.75	20.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	46.00	47.00
Graham Paige Motors Corporation	5.00	5.12
Hudson Motors Car Co.	23.25	24.87
Hupp Motors Car Corporation.	10.50	10.50
International Business Machines Corporation.	159.00	163.00
International Harvester Company. . .	64.50	67.62
International Harvester Company (Pref.).	145.75	145.87
International Nickel Co. Inc.	21.00	21.87
International Telephone & Telegraph Corporation.	30.50	29.25
Nash Motors Co. (The).	30.50	31.00
National Cash Register Co. "A". . . .	39.00	40.25
Otis Elevator Co.	59.25	59.50
Packard Motors Car Co.	10.87	10.75
Parke, Davis & Co.	30.25	S|cot.
Pennsylvania Railroad.	70.75	70.50
Radio Corporation of America.	28.62	30.12
Standard Oil Company of New Jersey	60.12	60.25
Standard Oil Company of Indiana. . .	45.00	45.25
Studebaker Corporation.	27.37	27.50
Texas Corporation.	45.00	46.25
United Aircraft & Tr. Co., Communs	43.00	43.87
United States Steel Corporation.	157.50	159.62
Westinghouse Electric & Manufacturing Company.	131.00	131.25
Willys Overland Motors.	4.87	5.50
Woolworth, F. W. & Co.	63.75	63.50
Banker's Trust Company.	137.00	136.00
Canadian Bank of Commerce.	240.00	240.00
Chase National Bank.	131.00	132.00
Corn Exchange Bank Trust Company	163.00	160.00
Guaranty Trust Company of New York.	593.00	597.00
National City Bank of New York. . .	136.00	137.00
Royal Bank of Canadá.	307.00	307.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de, 8 %, ouro de 1941.	89.50	89.00
Brasil, EE. UU. de, 6 ½ %, 1926-1957.	73.37	74.25
Brasil, EE. UU. de, 6 ½ %, 1927 1957.	72.50	72.50
Brasil, EE. UU. de, 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central).	79.00	79.00
Brasil, EE. UU. de, 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café).	100.00	103.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %.	70.00	70.00
Rio Grande do Sul, E. de, 8 %, emp. ext. de 1921-1946.	89.50	88.75
Rio de Janeiro, cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946.	97.25	96.50
São Paulo, cid. de, 8 %, ext. gar. de 1952.	99.75	99.75
São Paulo, E. de, 8 %, emp. ext. de 1921-1936.	89.50	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961.	86.87	86.87
Paraná, E. de, 7 %, de 1958.	65.00	65.12
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958.	67.00	67.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1959 (Serie "A").	66.00	66.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959.	65.50	65.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 2 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.17. 6	5.17. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd., "B".	12.10. 0	12.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7.10½	0. 7. 9
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10.12. 6	10.15. 0
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	1.15. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 6. 0	1. 0. 4½
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Raly. Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933.	98. 0. 0	98. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares. . . .	3. 3. 9	3. 3. 9
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 9	0. 8. 9
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	3. 0. 0	3. 0. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %. Cum. Pref.	8.10. 0	8.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca).	25.10. 0	25.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Co., Ltd., Od. . .	163. 0. 0	164. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	29.10. 0	29. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord. . . .	0.18. 3	0.18. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
Bank of London and South America, Ltd.	8.15. 0	8.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord., integralizado.	15. 0. 0	15. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929-47.	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 2 ½ %.	55.17. 6	55.15. 0

Emprestimos brasileiros

Funding, 5 %	83.15. 0	84. 0. 0
Novo Funding, 1914.	75. 5. 0	75.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	47.15. 0	48. 0. 0
1908, 5 %	98. 5. 0	98.10. 0
Districto Federal, 5 %	69.10. 0	69.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	87.10. 0	87.10. 0
B. Horizonte, 1905, 6 %	87.10.0	87.10. 0
E. do Rio Bonus ouro, 5 %.	N|cot.	N|cot.
E. de Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %.	50.10. 0	50.10. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red..	55. 0. 0	55. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red. . . .	69. 0. 0	69. 0. 0
Nictheroy, Cid. de, 7 %, obrgs., gartds., libras.	90.10. 0	90.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, Cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	66. 0. 0	66. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, Obrgs. de 1956.	83. 0. 0	84. 0. 0
São Paulo, Banco do Estado. de, 6 %, obrgs., hypcds., gartds., Serie "A".	73. 0. 0	73. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	91.10. 0	92. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928.	69. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 2 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banco de France.	21.960	21.800
Banque de Paris et des Pays-Bas. . .	2.665	2.665
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.	1.370	1.380
Chargeurs Reunis, Ord.	630	620
Cie. d'Assurances Générales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.200	2.175
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.806	1.810
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 frs., 15 oct., 1929	470	466
Cie. Générale Aéropostale, 7 %, d. n. r. 500 frs., juillet, 1929	509	508
Crédit Foncier du Brésil et l'Amerique du Sud, 500 fcs., juillet, 1929.	1.187	1.187
Credit Lyonnais.	2.950	2.880
Credit Mobilier Française	775	768
Etab. Mestre & Blatgé. ord., 100 fcs., ex-d., ex-c24, 31 juillet 1929). . . .	305	300
Michelin & Cie., 1/5 e part. ex-c 2,30 sept. 1929, um.	1.870	1.850
Port de Rio Grande do Sul, 5 %, remb., á 500 frs., aout 1929. . . .	425	425
Societé Andre Citroen, "B", 500 frs.	793	760
Soc. des Filiales Etrangéres Fichet, "A", 500 fcs., ex-c7, 6-8-29.	S|cot.	S|cot.
Societé Generale.	1.689	1.680
Sucreries Brésiliennes, 100 fcs., 50 frs., reb., ex-c20, 17 dec. 1928..	450	450
Rente Française, 4 % 1917.	103.25	103.20
Rente Française, 3 %.	88.40	88.05
Rente Française, 1918 (integralizado)	101.92	101.85
Rente Française, 5 %.	101.90	101.80

Emprestimos brasileiros

Brésil, 5 %, 1905-09, juill. 1929, obl. 25 frs., Rente.	78.60	78.60
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929.	1.147	1.155
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929.	1.186	1.189
Bahia, Etat. de, 5 %, or, 1910, remb. au pair, janvier, 1928.	S|cot.	S|cot.
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925.	872	806
Pernambuco, Port. de, 5 %, 1909, remb., au pair, fevr., 1929.	1.440	1.435
São Paulo, 5 %, or, 1905, remb. au pair, juillet, 1929.	S|cot.	S|cot
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.635	1.636

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 2 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Ansaldo.	90	90
Banco Commerciale Italiana.	1.413	1.413
Brasital	80	80
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Itacable".	119	120
Fiat. (Fabrica Italiana Auto Torino)	246	234
Italiana Pirelli "Anonima).	755	750
Navigazione Generale Italiana.	500	500

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 2 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A".	237	234
Philips Gem. B. A.	317	310
Koninklijken Petr., 1.000 "A".	1.440	1.485

O CURANDEIRO DE "CARVALHO DE ARAUJO"

FORAM PRESOS TRES REPORTERES QUE PROCURAVAM ENTREVISTAL-O

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone)—Existe na estação de Carvalho Araujo, distante algumas horas desta capital, um curandeiro de nome Anselmo de Souza, que já se está tornando famoso pelos "milagres" que pratica, desde os casos de amor ás mais graves enfermidades. Tres reporteres resolveram por isso entrevistal-o. Dirigiram-se, assim, de automovel, para Carvalho de Araujo, onde se avistaram com o feiticeiro.

Presentidos, porém, os seus intentos foram presos e levados para o posto policial. E' que o sub-delegado daquella localidade, Saturnino Pereira, se tem acumpliciado com Anselmo, afim de melhor poderem explorar os incautos.

O proprio chauffeur que transportou os rapazes para o antro de Anselmo está sendo perseguido pelo referido sub-delegado, facto que o obrigou a vir a S. Paulo tomar as necessarias providencias, afim de que a violencia não seja consummada.

O "DIA DO DENTISTA" EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por decisão unanime do 2º Congresso Odontologico Americano, realizado em 1925, em Buenos Aires, foi designada a data de amanhã, como o "Dia do dentista". Para a commemoração dessa data, foram organizada varias festas, inclusive tambem um concurso de bons dentes a que concorrerão todos os alumnos de nossos grupos escolares, escolas particulares e as profissionaes masculina e feminina, sob o patrocinio da "Tarde da criança".

Exposição Nacional de Frutos, Flores e Industrias Annexas

Por iniciativa da revista de agricultura "O Campo", reuniu-se hontem, na redacção deste mensario, á Avenida Rio Branco, 103, 2º andar, a commissão encarregada de organizar a exposição, a realizar-se na segunda quinzena de janeiro de 1931.

Para concorrer a essa exposição, bastará que o candidato se inscreva, remettendo, após, os productos a serem expostos. Estes, com excepção dos pequenos apparelhos agrarios, deverão ser exclusivamente nacionaes.

Essa exposição despertará grande interesse, pois destina-se especialmente a pôr em relevo o grande e obscuro labor dos agricultores, incentivando, ao mesmo tempo, os que ainda não confiam na garantia e prosperidade que o homem encontra na cultura da terra.

Nessa reunião foi eleita a commissão organizadora, que foi assim constituida: presidente, dr. Benedicto Raymundo e membros os seguintes: dr. A. de P. Leonardo Pereira, Eurico Santos, dr. Pedro Sarmento, dr. Paulo Pires Brandão, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso Camara e Horacio Claudio da Silva.

Essa commissão, que se reunirá novamente na proxima quinta-feira, no mesmo local, está prompta desde já a fornecer todas as informações que lhe sejam solicitadas pelos interessados.

UM OFFICIAL E RESERVISTAS CHAMADOS AO QUARTEL GENERAL

Estão sendo chamados ao Quartel General da 1ª Região Militar, o capitão da reserva da 2ª linha Antonio Rodrigues de Almeida, o pharmaceutico Abilio Schwab e os reservistas, Severino Wenceslão de Lucena e Raymundo Malaquias dos Santos.

Informações dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 2 (DTM) — A commissão nomeada para apurar a responsabilidade do desfalque recentemente soffrido pela Administração dos Correios deste Estado, tendo dado inicio, ante-hontem, aos seus trabalhos, já hontem havia chegado á conclusão de que o fiel do thesoureiro, Juvenal Assumpção, é o unico culpado, conforme, aliás, deixou confessado, em carta appensa ao processo.

Parece esclarecido que o thesoureiro, sr. Architriclinio Aguiar, que foi afastado do exercicio do cargo, pelo tempo que durar o inquerito, nenhuma responsabilidade tem, pois foi encontrada, em perfeita ordem, a thesouraria a seu cargo.

A policia está no encalço do criminoso, que foragiu logo em seguida á descoberta do desfalque.

BAHIA

S. SALVADOR, 2. (A.) — Os jornaes publicam hoje longas referencias sobre o livro "Noções de Historia Universal" de autoria do sr. João Nascimento Junqueira, professor da Escola Normal, cujo apparecimento constituiu um grande exito.

— Em commemoração ao "Dia do Dentista" o Gremio Odontologico da Bahia organizará hoje uma sessão solemne no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

— A Recebedoria de Rendas do Estado, arrecadou durante o mez de setembro proximo findo, a importancia de 2.370:464$746, importancia essa que comparada á igual periodo do anno passado, apresenta um augmento de 24 978$010.

— O mercado de cacáo funccionou firme, sendo o producto cotado a 12$000, 11$000 e 10$000, o cacáo superior, bom e regular, respectivamente.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2. (A.) — Os gatunos penetraram hontem na casa de calçados denominada "Seabra" localizada na rua dos Andradas 1551 roubando da machina registradora uma importancia approximada de um conto de reis.

— Terá logar a dez do corrente, no Theatro S. Pedro, a solemnidade da coroação da rainha dos preparatorianos, senhorita Mary Cunha Acauan.

— Realiza-se no proximo sabbado o dia da flor em beneficio dos pobres.

—Acaba de ser pedida a prisão preventiva do enfermeiro Waldemar de Souza, que ha pouco, com máos tratos que infligiu no hospital S. Pedro occasionou a morte do demente Antão Xavier.

GOYAZ

GOYAZ, 2. (A.) — "O Correio Official" publicou a lei que orça a receita e fixa a despesa do Estado, no exercicio de 1931, em 7.512:854$500 e 6.652:211$353, com um saldo provavel de 860:643$147 para as finanças goyanas.

A maior parcella de renda é a que corresponde ao imposto de exportação de gado bovino representada por 1.200:000$000. Seguem-se as outras, tambem de vulto, entre as quaes se nota a de 1.000:000$000 referente ás transmissões de propriedades.

O imposto de incorporação, recentemente criado, concorre, entre outras, com uma parcella de . . . 500:000$000.

A exportação de café (130 reis por kilo) contribue com 150:000$000; e de diamantes (5 0|0 "ad-valorem"), com 50:000$000.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 2. (A.) — Na proxima semana começarão as obras do fundamento do grande predio que na Avenida Hercilio Luz vae ser levantado para a séde do Instituto Historico e da Academia Catharinense de Letras que se denominará "Casa de Santa Catharina".

O senador Adolpho Konder communicou hontem ao desembargador José Boiteux, presidente da commissão da construcção da "Casa de Santa Catharina" a sua offerta de um conto de reis para auxilio á referida construcção.

— Acompanhado de sua exma. esposa seguiu hontem para Porto União, onde vae communicar a 2ª Companhia da Força Publica alli destacada e exercer o cargo de delegado especial da Policia, o capitão Honorio de Castro.

— Acompanhado de sua filha senhorita Maria Conceição, regressou hoje a bordo do "Itapema", d. Eponina Moreira, esposa do sr. vice-presidente do Estado, Accacio Moreira.

PERNAMBUCO

RECIFE, 2. (DTM) — A imprensa desta capital continua tratando da crise da industria do assucar, estranhando que os governos dos Estados assucareiros á semelhança do que fizeram os Estados productores de café, ainda não tenham desenvolvido uma acção conjunta no sentido de conseguir o auxilio do governo da União.

Alguns jornaes dizem que não ha motivo que justifique a anarchia e o panico observados nos mercados do assucar, acreditando que bastaria a intervenção opportuna do Banco do Brasil naquelles mercados, estabelecendo o controle technico dos negocios, para neutralizar a ganancia dos atacadistas que lançou a anarchia e desgraça o producto.

— Realizar-se-á amanhã, á tarde, nesta capital, uma grande reunião no Theatro Santa Isabel, de todos os interessados na lavoura e commercio do assucar, por convocação do Centro dos Fornecedores e Plantadores de Canna.

Espera-se que sejam tomadas, nesta assembléa, medidas promptas e rapidas, no sentido de encaminhar solução da crise, que se estende a todo o Estado de Pernambuco e outros Estados do Nordeste, criando uma situação deveras afflictiva.

VIDA PORTUGUEZA

O ESPOLIO DO AVARENTO

QUERIA DESHERDAR OS IRMÃOS E UM AMIGO ENTERROU OS 60 CONTOS NUM MONTE

FERREIRA DO ZEZERE, 14 de setembro. — Manoel Dias Carqueja, "O Tres Quinze", natural do logar da Varzea, freguezia de Aguas Bellas, deste concelho, residiu, durante annos, em Caruide, onde tinha uma mercearia em predio seu.

Nos primeiros annos vinha aqui veranear, e ver a familia. Ultimamente, resolveu passar o estabelecimento e vender o predio de Caruide e outro que tinha na rua de S. José, em Lisboa, e, depois de reunir todos os fundos, veiu para aqui, emprestar dinheiro a juro. Como já estivesse mal com dois irmãos aqui residentes, resolveu hospedar-se em casa dum dos seus devedores. Sendo muito economico, dizia-se que passava bem com pão de milho e couves e sardinhas, ou mesmo com pão e azeitonas, comtanto que gastasse pouco e regasse as quatro refeições com bom vinho.

Mas o primeiro hospedeiro abalou para a Africa e elle teve de ir para casa doutro, que foi Antonio da Cunha, o "Saramago", sapateiro, residente em Penas Alves, proximo da casa da "Tia Anita", onde, em tempos de caçadas, se hospedava o fallecido rei D. Carlos.

O Carqueja, como bom folgazão e regular tocador de guitarra, ia todos os verões, passar alguns mezes no Rio Fundeiro, onde era muito estimado, hospedando-se sempre em casa do seu amigo Pontes, antigo pescador no Zezere, a quem, ha annos, um tiro de dynamite espatifou o queixo, motivo por que tem de trazer sempre um grande lenço metido na bocca.

Segundo dizia, era alli bem tratado e comia a horas que lhe apetecia, por pouco dinheiro, visto que, o anno passado, pagou tres escudos e setenta centavos diarios, e este anno cinco escudos!

Este anno, como nos anteriores, o Manoel Dias foi veranear para a casa do Pontes, deixando uma mala com documentos e pouco mais, em Penas Alves, levando para a casa do seu amigo apenas a farpella, comprada, em tempos, nos melhores ateliers de Lisboa.

Por infelicidade sua, num destes dias, ao tomar banho, depois do primeiro almoço, fornecido pelo hospedeiro, e constante de 3 ovos e meio decilitro de aguardente, deu-lhe um ataque e morreu. Nas algibeiras do fato foram-lhe encontrados cerca de trezentos escudos e um bom relogio e corrente de ouro.

O "Saramago", sabendo da morte do seu amigo, a quem ouvia dizer, muitas vezes, assim como a muitas outras pessoas, que não queria deixar nada aos irmãos, quiz cumprir a vontade do Carqueja, e resolveu arrombar a mala que este deixou e enterrar todos os documentos, constantes de escripturas e letras, nas Serras de Dornes, nos sitios da Rapojeira da Serpente e Louçã, entre a Ponte do Vale da Urra e Lagar de S. Guilherme, proximo da igreja de Dornes, onde vão todos os annos, vinho e ... a Serra de Dornes, venerar Nossa Senhora do Pranto, não se lembrando o "Saramago" que podia intervir a policia para tratar do caso.

O agente Jacyntho Baptista, depois de muitos dias perdidos e de aturado trabalho, conseguiu a confissão e lá foram palmilhar as escabrosas serras, por onde era preciso andar agarrado ás estevas, nalguns pontos, e noutros fazer partes de acrobata, para se não precipitarem num rio que corre no valle da mesma serra.

O que valeu foi o secretario da administração, Hygino Cotrim Caldeira, conhecedor daquelles sitios, acompanhar tambem o agente.

Foi uma marcha extenuante de 4 horas, por sitios de accesso difficilimo.

Hontem o "Saramago" foi entregue em Juizo, mas os dois queixosos desistiram de qualquer procedimento criminal ou judicial contra elle, visto que se promptificou a aceitar uma letra da importancia de todas as despesas do agente e até, segundo consta, da gratificação de cento e tal escudos, que arbitraram ao mesmo.

CAPRICHOS DA SORTE

COMO DE UM MOMENTO PARA O OUTRO ENRIQUECE O POSSUIDOR DE UM "STRADIVARIUS"

LISBOA, setembro (U. P.) — De vez em quando descobre-se como por acaso num estabelecimento abandonado ou em qualquer igreja um quadro devido ao pincel de qualquer artista notavel. Tambem da mesma maneira se descobre de quando em vez algum "stradivarius".

No Lobito, Africa Occidental Portugueza, descobriu-se agora um desses famosos instrumentos em poder dum cidadão portuguez de nome Lopes de Almeida. Os jornaes de Angola dizem que esse instrumento foi alli parar por intermedio dum marinheiro sueco que estando ebrio quando desembarcou recentemente no Lobito o vendera muito barato ao cidadão portuguez em questão.

Um destes dias um riquissimo violinista amador teve occasião de ouvir uma "romanza", executada no dito violino, ficando surprehendido com o som maravilhoso. Approximando-se verificou, depois de um meticuloso exame, que se encontrava na presença dum magnifico e autentico "Stradivarius".

Esse rico amador immediatamente comprou o violino por uma quantia enorme ao seu possuidor que, assim, enriqueceu da uma hora para outra.

NOVO COLLEGIO NA POVOA DE VARZIM

POVOA DE VARZIM, 15 de setembro — Acaba de ser adquirido por um grupo de capitalistas um magnifico e amplo predio na Praça do Almada, onde se vae installar já em outubro um modelar collegio, sob a denominação de "D. Nuno" para educação de alumnos do sexo masculino.

Da empreza e do seu corpo docente consta que fazem parte respectivamente os srs. arcepreste Antonio Gomes Teixeira, prior Alexandre Leitugo, revmo. José Placido Ferreira Querido, dr. Manoel Ribeiro Pontes, revmo. Aurelio Martins de Faria, dr. Abilio Garcia de Carvalho, dr. Josué Trocado, Alexandre Flores e tenente dr. Seguro Pereira, commandante José Coelho Junior, etc.

O novo collegio que abre no principio de outubro, está já a soffrer as necessarias obras de forma a ficar magnificamente installado.

Assumirá a sua direcção o revmo. dr. Manoel Ribeiro Pontes, sendo ministrado tambem o ensino religioso, cuja direcção fica a cargo dos revmos. prior Alexandre Leitugo e Aurelio Martins de Faria.

CASA INCENDIADA POR UM RAIO

LEOMIL DE CASTRO DAIRE, setembro — Nos primeiros dias deste mez, na povoação da Villa Boa, da vizinha freguezia de Mões, caiu uma faisca numa casa em que provocou incendio.

Todo o predio ficou destruido, morrendo um suino e algum gado lanigero.

E o sinistro teria tido consequencias ainda mais graves se os habitantes da povoação não comparecessem promptamente, munidos de vasilhas de agua com que extinguiram as chammas.

A VISITA DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA AO RIO DE JANEIRO

A PARTIDA, DA CAPITAL PORTUGUEZA, EFFECTUOU-SE HONTEM A BORDO DO "NYASSA"

Decididamente o elegante e confortavel paquete "Nyassa", da Companhia Nacional de Navegação, está ligado aos grandes acontecimentos entre Portugal e o Brasil.

Foi a elle quem coube a primazia, em dezembro do anno findo, da inauguração das carreiras regulares da navegação portugueza entre os dois paizes irmãos. A seguir, em quasi todas as viagens, tem trazido o que de mais distincto se conta nas differentes actividades lusitanas, e na sua ultima viagem, além de 130 excursionistas que nos fizeram representar a Arte, as Letras, a Industria e o Commercio, foi tambem o portador de "Miss Portugal", a fascinante embaixatriz da graça e da belleza lusitana, ao Concurso Internacional de Belleza aqui realizado em 7 de setembro ultimo.

Agora, na viagem, que hontem iniciou, penultima que faz no corrente anno, ainda é o "Nyassa" a quem cabe a honra de conduzir em seu bojo uma pleiade de distinctos artistas, que são todos os professores que compõem a Banda da Guarda Republicana de Lisboa.

Foi o governo brasileiro de extrema gentileza com o governo de Portugal para a realização dessa viagem, tendo concedido todas as facilidades para que esse punhado de apreciados artistas que tão nobremente têm elevado o nome do seu paiz no estrangeiro, onde têm alcançado os maiores triumphos, não deixassem de visitar o Brasil, onde os aguarda a continuação do enorme successo artistico de que vêm precedidos.

A PARTIDA DO "NYASSA"

LISBOA, 2. (A.) — A Banda da Guarda Republicana embarcou hoje no "Nyassa", ás 24 horas, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae dar varios concertos na Feira de Amostras Portugueza.

Esteve a bordo, apresentando cumprimentos aos dirigentes da Banda, o sr. Franklin de Almeida Lima, secretario da Embaixada do Brasil.

Os responsaveis pela excursão daquelle excellente conjunto musical manifestaram aos jornalistas, a bordo, a sua gratidão ao Governo Brasileiro pelas facilidades de que cercou a Banda, tornando possivel o seu embarque hoje mesmo, com a dispensa de certas formalidades quanto a passaportes.

UMA VIOLENTA TROVOADA

CAUSOU ESTRAGOS IMPORTANTES NUMA FREGUEZIA DE ARGANIL

ARGANIL, 12 de setembro — Na povoação da Roda, freguezia de Pombeiro, desencadeou-se ha dias, uma violentissima trovoada, com grandes bategas. Pouco depois uma descarga electrica caia sobre uma oliveira, escavando-a e atirando com os destroços a mais de 150 metros de distancia. A arvore pertencia ao sr. Antonio Dias Coelho, da Roda.

A' distancia, approximadamente, de um metro existe uma "quintã", onde havia uma porca com quatro leitões, ficando estes fulminados.

Varios pinheiros foram tambem attingidos por descargas electricas.

O dono da oliveira e dos leitões anniquillados calcula em 1:200$ os prejuizos.

O pedido de ampla amnistia para os presos politicos

PONDERANDO RAZÕES O CONSELHO DE MINISTROS DECIDIU NÃO SUBMETTER A' APRECIAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PEDIDO DO PATRIARCHA DE LISBOA

LISBOA, 2 (A.) — O Conselho de Ministros esteve reunido e examinou, longamente, o pedido do Cardeal-Patriarcha de Lisboa, no sentido de que o governo concedesse amnistia ampla aos presos politicos, por occasião das commemorações do 20º anniversario da Proclamação da Republica, no dia 5 do corrente.

Depois de pesar as considerações adduzidas pelo Cardeal Cerejeira, o Conselho de Ministros, reconhecendo embora os intuitos patrioticos e humanitarios do chefe da Igreja Portugueza, resolveu que o pedido não podia ser objecto de consideração, decidindo, portanto, não recommendal-o ao presidente da Republica, general Carmona.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE NICTHEROY

A INSTALLAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTA CRUZ E INAUGURAÇÃO DA CAPELLA

Para commemorar a installação do Hospital de Santa Cruz e inauguração da sua capella, a directoria desta benemerita instituição lusitana, sita á rua Dr. Celestino n. 26 e 30, na visinha cidade de Nictheroy, faz alli realizar, no proximo domingo, 5 do corrente, pelas 9 horas, uma missa solemne, seguida de benção ao edificio e a todas as dependencias.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE BALISAGEM E PHAROES

A SUA INAUGURAÇÃO REALIZA-SE NA CAPITAL PORTUGUEZA EM 6 DO CORRENTE

LISBOA, 2 (H.) — Estão ultimados todos os preparativos para a inauguração no dia 6 do corrente do Congresso Internacional de Balisagem e Pharoes.

Far-se-ão representar, nessa assembléa, o Brasil, Inglaterra, Estados Unidos, Finlandia, Allemanha, Dinamarca, Hespanha, Hollanda, Indias Neerlandezas, França, Monaco, Belgica, Japão, Suecia, Italia, Mexico, Noruega, Polonia, Islandia, Canadá, Lettonia, Dantzig, China, Estonia, Sociedade das Nações, Grecia e Portugal.

Os trabalhos do Congresso serão inaugurados pelo presidente Carmona.

Do programma das festas em honra dos congressistas, constam os numeros seguintes:

Dia 7 — Visita á Directoria Geral dos Pharoes;

Dia 8 — Espectaculo de gala offerecido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros;

Dia 11 — Excursão ao Porto;
Dia 13 — Visita á Costa do Sol;
Dia 14 — Excursão a Cintra;
Dia 17 — Banquete offerecido pelo ministro da Marinha e, finalmente, excursão aos Açores e á Ilha da Madeira.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

Paquete	Dia
"Krakus", em	6
"Sierra Morena", em	7
"Kerguelen", em	8
"Zeelandia", em	9
"Massilia", em	11
"Arlanza", em	12
"Cap Polonio", em	12
"General Osorio", em	14
"Avila Star", em	14
"Highland Hope", em	14
"La Coruna", em	16
"Cap Norte", em	16
"Bello Isle", em	17
"Cantuaria Guimarães", em	17
"Nyassa", em	19
"Darro", em	20
"Orania", em	21
"Wurttemberg", em	21
"Asturias", em	23
"General Belgrano", em	26
"Highland Monarch", em	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Ruy Barbosa", em	30

CORREIOS ESPERADOS

Durante o mez corrente são esperados:

Paquete	Dia
"Orita", em	6
"Highland Monarch", em	6
"General Belgrano", em	6
"Orania", em	6
"Asturias", em	10
"Madrid", em	10
"Sierra Cordoba", em	10
"Cantuaria Guimarães", em	10
"Ceylan", em	11
"Villagarcia", em	11
"Almeda Star", em	11
"Groix", em	15
"Vigo", em	15
"Nyassa", em	16
"Deseado", em	16
"General Artigas", em	16
"Bagé", em	17
"Flandria", em	20
"Highland Chieftain", em	20
"Lutetia", em	21
"Swintowld", em	22
"Cap Arcona", em	23
"Raul Soares", em	24
"Baden", em	24
"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26

A ARTE DRAMATICA NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 18 de setembro — Segundo communicação chegada a esta capital, sabe-se ter sido recebida com admiraveis provas de apreço em todas as nossas colonias de Africa, a peregrinação de arte dramatica emprehendida por Romualdo Figueiredo. Programmas exclusivamente portuguezes. A competencia profissional e a selecção nacional do repertorio elevaram ao maximo a digressão ultramarina do consummado mestre de theatro. Romualdo Figueiredo deve estrear-se, proximamente, em S. Thomé, no Cine-Theatro. A sua excursão dura já ha cerca de um anno e sempre com brilhante exito.

PELO TELEGRAPHO

O CONGRESSO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

LISBOA, 2 (U. P.) — O jornal "A Republica" continua os seus artigos sobre o Congresso dos Portuguezes no Brasil, enaltecendo as principaes figuras da colonia e a vida economica do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

MAIS UM DESASTRE DE "CAMIONETTE" — UM MORTO E TRES FERIDOS

LISBOA, 2 (U. P.) — No desastre de uma "camionette" morreu o chauffeur Francisco Corrêa e tres passageiros sairam feridos.

PARA QUE O CLERO SE CONSERVE NEUTRO NAS QUESTÕES POLITICAS

LISBOA, 3 (U. P.) — O cardeal Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa recommendou ao clero que se conserve neutro nas questões politicas e que não adhira á União Nacional.

FUGIRAM DO EXILIO?

LISBOA, 2 (U. P.) — Consta que os ex-ministros Moura Pinto e João Soares fugiram de Ponta Delgada, onde se achavam exilados.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE RAÇA NEGRA

LISBOA, 2 (H.) — Estão sendo encaminhadas com grande actividade as negociações para a reunião em Lisboa de um congresso internacional da raça negra. A iniciativa pertence ao Partido Nacional Africano que, para esse fim já se entendeu com personalidades e organizações nacionaes e estrangeiras.

O NOVO MINISTRO DE PORTUGAL DA CHINA

LISBOA, 2 (H.) — O novo ministro de Portugal em Pekin, dr. Armando Navarro, parte no sabbado para a França onde embarcará para a China afim de assumir o posto.

O EX-PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 2 (U. P.) — O antigo presidente Manoel Teixeira Gomes partiu de Versailhes para Alger, afim de ali passar no inverno.

O CASTELLO DE MERTOLA AMEAÇA RUINA

LISBOA, 2 (U. P.) — O "Seculo" annuncia que o vetusto castello de Mertola ameaça desabar e sepultar nos escombros quasi toda a villa.

HOMENAGEM DO SYNDICATO DA IMPRENSA A UM JORNALISTA MEXICANO — CONGRESSISTAS QUE VOLVEM AOS SEUS PAIZES

LISBOA, 2 (H.) — O Syndicato da Imprensa offereceu hoje um Porto de honra ao delegado do Mexico ao Congresso da Pequena Imprensa. Foram trocados cordialissimos brindes. Os delegados estrangeiros ao Congresso de Anthropologia regressaram quasi todos pelo Sud Express a Paris de onde proseguirão para os seus paizes.

VICTIMA DUMA AGGRESSÃO A' PAULADAS

LISBOA, 3 (H.) — Falleceu no hospital de Peniche, onde tinha sido internado para tratamento, o individuo José Monteiro que ha dias foi aggredido a pauladas por um vizinho.

TYPHO EXANTHEMATICO EM LEIRIA

LISBOA, 2 (U. P.) — A direcção geral de Saude annuncia um caso fatal de typho exanthematico em Leiria.

A INAUGURAÇÃO DO AERODROMO DE ANGRA DO HEROISMO

LISBOA, 2 (H.) — Communicam de Angra do Heroismo que será inaugurado a 4 do corrente o aerodromo local.

UM ARCHEOLOGO ALLEMÃO

LISBOA, 2 (H.) — Informam de Faro que ali chegou o celebre archeologo allemão Adolfo Schulten.

HOMEM CARBONIZADO

LISBOA, 3 (U. P.) — Em Oledo, morreu carbonizado o feitor João Barroso.

FALLECIMENTO DUM CAPITALISTA

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu em Leiria o capitalista José da Silva Santos.

Vida Suburbana

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 158 - MEYER — TEL.: 9-2226

ENGENHO NOVO

UMA INAUGURAÇÃO

A rua Archias Cordeiro totalmente illuminada a luz electrica

Conforme noticiámos, inaugurou-se a illuminação electrica no trecho da rua Dr. Archias Cordeiro, entre Engenho Novo e Meyer, com uma manifestação popular ao intendente dr. Pache de Faria, presidente do Conselho Municipal, que foi o promotor desse melhoramento, junto ao dr. Francisco Sá Lessa, inspector federal da illuminação.

A' hora marcada, 18 horas e 15, grande era a massa popular estacionada na confluencia da rua Archias Cordeiro com a rua do Vintem e Angelica. Uma banda de musica executava varias peças. O dr. Pache de Faria foi recebido por uma commissão composta dos srs. negociantes do bairro e do chefe de secção da Light, sr. Ayres. Ligada a luz, usou da palavra o sr. Hyppolito de Araujo, que saudou o dr. Pache de Faria em nome dos moradores do Meyer, agraciados com mais esse melhoramento, devido á sua acção individual.

Tambem usou da palavra o representante d'O JORNAL, que se congratulou com os moradores por mais essa conquista.

Por ultimo falou o dr. Pache de Faria, agradecendo a manifestação que acabava de receber, dizendo não merecel-a e sim aquelles que lhe prestigiam o nome e dão autoridade para iniciativas como a que ora se realiza.

A massa popular, com a banda de musica á frente percorreu o trecho illuminado.

ENCANTADO

IRMANDADE DE SÃO PEDRO E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Teve inicio, hontem, ás 19 horas, na capella da Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, o triduo solemne preparatorio das festas que serão realizadas domingo proximo, sob o patrocinio da Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus, em louvor á gloriosa santa padroeira.

O triduo consta de ladainha, benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo revmo. conego João Lyra.

Domingo, dia da festa, haverá missa solemne com sermão e distribuição de rosas bentas aos fieis.

MADUREIRA

PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

Reunião de directoria

Realiza-se, domingo, 5 do corrente, ás 16 horas, na séde do Partido Trabalhista do Brasil, á rua Domingos Lopes n. 191, uma reunião dos membros do directorio.

OSWALDO CRUZ

MATRIZ DE SÃO MATHEUS

Festa de Santa Therezinha

Iniciou-se, hontem, na matriz de São Matheus, de Oswaldo Cruz, o triduo preparatorio da festa em louvor a Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 19 horas, constando o mesmo de ladainha, benção do Santissimo Sacramento e pratica, pelo revmo. vigario.

Domingo haverá missa solemne e procissão, á tarde, benção do Santissimo Sacramento e festejos externos.

REALENGO

TIRO DE GUERRA N. 102

A directoria do Tiro de Guerra n. 102 leva ao conhecimento dos interessados que se acham abertas na Escola de Soldados da sociedade, á rua Princeza Isabel n. 15, no Realengo, as matriculas para os novos atiradores, as quaes poderão ser feitas em qualquer dia e qualquer hora.

CAMPO GRANDE

COOPERATIVA DE POMICULTORES DO DISTRICTO FEDERAL

Reunião de domingo

Haverá, domingo, na séde da União dos Lavradores Unidos do Campo Grande, á rua Augusto de Vasconcellos n. 1, ás 14 horas, uma reunião de cultivadores de laranjas para a constituição da Cooperativa de Pomicultores do Districto Federal.

Para a referida reunião já foram convidadas todas as pessoas interessadas no assumpto.

Constam da ordem do dia a leitura dos estatutos e assignatura da acta da installação, fazendo cada qual o pagamento da sua contribuição inicial.

As vantagens da nova cooperativa são numerosas, pois, entre outras coisas, se propõe a unir os pomicultores; a orientar os seus negocios; a zelar pelos interesses communs, a garantir o futuro da promissora industria de laranjas; a salvaguardar os interesses dos pequenos lavradores, que vivem sujeitos ás maiores explorações, retendo no local os lucros até então absorvidos pelos exploradores, geralmente estranhos ao commercio e á localidade.

Os estatutos da novel sociedade estabelecem a contribuição de cada socio proporcionalmente ao numero de arvores em producção, sendo que a contribuição inicial variará de 200$ a 1:000$, segundo o criterio de cada um.

Ha ainda uma coisa que deve merecer toda a attenção dos pomicultores, e é aquella que determina a isenção do pagamento de joia e a concessão do titulo de socio fundador a todo aquelle que comparecer á reunião de domingo.

SANTA CRUZ

CAPELLA DE SÃO BENEDICTO DA AREIA BRANCA

Festa do padroeiro

Realiza-se, domingo proximo, na capella de São Benedicto da Areia Branca, a tradicional festa do glorioso padroeiro que, em virtude do máo tempo reinante, deixou de ser effectuada domingo passado.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

GREVE DE JUIZES!

As constantes violencias soffridas pelos juizes da Liga Metropolitana, vão tendo consequencias bem graves, pela attitude de reacção das victimas imbelles de uma malta de desalmados, que justificam a sua falta de technica pela aggressão aos arbitros. Raro é o domingo em que as summulas não accusam um ou mais amadores por aggressões physicas ou moraes aos arbitros.

Os Conselhos, não perdôam os transgressores e mesmo assim os desacatos têm continuado.

Os arbitros do Oriente A. C., cuja actuação tem sido honesta, num gesto de solidariedade com um seu collega de club que foi aggredido vão collectivamente se exonerar do quadro de juizes. Desfalcado como já se acha o quadro, a Liga vae ter difficuldades na escolha de elementos officiaes para arbitragem das suas pelejas, com immenso prejuizo dos clubs. Urge, pois, uma providencia energica, para evitar uma medida tão radical que deixará a Liga mal perante os desportistas cariocas.

Zé CARIOCA

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Jogos de domingo

2ª DIVISÃO

Para domingo estão marcados os seguintes encontros em disputa do torneio da 2ª Divisão:

Olaria x Carioca — Primeiros e segundos quadros.

Everest x Modesto — Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Jogos de domingo

A tabella desta Liga marca para domingo a realização dos seguintes jogos:

Marangá x Coqueiros — Primeiros e segundos quadros.

Botafogo x S. Francisco — Primeiros e segundos quadros.

Campinho x S. Bernardes — Primeiros e segundos quadros.

Vasco x Anangé — Primeiros e segundos quadros.

LIGA BRASILEIRA

Os jogos de domingo

São São estas partidas marcadas para domingo.

Jequiá x Mauá — Primeiros e segundos quadros.

Portugueza x Municipal — Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x A. T. Ferreira — Primeiros e segundos quadros.

Itamaraty x Silva Manoel — Primeiros e segundos quadros.

O FESTIVAL DO ERMELINDA F. CLUB

Este club vae realizar no proximo domingo um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Yolanda x Combinado Ermelinda.

2ª prova — Sport Club Piedade x J. Rocha.

3ª prova — Villa Lage x Ouvidor.

4ª prova — Recreio de Santa Luzia x Regional F. C.

5ª prova — União x S. C. Mocidade.

O FESTIVAL DO REPETECO F. C.

O futuroso gremio acima vae realizar domingo, dia 19 do corrente, um festival sportivo com um interessante programma.

O FESTIVAL DO COMBINADO PRETO E BRANCO

Este Combinado vae realizar domingo um festival com o seguinte programma:

1ª prova — Regina x Portugal (Infantis).

2ª prova — Delicia x Vasco Suburbano.

3ª prova — Paraiso x Ypiranga.

4ª prova — Filhos do Lousada x Guanabara.

5ª prova — Chacrinha x Onze Batutas.

S. C. AGRYPPUS NO FESTIVAL DO PALMEIRA F. C.

Domingo proximo, 5 do corrente, será realizado na praça de sports do Adelia F. C., um festival sportivo, no qual o S. C. Agryppus, enfrentará o Esppiller Junior F. C., numa das provas. O sr. Carlito de Oliveira roga por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes amadores: Joaquim, Alberto, Allemão, Pery, Clarindo, Ary, Nininho, Otto, Leonardo, Pedrinho, João e todos não escalados.

S. C. LIBERAL x FAISCA F. C.

Realizando-se no proximo domingo, 5 do corrente, na praça de sports da rua Adriano, 95, um festival sportivo promovido pelo club local, o S. C. Liberal enfrentará na 1ª prova o Faisca F. C.

Por esse motivo o sr. Heleno Babo roga o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no recinto social: J. Corrêa, Gonçalves, Manelo, Mario, Samba, Augustinho, Pitita, Cappellani, Ondino, Pororóca e Zézé.

GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM AO "O JORNAL"

Está sendo ansiosamente esperado nos circulos sportivos dos suburbios este grandioso festival sportivo promovido pelo novel "Combinado Guineza", em homenagem á imprensa. Foi sem duvida uma grande iniciativa esta que obteve a turma de Christovão Carmo, em homenagem a O JORNAL, orgão official dos pequenos clubs, e muito vem se interessando para o progresso do mesmo. O seu programma está optimamente organizado, o qual obedecerá á seguinte organização:

A's 12 horas — Prova "Christovão Colombo" — Patogama F. C. x Tamoyo F. C.

A's 13 horas — Prova "America Vespucio" — Paulicéa F. C. x Flamengo A. C.

A's 14 horas — Prova "12 de Outubro" — Relampago A. C. x Vasconcellos F. C.

A's 15 horas — Prova "Terra de Santa Cruz" — S. C. Adriano x Primavera F. C.

A's 16 1/2 horas será disputada a prova de honra em homenagem a O JORNAL e será tambem disputada a taça "Diomedes de Moraes", entre as esquadras dos clubs Bota Itamaraty F. C. x S. C. Tres de Maio.

GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO S. CLUB ADRIANO, EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na certa se revestirá de grande enthusiasmo, este grandioso festival sportivo que será realizado no proximo domingo, 5 do corrente, promovido pelo novel club S. Club Adriano, em homenagem á imprensa em sua praça de sports da rua Adriano, 95. Deveras promette ser uma tarde cheia e encantadora a do proximo domingo no campo do club de José H. Carvalho. A sua rapaziada vem trabalhando com certo carinho e dedicação em prol deste festival e é de esperar-se um verdadeiro acontecimento. O seu programma amanhã daremos com todos os detalhes. O club local enfrentará o Riachuelo do Mourisco, com os seguintes amadores: Rolão, Gonçalves, Manelo, Mario, Mariano, Theodomiro, Augustinho, Pororóca, Pitita, Samba, Sebastião, Cezano, J. Gonçalves e todos não escalados.

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS.

A pagina de Femina

MARTINE RENIER — Redactora da Moda de "Femina" Redigida e desenhada especialmente para O JORNAL

As Capas e Outras Modas

As novas collecções estão repletas de coisas novas e todas ellas surprehendentes. Sobre o assumpto, que é vasto, faremos varias chronicas a seguir. Hoje, falaremos dos vestidos que serão definitivamente longos. Todas as mulheres elegantes sabem disso — mas o curioso é que ha um receio inexplicavel em usal-os. As mangas curtas são usadas; as cinturas são altas mas as saias ficam no meio da perna na maioria dos casos.

E' preciso vencer o terror e usar a moda tal qual ella é, Usal-a pela metade é que não se comprehende. Se se tratasse de pudor... Mas nas novas modas a unica coisa um pouquinho menos decente são os modelos por demais adherentes ao corpo. As saias compridas são o que póde haver de mais proprio.

* *

Ha uma queixa geral contra os dictames dos costureiros nesses ultimos tempos. Dizem que a mulher veste-se agora pelo dobro do preço de antigamente. Nada mais falso. A moda actual tem suas exigencias, mas tambem dá margens para as maiores variações. No concernente aos tecidos, vemos os padrões mais diversos e as combinações de côres as mais variadas. Quem não puder fazer a sua "toilette" com uma fazenda cara poderá encontral-a inteiramente semelhante, a um preço que está ao alcance de todas as bolsas.

A parte da confecção, isso sim, complicou-se terrivelmente. Uma pessoa que não tenha noções de costura não poderá fazer o seu vestido, pois a abundancia de guarnições e de recortes é notavel.

A moda das capas por exemplo é uma dellas. Uma capa mal feita é nada menos que um desastre...

E falando em capas, diremos que continuam em moda, contra toda espectativa.

Quando os primeiros modelos surgiram, foi uma surpresa. Todos os costureiros encheram suas vitrines com vestidos de capas. Ora, essa abundancia significaria, conforme as regras, a morte. As parisienses gostam de usar coisas novas, mas as abandonam logo que ella se generaliza.

Agora, porém, a moda das capas continuam em ordem do dia, em todos os tecidos — desde a Mousseline até o Jersey. De manhã e de noite. Longas, chegando até a cintura, e curtas, mal cobrindo os braços.

E já que todas as usam, quero deixar aqui um conselho — as moças finas, de hombros pequenos, deverão usal-as curtas. Emquanto que as moças altas deverão leval-as simplesmente sobre as espaduas. Algumas capas abertas sobre os braços possuem a mesma virtude.

Para sport e viagem as capas devem ser justas e abotoando no pescoço.

Ultimas Novidades da Moda em Paris

Chapéos bi-colores em fazenda, especialmente velludo.

Chapéos grandes, redondos em panamá.

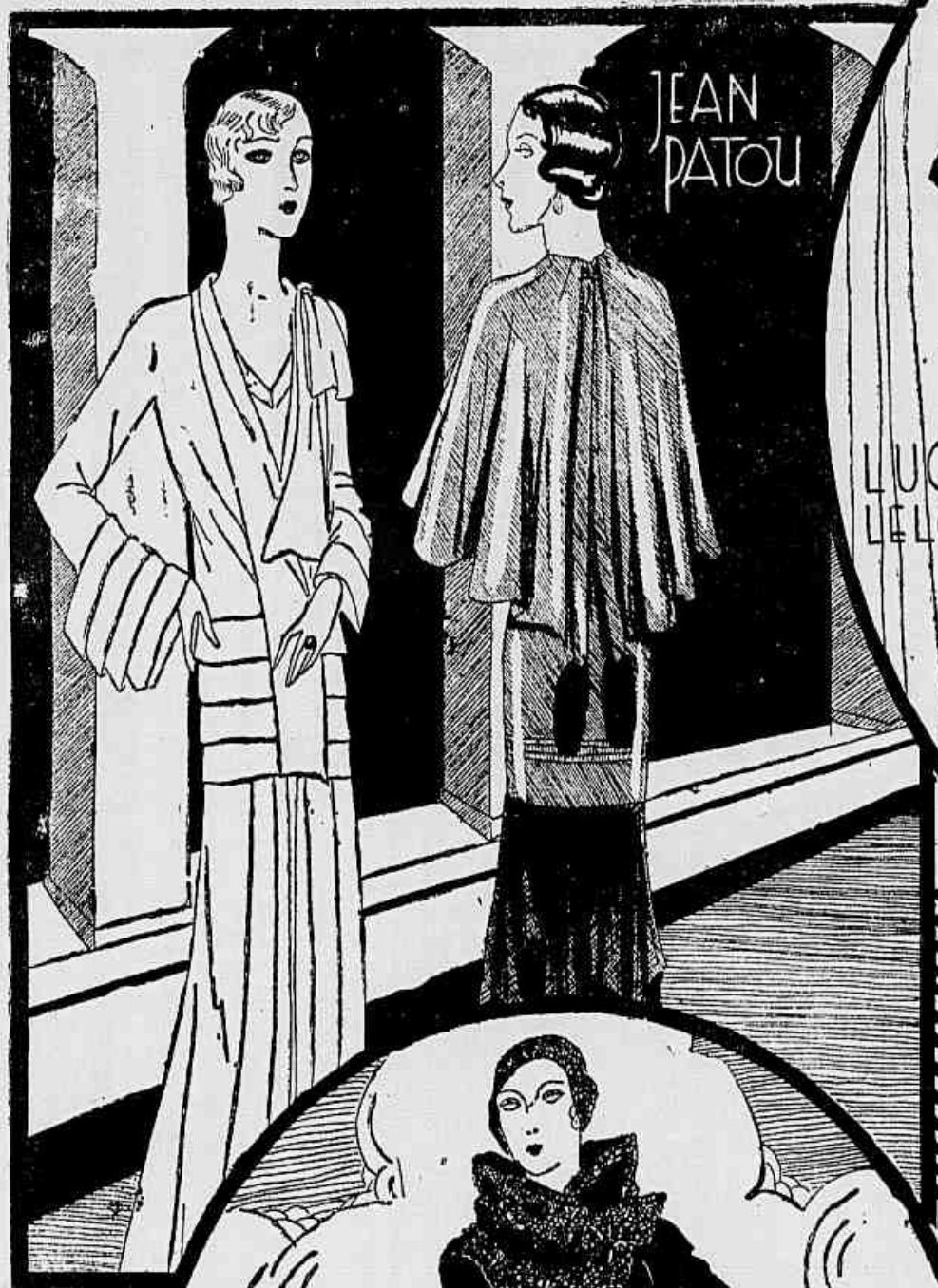
Guarnições de fitas.

"Berets" em "chenille" de côr combinante com o vestido.

Sempre o feltro molle.

Para a tarde, mangas curtas em varios "volants" superpostos.

Mangas curtas acima do cotovello, nos "manteaux" e vestidos de tarde.

Cintos de couro nos "manteaux" de passeio.

No alto da pagina, á direita, no circulo, tres vestidos de noite: um de Lucien Lelong, em renda "cirée" preta com pequenos "volants" nas espaduas em fórma de mangas; o segundo de I. Dana, em crépe "marrocain" preto usado com colar de esmalte preto e strass, e o terceiro, de Lelong, em gase preta inteiramente bordado.

Em baixo, duas pequenas capas curtas: uma de Patou, em georgette branca com pregas chatas; outra de Martial Armand, em velludo de seda vermelho vivo, para ser usado sobre vestido preto. Mais em baixo, no circulo, "manteau" de Mirandre, em lã marron com gola plaston em astrakan marron. Em baixo da pagina, "manteau" de Philippe e Gaston, em lã cinza com gola e punhos de astrakan cinza, e "Manteau" de Worth, em "drap" preto, cintado com gola de "renard argenté"

Notas mundanas

MAIS UMA NOITE DE BAILADOS NO LYRICO

Na velha moldura deteriorada do Theatro Lyrico, mais uma vez o quadro palpitante e luminoso da elegancia carioca. Para a alegria de rever mlle. Vera Nemtchinova, o "set" carioca mobilizou-se hontem, novamente. Não faltou ninguem. Os "Trezentos de Gedeão" compareceram, unanimes. E o espectaculo foi encantador como arte, como brilho e como espiritualidade.

* *

Apesar dos corredores do Lyrico serem pouco convidativos, nos intervallos viam-se aqui, ali, grupos de gente elegante, commentando os bailados, contando "potins", conversando, "flirtando".

Dahi esta observação do senhor Victor de Castro:

— Mesmo num theatro como este, o melhor do espectaculo para a nossa gente, ainda são... os intervallos.

* *

Numa roda amavel — o poeta Felippe de Oliveira, o escriptor Edmundo Lys, o romancista Oswaldo Orico, o critico Alberto Queiroz — commenta-se o "potin" artistico do momento:

— Descobriram que a "Casa de Caboclo", a canção que tornou famigerado o sr. Heckel Tavares, não é delle, mas de uma compositora brasileira, que o compoz e publicou ha cerca de 17 annos!

— Não é possivel!

— E' a pura verdade. A "victima" já reptou o sr. Heckel a explicar-se, mas este ainda não disse nada...

* *

O sr. Renato Almeida e o senhor Waldemar Bandeira discutem a novidade mundana do fim da semana: o festival em beneficio dos orphanatos salesianos do Rio Negro.

— Será no dia 4, no Instituto de Musica, á tarde. Uma festa encantadora, e cuja finalidade a torna, além de tudo, particularmente, sympathica.

* * *

Nos camarotes, nas frizas, na platéa, todo o Rio: sra. Alberto de Faria Filho, sra. Carlos Guinle, senhora Alvaro Teffé, sra. Ronald de Carvalho, sra. Octavio Simonsen, sra. Oliveira Castro, sra. Ruy Mendonça, sra. Baldassini, senhora Octavio Mangabeira, senhora André Betim Paes Leme, sra. Pernambuco Filho, sra. Manoel Villaboim, sra. baroneza de Saavedra, sra. Raul Wellisch, sra. Felix de Barros Cavalcanti, sra. Sylvio Piergile, sra. Regina San Juan, senhora Rodrigo Octavio Filho, senhora Amaro da Silveira, senhorita Cléa Machado Bittencourt, senhoritas Pedro Pernambuco, senhorita Thais Accioly, senhorita Lucilia Noronha Santos, senhorita Gilda Rocha Miranda, etc.

PEREGRINO

Elegancias

A nota do dia, amanhã, vae ser a linda vesperal de arte que, em beneficio dos orphanatos do Rio Negro (Amazonas), se realiza no Instituto Nacional de Musica.

Dada a sua finalidade eminentemente sympathica, essa festa, que foi organizada pelas figuras centraes da nossa alta sociedade, terá, de certo um exito excepcional, levando ao Instituto todo o "set" carioca.

O programma da vesperal de amanhã é o seguinte:

1ª parte — I — Violino — a) Joaquim Nin-Montanêsa; b) Chaminade Kreisler — Sérénade Espagnole; c) Falla-Kreisler — Vida breve — Senhorita Mariuccia Iacovino. II — Canto — Sra. Marietta Campo Barroso; III — Harpa — Senhorita Cecilia Bittencourt Sampaio; IV — Dansa classica — Oriental — Senhorita Beatriz Bomilcar (alumna do professor Pierre Michailowsky); V — Umas coisas — Sra. Maria Eugenia Celso; VI — Dansa Classica — Cestinha de Flôres — Menina Maria Edina Gabiso de Faria (alumna da senhora Klara Korte).

2ª parte — I — Maria Eugenia Celso — "Os amores do Abat-jour" — Comedia — Senhoritas Dulce de Carvalho Araujo, Yolanda Pereira, Lou Moreira Santos e sr. Roberto Marx; II — Dansa classica — A borboleta e a tempestade — Menina Baby Machado da Costa (alumna da sra. Klara Korte); III — Poesias brasileiras — Sra. Eugenia Moreyra; IV — Violão — Canções brasileiras — Sra. Gastão Formenti e Mozart de Araujo; V — Dansa classica — A morte do cysne — Menina Maria Franca Velloso (alumna da sra. Klara Korte); VI — Coisas ditas — Dr. Alvaro Moeyra; VII — Violão — Senhorita Estephania Macedo; VIII — Dansa classica — Bonecos — Meninas Helena da Costa Azevedo e Maria Luiza Coimbra (alumnas da sra. Klara Korte); IX — Canções napolitanas — Sr. e sra. Adolpho Adamo e Mathilde Adamo; X — Dansa classica — Bollyiana — Senhorita Beatriz Bomilcar (alumna do professor Pierre Michailowsky).

Desde o inicio do actual quatriennio presidencial, a sra. Washington Luis havia destinado as primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mez para receber, no Palacio Guanabara, os membros do corpo diplomatico e autoridades officiaes, respectivas familias, assim como as pessoas das suas relações sociaes e affectivas.

Na proxima segunda-feira, 6 do corrente, dará a sra. Washington Luis a sua ultima recepção.

O almoço semanal do Rotary Club a realizar-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, será dedicado á Educação Physica.

Nos salões do Fluminense F. C. será realizado domingo, 5 do corrente, um chá-dansante em homenagem á senhorita Lili Alvarez, a elegante tennista hespanhola, que vem tomar parte nos jogos internacionaes que o Fluminense está realizando.

Tem despertado grande enthusiasmo, entre os socios e exmas. familias a festa do proximo domingo, e a julgar pelas tradições de elegancia e bom gosto, do tricolor, ha de se revestir de brilho invulgar e muita animação.

As dansas terão inicio ás 17 horas, tocando a "Brasilian American Jazz".

Letras e Artes

E' hoje, á tarde, no Lyrico, o ultimo concerto de Claudio Arrau.

— Domingo, em vesperal, no Theatro Lyrico, Chaliapine dará um concerto.

— Appareceu o livro do sr. Fernando de Azevedo, "No tempo de Petronio", com illustrações do professor Henrique Cavalleiro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Ilka Mattos Pimenta Ribeiro de Castro; a sra. Alvaro de Azevedo Sodré; a sra. Maximiano da Silva Leitão; o sr. José Castro Pereira; o sr. Heitor Passaro de Sá; o sr. Norberto Leite Ribeiro representante do Instituto Freuder, nesta capital; o joven Cid Fonseca filho do dr. Brazilino da Fonseca, e alumno da Escola Naval; o senhor Arlindo Bernardo da Silva, funccionario dos Telegraphos.

Nupcias

Effectua-se amanhã, o consorcio da senhorita Violeta, filha do escriptor Coelho Netto, e da sra. Gaby Coelho Netto, com o sr. Jorge Amaro de Freitas, do alto commercio da nossa praça.

As ceremonias realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Coelho Netto n. 79, iniciando-se ás 15 1/2 horas.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, a sra. Homero Prates e o sr. Felippe de Oliveira, e, por parte do noivo, o sr. Antonio França Filho e esposa.

No religioso que será celebrado pelo monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, serão padrinhos, da noiva, o sr. Edmar Machado e esposa, e, do noivo, a sra. Alzira Mayrink Veiga e o sr. Antenor Mayrink Veiga.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Alydés Galvão, com o 1º tenente do Exercito Humberto Amorim.

O acto civil terá logar, ás 16 horas, na séde do Atlantico Club, á Avenida Atlantica, 1, e o acto religioso, ás 17 horas, na matriz de Copacabana.

Paranymphará o acto civil, por parte da noiva, o dr. Pedro Galvão do Rio Apa e mmes. José Ipanema Moreira e Armando Amorim; por parte do noivo, o sr. Armando Amorim dr. Mozart Lago e madame Sampaio Corrêa.

No acto religioso serão paranymphos: da noiva, o dr. Sampaio Corrêa e mmes. Ricardo Amorim e Mozart Lago; do noivo, o dr. Franklin Galvão e esposa. Após a ceremonia religiosa os paes da noiva offerecerão uma recepção na séde do Atlantico Club ás pessoas de suas relações.

Datas intimas

O lar do sr. Neury Newman, gerente da officina "Hudson Essex" e de sua esposa a sra. d. Carmen Paula Newman, encheu-se de alegrias pelo anniversario do filhinho do casal, o menino George Herman Newman.

Reuniões

Em torno de Chaliapine o empresario N. Viggiani reuniu hontem, á tarde, sob o pretexto de um apperitivo, no Palace Hotel, figuras representativas das nossas letras, da nossa imprensa e da nossa sociedade.

Foi uma hora communicativa de cordialidade e alegria espiritual.

Almoços

A' homenagem que os amigos e collegas do dr. Emmanuel Sodré vão offerecer-lhe no dia 11 do corrente, no Beira-Mar Casino já adheriram as pessoas seguintes: doutores Emilio de Macedo, Frederico Souto, Moreira de Azevedo, Jayme Silva, Luiz Lyra, Otto Gil, Frederico Sussekind, Mauricio Eduardo Rabello, Armando Martins de Freitas, Plinio Pinheiro Guimarães, Samuel Fuentes, Fernando Lyra, Edgard E. Dias Cardoso, Antonio Pedro da Silveira, Helvecio Xavier Lopes, Mac-Dowell da Costa, A. Saboia Lima, Mem de Vasconcellos, Gabriel Bernardes, Constant de Figueiredo, Alfredo Bernardes, Ildefonso Souto, Narcizo Teixeira Pinto, Heitor Lemos Nolasco, Miguel Maria Serpa Lopes, Diogo Gomes Xerez, Cid Braune, Mario de Castro, J. Ravasco de Andrade, Alvaro Gonçalves Ferreira, Leo de Alencar, Arnoldo de Medeiros, Saul de Gusmão, Eduardo de Souza Santos, Omar Dutra, Edison Mendes de Oliveira, Alberto Toledo Dantas de Mello, Mario Bulhões Pedreira, Francisco de Salles Malheiros e Oswaldo Gurgel Rezende.

As listas estão com o sr. Adão no "Jornal do Commercio", nos cartorios da 1ª Pretoria Civel, com os drs. Fernando Lyra e Franklin Araujo e uma com o dr. Frederico Souto, á Avenida Rio Branco, 96, 2º.

Em acção de graças

Amigos e admiradores do doutor Domingos Segreto, director da Empresa Paschoal Segreto, e que vem de se restabelecer de grave enfermidade, vão mandar rezar missa em acção de graças por esse facto.

Como na mesma occasião deverá ser lançada a pedra fundamental do edificio onde passará a funccionar o theatro Carlos Gomes, de propriedade da Empresa Paschoal Segreto, a ceremonia religiosa abrangerá os dois acontecimentos.

A missa será rezada na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua Menezes Vieira, esquina da rua do Senado, na proxima segunda-feira ás 10 horas, devendo durante a ceremonia religiosa tocar uma orchestra dirigida pelo maestro Rafael Romano.

Enterros

Na necropole de S. Francisco Xavier, foram inhumados, hontem, os restos mortaes da sra. Eugenia Georgina Telles de Menezes, esposa do sr. Deusdedit Telles. O feretro saiu da residencia da extincta, á rua Derby Club, no Maracanã, onde o obito occorrera, tendo sido enorme o acompanhamento por parentes e pessoas amigas da pranteada senhora. Sobre o tumulo foram collocadas numerosas corôas, com expressivas dedicatorias.

Missas

Realizou-se hontem no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma do antigo commerciante Bernardino Cardoso, recentemente fallecido em Portugal, na cidade do Porto.

— Rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

Alberto Augusto da Encarnação ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Joaquim.

— Benjamin Midosi de Novaes, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Luz.

— Celia Martins de Mello, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

— Domingos Gryllo Cozzi, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Dulce Cavalcanti Monteiro de Barros, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— José Rodrigues de Oliveira, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Marcellina Candida de Faria Limoeiro, ás 8 horas, na igreja de S. Januario.

No Mundo Cinematographico

A FIGURA DE FRANK FAY EM "D. JUAN DO MEXICO"

Raquel Torres

Não poderia ser melhor a estréa de Frank Fay no cinema. Em "D. Juan do Mexico", na personagem principal, elle encontra margem para firmar-se como uma das mais sympathicas entre as novas figuras do cinema sonoro. Insinuante, vivo, excellente nas scenas amorosas, Frank Fay faz honra ao cruzeiro de estrellas que a Warner-First concentrou nesse film que o Palacio estreará daqui ha dias: Mona Maris, Raquel Torres, Armida, Myrna Loy e Betty Boyd.

RAMON NOVARRO E SEU NOVO — FILM —

Ramon Novarro

Bebe Daniels e Lloyd Hughes

Ramon Novarro tem sido felicissimo com o cinema sonoro. "O Pagão", "O Bem-Amado" e, agora, "Céo de Amores", são indicios de que Ramon tem tido ventura com nova phase do cinema. Em "Céo de Amores", como naquelles dois primeiros, o querido mexicano, tem occasião de cantar varias vezes. Esse romance-canção Metro-Galdwyn-Mayer será estreado no Palacio-Theatro, dentro em breve.

"TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA"

O Odeon estreará ainda este mez o novo film Fox-Movietone interpretado por Janet Gaynor e Charles Farrell: "Tristezas da Aristocracia".

Charles Farrell

Film de alegria e de sentimento, "Tristezas da Aristocracia" vale por uma nova visão de "Um sonho que viveu", porque em muitos pontos esses films são semelhantes, dados o encanto e a sympathia dos interpretes. Duas figuras de destaque do elenco são Luiza Fazenda e Lucien Littlefield.

O movimento de unidades do Exercito em Minas Geraes

O general Azevedo Costa, commandante da 4ª região, communicou ao ministro da Guerra que o 10º B. C. e a secção de Artilharia de Montanha, que se achavam em Bello Horizonte, regressaram no dia 23 do mez findo, respectivamente a Ouro Preto e Juiz de Fóra, suas respectivas sédes.

"PICCADILLY" — UMA EMOÇÃO NOVA

E' tão differente do commum o desenrolar desse film da British que o Programma Serrador nos apresentará em breve, provavelmente no Palacio-Theatro, que delle se poderá dizer que é uma emoção nova. Seu romance forte e intenso, vivido por Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong, é qualquer coisa de invulgar, exteriorizada através uma narrativa que retrata o alto e o baixo mundos de Londres.

O CAPITOLIO VAE ESTREAR UM FILM DE GEORGE BANCROFT

Intitula-se "As Mulheres gostam dos brutos" e é, podemos affirmar, um dos mais humanos e tocantes films, entre os mais recentemente mostrados ao nosso publico. Nelle a interpretação de George Bancroft é excepcional. O querido interprete de tantos films de exito, tem em "As Mulheres gostam dos brutos", a sua maior "performance", sem duvida. E' um desempenho sincero, cheio de força e belleza. Secunda-o Mary Astor. Esse film é da Paramount e será estreado segunda-feira.

O MAIOR TRABALHO DE BRIGITTE HELM

Trata-se, já se sabe, de "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowa". Sua reapparição será feita segunda-feira proxima no Imperio. E' que a Ufa fez uma versão sonóra desse film de emoções e de fascinação de Brigitte Helm e o Programma Urania o reapresentará naquelle cinema. E' uma excellente opportunidade para quem ainda não viu o maior trabalho de Brigitte Helm.

LOLITTA VENDRELL SECUNDA JOSE' BOHR EM "ASI ES LA — VIDA" —

Entre as figuras latinas do cinema, Lolitta Vendrell é, sem duvida, das mais graciosas. E seus triumphos têm sido rapidos, uns após os outros, num breve espaço. Vel-a-emos, segunda-feira, com José Bohr, no Gloria, em "Asi és la vida". Esse film é dialogado em hespanhol e da Sono-Art, como tem sido noticiado.

STAN LAUREL E OLIVER HARDY NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA

Como complemento de "A Ilha Mysteriosa" de Julio Verne, a Metro-Galdwyn-Mayer vae apresentar uma nova comedia dos queridos Stan Laurel e Oliver Hardy, os excepcionaes comicos. A graça dessa comedia unida ás emoções de "A Ilha Mysteriosa" será, sem duvida, uma prova da excellencia do programma que o Odeon offerecerá, segunda-feira, ao nosso publico.

"ANJOS DO INFERNO", DA UNITED

A United promette para esta temporada, ainda, o maior dos seus films: "Anjos do Inferno". Consoante as noticias chegadas da America, podemos dizer que "Anjos do Inferno" é o maior dos films sobre a aviação. Possuidor de uma technica inconfundivel, que marcará época no terreno das realizações cinematographicas, esse grande film, de que é interprete Ben Lyon, vale por um espectaculo grandioso, cujos caracteres jamais serão esquecidos.

A VOZ E A TERNURA DE BEBE DANIELS

Como succedeu em "Rio Rita", Bebe Daniels tem opportunidade de demonstrar, em "Amor Bemvindo", o seu novo lindo film para a Radio, a belleza de sua vóz e o encanto de sua ternura. Secundando Lloyd Hughes nesse film, Bebe Daniels é toda caricia e cantando exprime a mesma subtileza demonstrada em "Rio Rita". O film será apresentado segunda-feira proxima.

Pequenos Annuncios

O JORNAL NOS SPORTS

REGISTRO

Se para o desenvolvimento e progresso da natação metropolitana nenhum entrave offerece o velho codigo da F. B. S. R., como já temos varias vezes demonstrado, já o mesmo se não poderá dizer em relação ao codigo de remo.

Muito mais moderno que o de natação, o codigo de regatas de nosso rowing se evidenciou, na pratica, bem depressa, como um instrumento falho e incapaz de satisfazer ao incremento e á expansão do remo metropolitano.

A idéa de enclausurar as classes de remadores, depois de reduzil-as a tres — novissimos, juniors e seniors — em determinados typos de embarcações — franchs, gigs e "international-boats" — ou seja os novicos nos iniggers, os novos velhos nos shells, idéa essa inspirada na organização do rowing argentino, certo, veiu difficultar aos clubs a moralização de seus remadores e, então, quanto á classe inicial, tolher, por maneira quasi asphyxiadora o crescimento, a iniciação, a formação de novos corredores.

Bitolada por essa distribuição, as regatas ficaram adstrictas a 11 pareos fixos: tres em yoles de mar, dois em yoles-gigs, dois em outriggers, dois em single-sculls (canoe e skiff) e dois em double-sculls (a "clin" e "shell"). E, assim, apenas 14 novissimos, 9 juniors e 9 seniors (admittindo a presença de todos os clubs em todas as 11 provas) ou 32 homens ficaram constituindo o numero theorico maximo que cada club poderá mandar á raia, para competir nas pugnas do remo.

A simples apresentação desses algarismos evidencia logo o acanhamento do campo em que gravitam os rowers aproveitaveis para a representação dos seus gremios.

Assim, a revisão do regulamento actual do nosso rowing se impõe como necessidade imperiosa, sendo de esperar que o trabalho já feito, nesse sentido, chegue breve á assembléa dos clubs federados, afim de, já na vindoura estação, as regatas cariocas tenham uma orientação mais efficiente e pratica.

ALBINO ESPERA VENCER O BRASIL

Um encontro casual ali da Galeria Cruzeiro com o joven e valoroso full-back Albino Mesquita, do Fluminense, levou-nos a pedir o seu palpite para o jogo de domingo com o C. Brasil.

"Espero vencer meu amigo. A luta entretanto não será facil. Aliás eu jogo sempre com muito cuidado quando o adversario é apontado como fraco. No turno tambem o Brasil era fraco e a nossa turma foi de 4 x 3.

Agora, no proximo domingo vamos jogar direitinho e havemos de vencer.

E lá se foi o Albino a caminho do Thesouro de onde é competente funccionario.

O SENSACIONAL ENCONTRO DE DEPOIS DE AMANHÃ, ENTRE O S. CHRISTOVÃO E O VASCO DA GAMA, NO CAMPO DA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Conforme era esperado, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, em sessão ordinaria realizada hontem á noite, resolveu que as côres do seu pavilhão, continuem a apparecer nas praças de sporte da cidade, disputando o campeonato regional.

A derrota soffrida pelo team campeão em sua ultima luta com o Syrio Libanez, não teve, absolutamente para os cruzmaltinos, consequencias irremediaveis. Na verdade, não se poderá negar já não serem as mesmas as possibilidades do Vasco para reproduzir, este anno, o seu brilhante feito do anno passado.

ZÉ LUIZ, o grande back sanchristovense

Com 6 pontos perdidos, vê, o club de São Januario, nada menos de dois poderosos rivaes á sua frente, o Botafogo e o America, difficultando-lhe as justas pretenções de readquirir a vanguarda da tabella que o club de Nilo conseguiu arrancar-lhe por um golpe manifesto de felicidade.

O jogo de domingo, com o São Christovão, esse sim, poderá representar para o Vasco, o tumulo das suas nobres aspirações para 1930. Dahi, o extraordinario interesse que se nota por toda a parte em saber-se se, na realidade os valentes campeões cariocas deixarão, muitos delles, de integrar o famoso conjunto da camisa negra.

OPINIÃO VALIOSA

O dr. Olavo de Souza Aguiar é um distincto clinico residente em São Januario e que presta seus relevantes serviços profissionaes aos jogadores do Vasco da Gama. Esse conceituado facultativo, examinou, cuidadosamente, diversos jogadores cruzmaltinos, após á partida de domingo, entre os quaes Molla e Italia. Segundo estamos informados, o dr. Olavo de Souza Aguiar declarou nada offerecer de anormal o estado de Molla, podendo o mesmo jogador, se assim o entender, actuar domingo proximo contra o São Christovão. Apenas Italia, ainda de accordo com a opinião do dr. Olavo de Souza Aguiar, acha-se na realidade impossibilitado de jogar por ter um tornozelo e um dos seus joelhos, fortemente contundidos.

Como se vê, pois, o quadro vascaino apresentar-se-á absolutamente forte e capaz de proseguir na sua trilha de victorias, apenas duas vezes interrompidas este anno, pelo Botafogo e pelo Syrio.

O ULTIMO ENCONTRO DO VASCO COM O SÃO CHRISTOVÃO

Ainda por occasião da brilhante tarde sportiva organizada pelo Vasco em seu opulento estadio, com a presença das embaixatrizes da belleza universal, houve para a disputa de um lindo trophéo, que tomou o nome do "Miss Brasil", renhida peleja entre os teams do campeão e do São Christovão. Está ainda na lembrança de todos que os locaes venciam nitidamente ao da camisa branca pelo score de 2 x 0 quando estes, em reacção que não se esperava, conseguiram dominar o terreno e, em electrizante virada, marcar dois espectaculosos goals que lhes asseguraram a legitimidade de um empate sobremodo honroso.

Citamos este facto, para salientar o grão de efficiencia dos valentes contendores que, domingo proximo, bater-se-ão na praça de sports da rua Figueira de Mello, em proseguimento ao campeonato carioca.

Jaguaré, o guardião dos cruzmaltinos

O EMBAIXADOR DUARTE LEITE FOI CONVIDADO

Conforme noticiamos, a directoria do São Christovão, desejando prestar uma homenagem á colonia portugueza desta capital, aproveitando a passagem de 5 de outubro, anniversario da proclamação da Republica em Portugal, resolveu incluir no seu programma sportivo de domingo, numeros de ceremonias civicas, para os quaes foi convidado o embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, a quem foi enviado o seguinte officio:

"Secretaria, 30 de setembro de 1930.

Exmo. sr dr. Duarte Leite — M. d. embaixador de Portugal — Honra-me sobremodo communicar á v. ex. que a directoria do São Christovão Athletico Club em sua ultima sessão administrativa, deliberou por unanimidade, prestar por occasião da competição de football com o victorioso Club de Regatas Vasco da Gama, no proximo domingo, 5 de outubro, uma homenagem significativa á Republica Portugueza, na pessoa altamente sympathica e prestigiosa de s. ex., fazendo hastear no mastro principal o pavilhão impoluto e glorioso da nobre nação amiga, que naquelle dia festeja a sua maior data.

Outrosim, tenho o maximo prazer a honra de transmittir a v. ex. o convite da directoria, que interpreta o sentir unanime do quadro social do São Christovão Athletico Club, para assistir essa solemnidade que se realizará ás 15 horas.

Apresentando á v. ex. os protestos de minha consideração muito elevada, subscrevo-me attenciosamente — (a) Raul Fragoso de Mendonça, 1º secretario.

Campeonato Carioca de Football

BANGU' x BOTAFOGO, — ANDARAHY x BOMSUCCESSO, — FLUMINENSE x BRASIL, — FLAMENGO x SYRIO

Mais uma grande jornada do certamen maximo da cidade se approxima. Serão cinco grandes jogos que vão ser disputados com a expectativa anciosa dos sportsmen da cidade.

Oxalá, na proxima rodada, em que serão realizados os seguintes jogos, as medidas energicas da Amea contra os abusos prejudiciaes que se notaram domingo.

BANGU' x BOTAFOGO

O "leader", que apenas conheceu a derrota ante este mesmo Bangu', vae enfrental-o no campo da rua Ferrer.

E' uma das disputas mais sensacionaes do dia e por ella todos anseiam, muito embora o ultimo revés dos alvi-rubros haja surprehendido. O campeão de 1910 vae ao campo disposto a confirmar suas ultimas actuações e manter a collocação que desfruta.

ANDARAHY x BOMSUCCESSO

E' tambem um partido difficil, no qual os antagonistas disputam o terreno palmo a palmo e para conquistar o triumpho não medem esforços.

O encontro deve ser, de facto, renhido, pela equidade relativa de forças.

FLUMINENSE x BRASIL

Dentre os tropeços que se apresentaram ao Fluminense, desfazendo-lhe as possibilidades de conquistar o titulo maximo do certamen, o revés que o Brasil lhe impoz foi dos mais decisivos.

Os tricolores anseiam pela "revanche" e a opportunidade se lhes apresenta domingo.

FLAMENGO x SYRIO

O maior revés soffrido pelo rubro-negro, foi exactamente frente ao vencedor do Vasco, domingo ultimo. A disputa será travada no ground da rua Paysandu' e os tricolores estão dispostos a confirmar a brilhante façanha.

A VISITA DO FLAMENGUINHO A REZENDE

O modo com que se portaram os rapazes do Flamengo proporcionou-lhes um ambiente de franca sympathia

O Flamenguinho, bem organizado grupo constituido exclusivamente de socios do C. R. Flamengo, deve estar satisfeito com o exito da sua excursão a Rezende e com a sua participação nos festejos commemorativos do centenario dessa cidade fluminense.

Realmente tudo correu num ambiente de absoluta harmonia, revelando os seus componentes comprehender os deveres dos sportistas de verdade, encarando as visitas no interior pela sua face principal, qual seja a de intensificar relações de amizade e não desvirtuar o objectivo da pratica dos sports.

Mesmo perdendo, talvez mais pela actuação menos acertada de um juiz que pela sua inferioridade technica, o Flamenguinho portou-se á altura das honrosas tradições do campeão de terra e mar, bastando affirmar que, findo o embate, seus defensores trataram logo de saudar effusivamente com "hurrahs" e cordeaes abraços, os integrantes do team adversario.

Deste modo, só encontramos motivos para elogiar o Flamenguinho e o Rezende F. C., pois ambos souberam demonstrar publicamente o que de facto são.

A delegação do Flamenguinho embarcou na noite do domingo, organizada assim: chefe, Géo Vicente Paryse; secretario e thesoureiro, Ox Drummond; director technico, João de Souza Mello Junior; juiz, Julio Silva, do C. R. Flamengo; imprensa, Mello Junior e Helio Netto Machado; jogadores, Floriano, Vital, Helio, Lager, Donga, Pereira, Antonico, Bebeto, Gustavo, Altevir, Vitel II, Ortigão, Adherbal, Afro, Haroldo e Auto. Seguiu tambem, junto á embaixada, a senhorita Lydia Von Ihering, madrinha do Flamenguinho, indo em sua companhia a sua progenitora e a senhorita Haydée Vital Barbosa, irmã do back Vital.

Recebidos festivamente em Rezende, os visitantes seguiram em automoveis até ao Hotel Central, onde ficaram hospedados. No dia seguinte tomaram parte nas commemorações do centenario, passearam pela cidade e presenciaram as provas preliminares no campo do Rezende F. C. depois de assistirem um renhido pareo de natação, corrido no Parahyba, numa distancia de 300 metros. Antes do jogo, o sr. Géo Vicente Paryse, patrono do Flamenguinho, saudou o Rezende F. C. e entregou-lhe um cartão de prata com o escudo do Flamengo no alto do lado esquerdo, tendo estes dizeres: "Ao Rezende F. C., lembrança do Flamenguinho. Commemoração do centenario de Rezende. Em 29-9-930".

Respondeu agradecendo o cumprimentando o grupo rubro negro em nome do prefeito que se achava presente e mais tarde deu o kick off, o coronel J. A. Sodré, presidente do Rezende F. C.

Tambem a madrinha do Flamenguinho foi saudada pelo referido sportista fluminense, fazendo-se ouvir logo depois, o seu agradecimento. O Flamenguinho reuniu os seus jogadores junto á tribuna principal, os quaes cantaram o Hymno Rubro-negro e saudaram o povo rezendense, o Rezende F. C. e o prefeito, sendo correspondidos pelos seus adversarios e fartamente acclamados pelo publico. Iniciou-se, então, o jogo, tendo dado o apito para o kick off a madrinha do Flamenguinho.

O equilibrio foi evidente, tanto assim que o score foi aberto no fim dos 20 minutos para acabar o jogo, de modo, aliás duvidoso, por ter o juiz consignado um penalty que foi attribuido a Vital, depois de não ser punido os hands dos locaes na sua area perigosa.

Animados com effeito, os rezendenses fizeram o seu segundo goal e a despeito da forte reacção posta em pratica pelos visitantes, a peleja encerrou-se com o score de 2 x 0. O juiz sr. Alexandre Isoldi, do club local, teve algumas falhas, dentre ellas as que apontamos e mais um penalty que não registrou, commettido quasi no fim por um dos meias do Rezende F. C. Todavia, a victoria do Rezende F. C., foi tão merecida quanto brilhante. Os teams foram estes:

Flamenguinho — Floriano, Vital e Helio; Pereira, Donga e Lages; Antonico, Bebeto, Ortigão, Altevir (depois Gustavo) e Adherbal (depois Haroldo).

Rezende — Mendonça, Arthur e Moysés; Silva, Gomes e Paquetá, Irineu, Messias, Ismael, Joãozinho e Ruy (depois Mario).

Acabado o match os rapazes do Flamenguinho saudaram os seus antagonistas, com os quaes sairam de campo abraçados. A' noite houve o banquete de honra quando o coronel J. A. Sodré elogiou a correcção do Falmenguinho e entregou-lhe a taça "Prefeitura de Rezende", que fôra ganha pelo Rezende F. C. e este offereceu como prova de amizade ao valente co-irmão. Aproveitando o ensejo, o coronel Sodré saudou, tambem, a madrinha do Flamenguinho e a imprensa carioca ali representada.

Fez uso da palavra, agradecendo e retribuindo as gentilezas dos rezendenses, o nosso collega Mello Junior, tambem director do grupo excursionista. O mesmo fez a senhorita Von Ihering. Por ultimo falou Julio Silva, evocando a sua qualidade de antigo associado do C. R. Flamengo, para cumprimentar o Rezende F. C. e testemunhar o seu orgulho de vêr os seus consocios elevarem tanto o bom nome do club das suas paixões. Finalmente, foram erguidos "hurrahs" ao Rezende F. Club, ao povo de Rezende, á Municipalidade e ao C. R. Flamengo. As numerosas familias que assistiam o agape deram unisonos vivas ao Flamenguinho e á sua madrinha.

Nos luxuosos salões da Caixa Rural, a Prefeitura offereceu um monumental baile á embaixada carioca. Antes os flamenguistas assistiram uma sessão theatral realizada em sua homenagem. Della participaram, com a hilaridade habitual, Julio Silva, o popular "Eu Sózinho" e Haroldo Withe, o "Allemão de fancaria"...

Na madrugada de terça-feira regressaram os distinctos rapazes do Flamenguinho deixando e trazendo a melhor das impressões.

Na ida, quando passou pela cidade de Pinheiro, a madrinha do Flamenguinho foi homenageada pelo Capitolio F. C. que lhe offereceu, por intermedio do sr. Dourgal Camarcia em nome do povo local, um lindo apanhado de flores.

CLOVIS FALCÃO E' O NOVO INSTRUCTOR DE ATHLETISMO DO FLUMINENSE F. C.

Clovis Falcão, o conhecido e veterano athleta rubro-negro acaba de abandonar o amadorismo afim de ingressar no profissionalismo limpo.

O famoso athleta foi contratado pelo Fluminense F. C. para instructor da sua secção de athletismo. Clovis vae transmittir aos athletas tricolores o que conseguiu aprender em varios annos de actividade. E' com esse o terceiro athleta rubro-negro que passa á qualidade de technico profissional e competente.

O RESTABELECIMENTO DE UM "CRACK"

Oswaldo Barros Velloso, o festejado goal-keeper do Fluminense está felizmente restabelecido totalmente da fractura que soffreu quando da realização do jogo amistoso Fluminense x America. E Velloso caprichoso como é, já reiniciou os ensaios para retornar á defesa da cidadella tricolor.

SERA' REALIZADA AMANHÃ, A' TARDE, NO GYMNASIO DO FLUMINENSE F. C. A TERCEIRA COMPETIÇÃO DE VOLLEYBALL FEMININO EM DISPUTA DA TAÇA "REVISTA TRICOLOR"

Teremos amanhã, sabbado, no gymnasio elegante do club da rua Alvaro Chaves uma magnifica tarde sportiva com a realização do terceiro campeonato de volleyball feminino em disputa da Taça "Revista Tricolor". O volleyball é o sport perfeitamente adequado ao sexo feminino de sorte que o torneio de amanhã, está de certo reservado excepcional brilhantismo. A Taça "Revista Tricolor" foi instituida pelos directores da publicação desse nome para ser disputada em varios torneios de volleyball feminino sob o patrocinio do Fluminense F. C. O primeiro torneio realizado nos fins do anno passado teve como vencedor o Fluminense. Na segunda competição realizada no começo do corrente anno o vencedor foi o team do Instituto Lafayette. Para o 3º, que está definitivamente marcado para amanhã, estão inscriptos tres collegios e 4 clubs.

OS JOGOS

O sorteio feito ante-hontem, na séde do Fluminense, collocou frente a frente logo nas provas preliminares adversarios possantes. O primeiro jogo será travado entre dois dos mais serios adversarios — o America e o Fluminense, cabendo a arbitragem dessa partida ao sr. Edgard Bandeira, do Instituto Lafayette. Depois jogarão o Brasil e o Flamengo que, segundo estamos, informados, são os dois teams mais fracos. Arbitrará esse jogo o sr. Fernando Nascimento (Garatinha), do America F. C. Virá depois a 3ª partida que será uma das melhores da tarde. Defrontar-se-ão as poderosas equipes do Instituto Lafayette, vencedora do ultimo torneio e do Collegio Baptista, que foi então a segunda collocada. Caberá ao sr. Flavio Veiga, do Fluminense, arbitrar este prelio.

O Collegio Bennet jogará com o vencedor do 1º jogo. O juiz será o sr. Manuel Rufino dos Santos, do Collegio Baptista.

O vencedor do segundo jogo terá de enfrentar o vencedor do 3º e o vencedor do 4º medirá forças com o vencedor do quinto.

AS COMMISSÕES

Foram organizadas as seguintes commissões:

Direcção geral — D. Adelaide Azevedo.

Direcção do torneio — D. Americo Xavier da Silva, sr Carlos Alberto e D. Stella Leal.

Juizes e apontadores — Srs. Flavio Veiga e Roberto Santos.

Recepção — Senhoritas Leonor Fernandes e Maria Luiza Fernandes.

Aos secretarios dos clubs inscriptos, bem como aos alumnos dos collegios concurrentes, mediante a apresentação das respectivas carteiras comprovantes será facultado o ingresso.

O TEAM DO FLUMINENSE

O Fluminense contou, para representar-o no torneio, o seguinte team: — Lucia, Marinazinha, Gepp, Masson, Judith, Gysella Celina e Stella.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS PROMOVIDA PELO FLUMINENSE F. C.

Lili Alvarez a famosa campeã hespanhola iniciará amanhã a sua serie de jogos

A primeira partida de tennis em que tomará parte a eximia tennista Lili Alvarez campeã hespanhola, será realizada, amanhã (sabbado), na "quadra central" do Fluminense F. C., promotor desses interessantes torneios, que tanto successo têm alcançado.

Ha dias assistiamos as bellas partidas em que participaram os grandes tennistas inglezes com os nossos amadores Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz nas quaes demos uma demonstração do nosso valor com as victorias consecutivas do nosso campeão R. Pernambuco sobre os inglezes Harold Lee e Fred Perry, que não occultaram a sua excellente impressão sobre o jogo do nosso patricio.

Agora vamos ter a exhibição da famosa tennista hespanhola, nome consagrado nos torneios da Europa, possuidora de um jogo fino, efficiente e elegante.

No sabbado ella terá o seu primeiro jogo de simples com a nossa campeã, sra. Florence Teixeira, que se tem preparado convenientemente para essa partida, embora não lhe sobre esperança de poder acompanhar com a mesma maestria o jogo de sua brilhante adversaria.

Existindo o publico ha de ter acompanhado a realização do jogo ... a senhorita Lili Alvarez ... sabbado, não só no jogo de simples sabbado, como nos duplas mixtas no proximo domingo.

O Fluminense F. Club organizou o seguinte programma para os jogos:

Sabbado, 4

A's 15.30 — Simples de senhoras — Senhorita Elia Alvarez (Hesp.) x sra. Florence Teixeira (Bras.) — Juiz, Renato Rocha Miranda.

Domingo, 5

A's 16 horas — Duplas mixtas — (Um "set") — Senhorita Elia Alvarez e Renato Rocha Miranda x sra. Florence Teixeira — Ricardo Pernambuco.

Terminado o "set" será iniciada uma outra partida com a seguinte combinação:

A's 16.30 — Senhorita Elia Alvarez e Ricardo Pernambuco x Renato Rocha Miranda e Jorge Penedo (melhor de 3 "sets") — Juiz, H. Filgueiras.

REUNIÃO DOS DIRIGENTES DE NOSSO SPORT NAUTICO

Sob a presidencia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores srs.: José Moura, secretario geral; A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario; Edmundo Pimentel, 2º secretario; Oscar Bergerth Teixeira, 1º thesoureiro; Romeu Peçanha da Silva, director de Water-Polo, esteve reunida, terça-feira, a directoria desta federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão de 23 de setembro;

b) conceder a transferencia de registro dos amadores: Sebastião José Leite de Vasconcellos, do C. R. Boqueirão do Passeio para o C. R. Flamengo; Francisco Carlos Bricio, do C. R. Boqueirão do Passeio, para o C. R. Guanabara; Osorio Antonio Pereira, do C. R. Flamengo para o C. R. Guanabara.

c) prestar uma homenagem ao commandante Eleazar Tavares, recentemente fallecido, abrindo mais um pareo na regata de 26 do corrente, denominado "Commandante Eleazar Tavares".

d) tomar conhecimento da communicação do presidente, de ter sido approvado o projecto dos novos estatutos, pela assembléa dos clubs federados, com excepção de dois artigos apenas, que ficaram para a proxima reunião daquelle poder, a realizar-se na segunda-feira, dia 6 do outubro corrente.

e) tomar conhecimento da communicação do presidente, de ter a commissão encarregada de elaborar o novo Codigo de Natação, apresentado 29 artigos do mesmo, que já foram dactylographados e entregues aos representantes dos clubs federados.

f) marcar nova reunião para a proxima terça-feira, 7 do corrente.

UM GRANDE TORNEIO DE TENNIS NESTA CAPITAL

O grande tennista nacional Ricardo Pernambuco, em entrevista concedida aos nossos collegas do supplemento sportivo d'"O Cruzeiro" tratou de varios assumptos interessantes referente ao tennis nacional inclusive o da realização no proximo anno em nossa capital, de um grande torneio. Disse Pernambuco:

"Aliás o Fluminense está tratando da organização de um campeonato nacional aqui no Rio, com inscripção aberta aos tennistas dos outros paizes a exemplo desse de Buenos Aires. Não o fará este anno devido á falta de tempo, entretanto creio que em 1931 teremos a sua primeira realização.

Ora, isso será um passo gigantesco para o progresso do nosso tennis. Despertará grande interesse e dentro de alguns annos será famoso o torneio de tennis do Rio de Janeiro".

TURF

O PILOTO DE RHONDDA

Para aproveitar o peso da egua Rhondda terá depois de amanhã a direcção de Salustiano Baptista.

CANALES VEM AHI

Até domingo é esperado de São Paulo o jockey Canales, que vem montar, entre outros, o cavallo Uberaba.

UMA TRINCA QUE FOI A' GRAMA

A grama foi hontem franqueada aos animaes Huno e Hiate, do treinador Figueirôa e Valente, de Aggeu de Souza.

Os tres trabalharam devagarinho. Huno deu duas voltas muito bem disposto e Hiate um galopinho no qual estranhou alguma coisa o terreno. Valente vae apparecer movido.

JOGO EM HIATE

Funccionou, hontem, um pouco mais animado, o mercado turfista. Houve jogo a 40|10 e a 35, em Hiate, que veiu de S. Paulo precedido de boa fama, e alguma coisa em Sastre e Timoneiro a 40 e 18, respectivamente.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

REGISTROS DE AMADORES

De accordo com o art. 167, do regimento interno, torno publico que foram solicitados registros, nesta federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de oito dias, a contar de 2 do corrente, se não forem contestadas as qualidades de amador, allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Botafogo — Antomar Pereira Reno, Walter Wigderowitz, Adhemar Alves, Paulo de Tarso Leal, Mario L. Mendonça e Arlindo Pinto de Oliveira.

Club de Regatas Vasco da Gama — Antonio Simões Martins e Jorge Carmelino.

Club de Regatas Guanabara — Carlos Leopoldo Fontoura, Dioni Arruda, Eduardo de Souza Pereira Filho, Eugenio Barbosa Paixão, Francisco Alberto Domingues Machado, João Bastos Miranda, Lourival Vaz Pires, Mauricio Martins Rodrigues, Murillo Bastos Belchior, Ney Puente Santos, Octavio Cordeiro Calmon da Gama, Paulo Naltron Avilez, Salvador Almeida, Sylvio Guimarães Ricken, Victor Jayme de Sá, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira.

Club de Regatas São Christovão — Ubirajara Agostinho Pereira.

RENOVAÇÕES DE REGISTROS

De ordem do presidente, torno publico que a esta federação foram solicitadas as seguintes renovações de registros, effectuadas pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio: Ary Muniz Corrêa de Mello, Elson Guimarães, João Manoel da Fonseca e Waldemar Peixoto. Secretaria, 1 de outubro de 1930. (a) Edmundo Pimentel, 2º secretario.

Terminou o campeonato corumbaense

Terminou no mez passado a disputa do campeonato de football da cidade de Corumbá, no Estado de Matto Grosso. Foi vencedor, sem derrota, o team do Corumbaense F. C., que é formado dos seguintes jogadores: Laerte, Gritti, Ruderico, Ayrton, Chicuta, Alberto, Feliciano, Chito, Zeca, Vicente e Marinho.

O player Vicente, que já teve opportunidade de jogar aqui no Rio, é uma das mais destacadas figuras do team.

Botelho será effectivado no arco do club da faixa rubra

O caso do passeio do keeper Joãozinho, domingo passado, com um ex-jogador do Bomsuccesso que motivou a sua falta ao jogo travado na Chacrinha, ao que é voz corrente, resultará na exclusão definitiva daquelle player do Sport Club Brasil. Botelho, que estreou contra o Bomsuccesso será effectivado no arco do festejado club da faixa encarnada.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE VERDE	4	4	B. Aires
Cardiff	ROTHLE	4	—	.. .. ..
[illegible]	CAMPANA	5	6	B. Aires
Marselha	GUARUJA'	5	5	B. Aires
Londres	H. MONARCH	6	6	B. Aires
Hamburgo	G. BELGRANO	6	6	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	6	6	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	10	—	.. .. ..
Bremen	S. CORDOBA	10	10	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	10	10	B. Aires
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	10	B. Aires
Havre	CEYLAN	11	11	B. Aires
Hamburgo	SANTA FE'	11	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	12	12	B. Aires
Havre	CROIX	15	15	B. Aires
Hamburgo	VIGO	15	15	B. Aires
.. .. ..	P. CHRISTOPHER	—	16	B. Aires
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
Leixões	NYASSA	16	17	Santos
Hamburgo	BAGE'	16	—	.. .. ..
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	.. .. ..
Barcelona	INF. I. BORBON	20	20	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ALCHIBA	3	3	Rotterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	6	6	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	KRAKUS	6	6	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	7	7	Hamburgo
B. Aires	SIERRA MORENA	7	7	Bremen
B. Aires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
B. Aires	[illegible]	—	8	Havre
.. .. ..	ATTICA	—	8	Bremen
B. Aires	PRINC. GIOVANA	9	9	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	9	9	Amsterdam
B. Aires	SIRIS	9	9	Hamburgo
B. Aires	MASSILIA	11	11	Bordéos
B. Aires	SUECIA	12	12	Finlandia
B. Aires	ARLANZA	12	12	Southampt.
B. Aires	CAP POLONIO	13	13	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	14	14	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	HIGH. HOPE	14	14	Londres
Dunkerque	LINOIS	15	—	B. Aires
B. Aires	LA CORUÑA	15	15	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
B. Aires	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	EL. ARGENTINO	—	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt.
.. .. ..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
.. .. ..	SOMME	—	30	Hamburgo
.. .. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CAMAMU'	8	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	[illegible]A [illegible]GION.	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	30	—	.. .. ..
N. York	ALEGRETE	30	—	.. .. ..

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	ORITA	6	—	.. .. ..
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	BELMONTE	—	3	S. Francisco
.. .. ..	BOCAINA	—	3	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	3	Iguape
.. .. ..	MARIA	—	3	Paraty
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	3	Itajahy
Aracaju'	ITAQUERA	—	4	P. Alegre
.. .. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
Cabedello	[illegible]	—	5	P. Alegre
.. .. ..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
Penedo	MURTINHO	4	—	.. .. ..
.. .. ..	VENUS	—	6	Laguna
Recife	ARARAQUARA	5	7	P. Alegre
Manáos	CAXAMBU'	6	—	.. .. ..
Manáos	D. DE CAXIAS	7	—	.. .. ..
.. .. ..	MIRANDA	—	7	Laguna
.. .. ..	ODETTE	—	7	Itajahy
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	8	P. Alegre
Belém	[illegible]FE'	6	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	CTE. CAPELLA	—	9	P. Alegre
.. .. ..	CAMPINAS	—	9	P. Alegre
Penedo	ITAPUHY	8	10	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
Cabedello	ITAPUCA	9	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Recife	ARATIMBO'	12	14	P. Alegre
Belém	ITAIMBE'	13	15	P. Alegre
Manáos	TAPAJOZ	13	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	16	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
.. .. ..	ARACAJU'	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	20	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ORITA	—	6	P. Pacifico
Montevidéo	WEST MAHWAH	13	13	P. Pacifico

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	MANAOS	—	2	Belém
.. .. ..	VICTOR KONDER	—	3	Campos
P. Alegre	ITABERA'	—	4	Aracaju'
.. .. ..	PIAUHY	—	4	Tutoya
.. .. ..	IBIAPABA	—	5	Recife
P. Alegre	CTE. CAPELLA	4	—	.. .. ..
Laguna	MIRANDA	4	—	.. .. ..
P. Alegre	ITAPE'	4	6	Belém
.. .. ..	FLAMENGO	—	6	Caravellas
P. Alegre	ITAGIBA	5	8	Cabedello
Santos	URU'	5	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	7	9	Recife
P. Alegre	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
.. .. ..	GUARATUBA	—	10	Manáos
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. .. ..	TOCANTINS	—	10	Manáos
.. .. ..	UNA	—	10	Tutoya
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
P. Alegre	ITAQUATIA'	9	11	Penedo
S. Francisco	BELMONTE	11	16	S. Fidelis
P. Alegre	ITAQUI[illegible]	11	13	Belém
P. Alegre	ITASSUCE	12	15	Cabedello
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	PORTUGAL	13	15	Macáo
P. Alegre	ARAÇATUBA	14	16	Recife
.. .. ..	CTE RIPPER	—	17	Belém

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
America N.	NYRBA	5	6	Chile
Chile	NYRBA	6	7	America N.
Natal	CONDOR	6	6	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	7	8	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
Chile	AEROPOSTALE	11	11	Europa
America N.	NYRBA	12	13	Chile
Chile	NYRBA	13	14	America N.
Natal	[illegible]DOR	13	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	14	15	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N.
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N.
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas Ilhéos, Bahia, Aracaju'. Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor norueguez "Troubadour".

Interno 5 — Vapor finlandez "Mercator".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Lages".

Interno 8 — Vapor hollandez "Kennemerland".

Interno 9 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor sueco "Miranda" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Vapor americano "Western World" — Descarga no armazem 3.

Interno 18 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Praça Mauá — Vago.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

POSIÇÃO DOS VAPORES EM TRAFEGO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO GRANDE — 30 — "Rio Grande", saiu hoje.

CORUMBA' — 30 — "Paraguay", saiu ás 8 horas.

NATAL — 30 "D. Caxias", chegou hoje ás 7 da manhã, saiu hoje ás 10 am.

RECIFE — 30 — "Aracaju'", avisou agora chegará amanhã cedo.

S. FRANCISCO — 30 — "Iguassu'", sairá amanhã ás 18 horas.

RIO — 30/9/930 — "Lages", saiu ás 17" 10.

— "Ayuruoca", saiu ás 17" 20.

— "C. Vasconcellos", saiu ás 20 horas.

SANTOS — 1 — "Poconé", entrou ás 7 horas, sairá sabbado á tarde.

GAZETA MARITIMA

Com agradavel feição material, estampando nitidas illustrações e clichés de personalidades de destaque, circulou, hoje, mais um numero da "Gazeta Maritima" que regularmente apparece nesta capital, ás quintas-feiras.

Como sempre acontece, a redacção daquelle hebdomadario cuidou extremosamente do presente numero, de modo que nelle se vêm, além das secções communs, trabalho de real interesse para as classes maritimas, assim como escriptos scientificos firmados por autoridades, nos respectivos assumptos cuidados.

Cuidada pagina de literatura e desenvolvida secção sportiva completam o numero 10 de "Gazeta Maritima", que está realmente interessante.

Aviação Commercial

Pelo avião "Potyguar" da Syndicato Condor, seguem hoje para o Sul, as seguintes pessoas:

José Bento de Carvalho, do Rio de Janeiro para Santos.

Godofredo Woltmanstetter, do Rio de Janeiro para Paranaguá.

Friedrich Wilhelm Kuhn, do Rio de Janeiro para Florianopolis.

Dr. Luis Betim Paes Leme, do R. de Janeiro para Porto Alegre.

Manoel Dias, do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

Albano Volkner, do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

Sr. Neiva, do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

Sr. Clovis, de Santos para Porto Alegre.

Sr. Selinke e sra. de Paranaguá para S. Francisco.

MALAS POSTAES

MANAUS — Bahia e mais portos do Norte.

Impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 17 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas

ITAQUERA — S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul.

Impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

C. VERDE — Santos e Rio da Prata.

Impressos até ás 13 horas; objectos para registrar, até ás 12 horas; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 14 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas

ITABERA' — Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju.

Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 13 horas do dia 3; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

No Mundo Escoteiro

REUNIÃO DA U. E. B.

Realiza-se, no dia 15, segunda-feira, ás 20 1/2 horas, na séde da U. E. B. — Pavilhão Mourisco — á Praia de Botafogo, a sessão ordinaria dessa instituição para a qual são convocados os membros do C. director. (a) Andrade Neves, secretario administrativo.

PUBLICAÇÕES ESCOTEIRAS

Está em circulação o primeiro numero do "Caramuru'", pequeno jornal quinzenal da Escola de Educação Escoteira e de Cultura Physica e Moral da Mocidade, cuja séde está situada na rua de S. Pedro n. 2, em S. João de Merity. Recebemos e agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

GADO SCHWYTZ

M. A. — Casa Branca — Escreve-nos:

"Desejo saber, por intermedio da secção "Vida dos Campos", onde poderei encontrar no Estado de São Paulo, bezerros puro sangue da raça Schwytz."

Resposta — Dirija-se á Federação Paulista de Criadores, rua Senador Feijó 4, S. Paulo, que lhe dará uma lista de criadores de gado Schwytz, em S. Paulo.

E. S.

CORYSA DUM GATO

Um assignante — Escreve-nos:

"Qual o medicamento que devo fazer uso para curar um gato que está tossindo, espirrando, e expellindo grande quantidade de catarrho pelo nariz e com os olhos muito inflammados?

Está muito magro, alimentando-se ultimamente melhor.

Peço-lhe tambem inforar-me um livro de medicina veterinaria pratica que dê os symptomas, etc."

Resposta — O seu bichano está com uma corysa. Lave pela manhã e á noite o nariz delle com agua boricada morna.

Acido borico — 40 grs

Agua fervida — 1 litro.

Pingue no nariz algumas gotas de Mistol ou mande fazer esta pomada mentholada:

Menthol — 1 gr.

Vaselina branca — 60 grs.

e ponha-lhe no nariz, quanto mais no fundo, melhor.

Dê-lhe tambem o seguinte xarope:

Benzoato de soda — 1 gr.

Xarope de diacodio — 40 grs.

Xarope de tulu' — 30 grs.

Uma colher das de café, pela manhã e á noite. Manter o animal em logar abrigado. Estimulal-o um pouco, dando-lhe meia chicara, das pequenas de café. Ped. v. s. um livro de veterinaria mas não sei se referente a todos os animaes domesticos ou se deseja sómente sobre gatos.

Neste ultimo caso nada existe escripto em portuguez. Em francez ha uma obra excellente — "Le Chat", races, élevage, maladies — E. Larieux e Ph. Jumaud — Liv. Vigot Freres, rue de L'Ecole de Medecine 23, Paris, França. Preço 20 frs. Talvez seja possivel encontral-o nas livrarias do Rio.

Obra sobre veterinaria em geral, não temos nenhuma em portuguez que seja recommendavel.

Emfim, na falta de outra, adquira mesmo o "Manual Pratico de Medicina Veterinaria", do dr. Mauricio Sandor, obra deficiente, cheia de omissões e com uma pessima distribuição da materia. Na Hortulania, á rua do Ouvidor, 77, Rio, encontrará esta Manual

E. S.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo $5000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 2$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia $3000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 2 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.03	6.94
Para março	6.46	6.33
Para maio	6.22	6.08
Para julho	6.05	5.91

NOVA YORK, 2 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.04	6.94
Para março	6.40	6.34
Para maio	6.27	6.08
Para julho	6.09	5.91

NOVA YORK, 2 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.00	6.94
Para março	6.46	6.33
Para maio	6.24	6.08
Para julho	6.07	5.91

NOVA YORK, 2 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	12 ½	12 ¼
N. 7	10 ¾	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8
N. 7	7 ¾	7 ½

HAMBURGO, 2 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	34 ½
Para março	32 ¾	32 ½
Para maio	32 ¾	31 ½
Para julho	31	30 ½

HAMBURGO, 2 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 ½	34 ½
Para março	33 ¼	32 ½
Para maio	32	31 ½
Para julho	31 ½	30 ½

HAVRE, 2 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	240 ¾	238 ½
Para março	235	222 ¾
Para maio	215 ¾	213 ¼
Para julho	209	206 ½

HAVRE, 2 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	246 ½	238 ½
Para março	223 ¾	222 ¾
Para maio	219 ¼	213 ¼
Para julho	212	206 ½

LONDRES, 2 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 110 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	53.0	58.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	38.0	38.0

SANTOS, 2 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$200	21$200
Para novembro	20$300	20$150
Para dezembro	20$000	20$000

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	250
No dia anterior	—

SANTOS, 2 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$200	21$200
Para novembro	20$400	20$150
Para dezembro	20$000	20$000

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	250
No dia anterior	—

SANTOS, 2 de outubro.
O mercado de café disponivel fechou, hontem, firme, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	21$000	21$000	33$500
Typo 7	nom.	nom.	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.259
No dia anterior	63.477
Em igual data de 1929	24.346
Embarques:	
No dia de hoje	22.561
No dia anterior	68.537
Em igual data de 1929	33.435
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.178.082
No dia anterior	1.164.384
Em igual data de 1930	1.114.546
Saidas:	
Para os Estados Unidos	12.058
Por cabotagem	86
Total	12.144

S. PAULO, 2 de outubro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 50.000 saccas de café, contra 52.000 no dia anterior e ... 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1929	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	52.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 2 de outubro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 26.000 saccas, contra 26.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	26.000	26.000	10.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 2 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.08	1.08
Para março	1.17	1.17
Para maio	1.25	1.25
Para julho	1.33	1.31

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 2 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.08	1.01
Para março	1.17	1.10
Para maio	1.25	1.17
Para julho	1.31	1.24

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

LONDRES, 2 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.6	6.6
Para dezembro	6.10 ½	6.9
Para março	7.1 ½	7.0
Para maio	7.4 ½	7.3

S. PAULO, 2 de outubro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

Mercado paralyzado.
Vendas (saccas) —

PERNAMBUCO, 2 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	22.500
No dia anterior	19.200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	254.700
No dia anterior	233.200
Existencia:	
No dia de hoje	223.000
No dia anterior	229.100
Embarque:	
Para o Sul do Brasil	15.000
Para o Rio da Prata	2.000
Para Santos	11.600
Total	25.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$250
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$875 a	4$000
Dia anterior	3$625 a	3$750
Demerara:		
Hoje	—	3$750
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	3$500
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 10 a 11 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.
No disponivel americano, alta de 10 pontos.
No americano a termo, alta de 10 a 11 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.85	5.75
Maceió "Fair"	5.85	5.75
American Fully Middling	5.80	5.70
Opções:		
Para janeiro	5.80	5.70
Para março	5.91	5.81
Para maio	6.01	5.91
Para julho	6.10	5.99

LIVERPOOL, 2 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.75	5.70
Para março	5.87	5.81
Para maio	5.96	5.91
Para julho	6.06	5.99

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Vendas especulativas. Alta de 5 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 2 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.80	5.70
Para março	5.91	5.81
Para maio	6.01	5.91
Para julho	6.10	5.99

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 2 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a noticias de Liverpool. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.73	10.72
Para março	10.91	10.89
Para maio	11.11	11.07
Para julho	11.26	11.22

NOVA YORK, 2 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 18 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.50	10.35
Para outubro	—	10.18
Para janeiro	10.72	10.51
Para março	10.89	10.71
Para maio	11.07	10.86
Para julho	11.22	—

S. PAULO, 2 de outubro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para outubro	38$000	39$000
Para novembro	37$000	n/cot.
Para dezembro	37$000	n/cot.
Para janeiro	37$000	n/cot.
Para fevereiro	37$000	n/cot.
Para março	37$000	n/cot.

Mercado paralyzado.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 2 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	10.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	2.300

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	21$000	22$000
Vendedores	—	—
Embarques		Fardos
Para portos do Brasil		100

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.46	7.48
Para novembro	7.46	7.48
Para fevereiro	7.61	7.63
Disponivel:		
Barleta para Brasil	8.20	8.20

CHICAGO, 2 de outubro.
O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	80.25	80.25
Para março	84.00	81.62

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 2 de outubro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 ⅜
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.83 ⅛	34.83 ¼
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.79	92.79
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	47.00	46.85
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	74.95
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisb. s/Lond. á vista (t/compra) por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 2 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ¾	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.78	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.00	46.80
S/Paris, á vista, por £ F.	123.79	123.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ½	108 ½
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.04 ½	12.04 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ⅝	25.03 ⅝
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83 ½	34.83 ½
S/Berlin, á vista, por £ M.	20.41	20.42

LONDRES, 2 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ¾	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.05	46.80
S/Paris, á vista, por £ F.	123.79	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ½	108 ½
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.05	12.04 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ⅛	25.03 ⅝
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.83 ¾	34.83 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40 ½	20.42

NOVA YORK, 2 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 ¾	4.85 ¾
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.63
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.30.00	10.35.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.22.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
N. York s/Bruxel. tel. por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 2 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o merc. de cambio:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 ⅞	4.85 ⅞
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.35.00	10.35.00
N. York s/Amsterd., t., por Fl. c.	40.34.00	40.34.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.41.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

PARIS, 2 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.80	123.82
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.37
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	264.00	264.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.48	25.49
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	294.50	294.75

ROMA, 2 de outubro.
Foram affixadas, hoje as seguintes cotações na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.95
Italia s/Londres	92.79
Italia s/Zurich	370.57
Renda Italiana	67.50
Emprestimo Consolidado	80.70

BUENOS AIRES, 2 de outubro.
Buenos Aires s/

Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 9/16	39 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	39 11/16

MONTEVIDÉO, 2 de outubro.
Montevidéo s/

Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 11/16	39 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 13/16	40

SANTOS, 2 de outubro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,30...	Firme	5 1/4	5 9/32	Não ha	9$360	O Banco do Brasil saca a 5 1/4.
A's 13,40...	Firme	5 1/4	5 9/32	Não ha / Não ha	9$360 / 9$350	O Banco do Brasil saca a 5 17/64.
A's 15,40...	Firme	5 1/4	5 9/32			

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$372 a	$373
Nova York	9$450 a	9$500
Canadá	—	9$500
Praças	*A' vista*	
Londres	5 11/64 a	5 13/64
Paris	$374 a	$376
Italia	$498 a	$502
Portugal	$428 a	$435
Provincias	$434 a	$444
Nova York	9$490 a	9$550
Canadá	—	9$550
Hespanha	1$000 a	1$015
Provincias	1$015 a	1$030
Suissa	1$844 a	1$860
B. Aires (papel)	3$390 a	3$450
B. Aires (ouro)	—	—
Montevidéo	7$800 a	7$850
Japão	—	4$730
Suecia	2$565 a	2$570
Noruega	2$558 a	2$560
Dinamarca	2$558 a	2$560
Hollanda	3$820 a	3$865
Syria	$374 a	$376
Belgica (papel)	$266 a	$267
Belgica (ouro)	3$325 a	1$340
Slovaquia	$282 a	$285
Allemanha (marco da renda)	2$260 a	2$280
Austria	1$345 a	1$355
Rumania	—	$060
Chile	—	1$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 19/64 a	5 1/4
Sobre Paris	$365 a	$370
Sobre Italia	—	$494
Sobre Allemanha	—	2$334
Sobre Portugal	—	$426
Sobre Belgica (papel)	—	$268
Sobre Belgica (ouro)	—	1$328
Sobre Hespanha	—	1$008
Sobre Suissa	—	1$840
Sobre Suecia	—	2$468
Sobre Noruega	—	2$468
Sobre Dinamarca	—	2$464
Sobre Chile	—	1$160
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$282
Sobre Nova York	3$920 a	9$436
Sobre Montevidéo	—	7$875
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$377
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$839
Sobre Japão	—	4$725
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	1$355
Sobre Canadá	—	9$500
Extremos:		
Bancario	5 13/64 a	5 9/16
C. Matriz	5 1/4	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$000
Escudo	—	$410
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$600
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$525
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$	—	4$567
Florim	—	3$410

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	*A' vista*	
Londres	5 5/32 a	5 11/64
Paris	$376 a	$377
Italia	$502 a	$503
Portugal	—	$432
Nova York	9$540 a	9$580
Canadá	—	9$580
Hespanha	—	1$020
Suissa	—	1$87[illegible]
Hollanda	—	3$88[illegible]
Suecia	—	2$580
Noruega	—	2$570
Dinamarca	—	2$570
Allemanha	—	2$290
Buenos Aires	—	3$460
Montevidéo	—	7$810
Japão	—	4$760
Slovaquia	—	$286
Belgica (papel)	—	$269
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: A vista a 9$440, e á prazo a 8$370.

BOLSA DE TITULOS

Negocios regulares, 2.350 titulos vendidos, com as cotações firmes, principalmente do papel federal, e inalteradas.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	1 a 745$000
De 1:000$	83 a 746$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	4 a 900$000
De 500$, nom.	2 a 900$000
De 1:000$, nom.	145 a 748$000
De 1:000$, port.	18 a 726$000
De 1:000$, port.	70 a 727$000
De 1:000$, port.	80 a 728$000
Obrigs. do Thesouro	100 a 988$000
Obrigs. Ferroviarias, 1.ª emissão	50 a 1:000$
Obrigs. Ferroviarias, 2.ª emissão	25 a 1:000$
Obrigs. Rodoviarias, 3.ª emissão	237 a 1:000$
Estaduaes:	
Estado do Rio, 8 %	15 a 640$000
Municipaes.	
Emp. de 1906, port.	11 a 154$000
Emp. de 1920, port.	100 a 145$000
Decreto 1.535, port.	40 a 172$000
Decreto 1.523, port.	5 a 193$000
Decreto 3.254, port.	20 a 161$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	224 a 436$000
Funccionarios	10 a 61$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	2 a 250$000
D. de Santos, nom.	150 a 251$000
D. de Santos, nom.	55 a 257$000
Minas S. Jeronymo	600 a 70$000
Minas S. Jeronymo	100 a 71$000
Minas S. Jeronymo	300 a 70$000
Brasileira de Portos	100 a 250$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	44 a 167$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 e 2 de outubro	573:863$852
Renda do dia 2	582:190$025
Total	1.156:053$877
Em igual periodo de 1929	1.423:338$459
Differença para menos em 1930	267:285$082
De 2 de janeiro a 2 de outubro	150.180:683$331
Em igual periodo de 1929	164.184:757$810
Differença para menos em 1930	14.004:074$479

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 2	102:538$200
De 1 a 2 do corrente	197:532$600
Em igual data de 1929	263:769$300
Differença para menos em 1930	166:236$700

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 1

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.311
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.315	
São Paulo	1.105	2.420
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.500
Armaz. autorizado Araujo Maia & C.		332
Idem, Lage Irmãos		333
Idem, C. A. G. Minas e Rio		152
Reg. do Espirito Santo		323
Reguladores de Minas		6.191
Total		13.282
Em igual data de 1929		11.242
Desde o dia 1.º		13.283
Média		13.283
Desde 1.º de julho		815.50[illegible]
Em igual data de 1929		775.807
Embarques:		
Para a America do Norte		14.146
Para a Europa		8.007
Para a America do Sul		700
Para a Africa		100
Total		22.953
Em igual data de 1929		9.823
Desde o dia 1.º		22.953
Desde 1.º de julho		614.001
Em igual data de 1929		753.264
Stock		289.784
Menos:		
Consumo local do dia 1		500
Existencia:		
No mercado		289.284
Em igual data de 1929		246.580
Vendas realizadas:		
No dia 1		7.363

Mercado sustentado.

Pauta semanal (por kilo) 1$340

NO DIA 2

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.364
A' tarde	1.787
Total	7.151
Preços:	
Typo 7	19$700
Typo 7 em 1929	36$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	18$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres: 5 11/64 e 5 13/64. No Rio de Janeiro: o Banco do Brasil sacou a 5 1/4 e 5 17/64. Os outros bancos, 5 15/64 e 5 1/4. Paris a/v., $376; a 90 d/v., $373; Nova York, a/v., 9$550; a 90 d/v., 9$500; Portugal, $435; Italia, $502. Soberanos, 49$500 a 50$. Libra-papel, 49$000. Vales-ouro...... 4$567. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 19$700. Nova York, mercado firme, com alta de 9 a 14 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 4, e de 5 a 7 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal novo, 26$; crystal velho, 24$; demerara, 22$; mascavinho, 23$; mascavo, 22$000.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1.ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	13$400	13$175
Novembro	12$875	12$875
Dezembro	12$600	12$450
Janeiro	12$550	12$400
Fevereiro	12$500	12$375
Março	12$400	12$250
Mercado firme.		
Na 2.ª Bolsa:		
Outubro	13$550	13$400
Novembro	13$200	13$000
Dezembro	13$000	12$650
Janeiro	12$800	12$600
Fevereiro	12$900	12$575
Março	12$650	12$450

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1.ª Bolsa	2.500
Na 2.ª Bolsa	500
Total	3.000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de outubro:

Entregues por Estado de S. Paulo:		Saccas
E. F. Central do Brasil		946
Somma		946
Quota		1.040
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.326
E. F. Leopoldina		731
A. G. de São Paulo		347
A. G. Mineiros		570
A. G. do Com. de Café		2.379
A. G. da Metropolitana		545
A. G. Carioca		1.577
Somma		7.375
Quota		8.375
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		1.070
Arm. autorizado A. M.		202
Arm. autorizado E. A.		66
Arm. autorizado C. S.		345
Arm. autorizado L. I.		700
Arm. aut. A. G. S. P.		68
Arm. aut. A. G. M. R.		667
Somma		3.118
Somma		3.118
Sommas		12.039
Quotas		12.993
RESUMO		
Existencia anterior		289.234
Total das entradas de hoje		12.039
		301.823
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	6.756	7.256
DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES		
Para a America do Norte		5.961
Para a America do Sul		650
Por cabotagem:		
Para o Sul		145
Total		6.756
Existencia ás 17 horas		294.067

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	624
Rebello Alves & C.	492
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	677
Mc Kinlay & C.	345
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	883
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	62
Para o Havre:	
S. Pereira & C.	500
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	170
Ornstein & C.	45
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	50
Ornstein & C.	100
Para Marselha:	
Seraffin Fernandes	157
Total	4.355

ASSUCAR

Continuou frouxo de posição, com os negocios bem escassos. Registraram-se entradas regulares.
O termo funccionou estavel, com os preços oscillantes. Na 1. Bolsa, outubro sustentou-se e novembro caiu, melhorando os demais; na 2.ª, novembro sustentou-se, outubro, dezembro e fevereiro melhoraram e janeiro e março cairam.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	6.692
Saidas	2.923
Stock actual	390.315

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	25$000 a 26$000
Crystal amarello	22$000 a 24$000
Mascavinho	21$000 a 23$000
Mascavo	20$000 a 22$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1.ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	—	22$100
Novembro	25$500	28$600
Dezembro	28$500	25$500
Janeiro	—	26$800
Fevereiro	—	26$800
Março	28$800	26$900
Mercado estavel.		
Na 2.ª Bolsa:		
Outubro	24$500	22$500
Novembro	—	24$000
Dezembro	27$000	25$500
Janeiro	28$500	26$000
Fevereiro	26$000	26$300
Março	29$800	26$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	1.590
Total	2.590

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funccionou calmo, com a quasi totalidade dos preços em declinio. As entradas foram insignificantes.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	51
Saidas	25
Stock actual	1.564

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	32$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	26$500
Fibra média — Comú:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	24$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de cotações.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	471
Vitellos	49
Suinos	52
Carneiros	6
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	81
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, ante-hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	432
Vitellos	67
Suinos	51
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.299
Vitellos	279
Suinos	302
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	25
Vitellos	12
Suinos	19
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	437
Vitellos	60
Suinos	70
Carneiros	6
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$340 a	1$420
Vitello	—	1$700
Suino	2$800 a	3$000
Carneiro	2$800 a	$100

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$420
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:		
Rezes		116
Vitellos		19
Suinos		14
Carneiros		4
Preços:		
Rez	—	1$550
Vitello	—	1$600
Suino	—	2$800
Carneiro	—	3$000

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:
12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz; 19 horas — Hora certa — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Miguel Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goodson — Jornal da noite; 21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes) — Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo; 21.15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de Historia do Brasil, pelo prof. Marcos Baptista dos Santos — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, baixo Mario Tourasse, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma
I — Bellini — Norma — Ouverture — Orchestra.
II — a) L. Mignaz — Pelo amor; b) Massenet — Manon — Adieu, notre petite table — Canto, profra. Luiza Torres Paranhos.
III — Chaminade — Air de Ballet — Orchestra.
IV — a) Verdi — Simon Boccanegra; b) Meyerbeer — Robert il Diavolo — Canto, baixo Mario Tourasse.
V — Chitapa — Souvenir — Orchestra.
Intervallo
VI — Chapi — Serenada Mourisque — Orchestra.
VII — a) Anatos Lenine — Ils sont finis, les jours d'ivresse; b) Joncieres — Chevalier Jean, Cantilene — Canto profra. Luiza Torres Paranhos.
VIII — Fogsard — Andalousa — Orchestra.
IX — Verdi — Don Carlos — Canto, baixo Mario Tourasse.
X — Charpentier — Impressions d'Italie — Orchestra.
XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 14.45 ás 16 horas — Discos da Casa Edison; das 18 ás 18.15 — Discos da casa A. Nunes & Cia.; das 18.15 ás 18.30 — Programma da casa Paul J. Christoph; das 18.30 ás 19 horas — Discos da casa Mestre & Blatgé; das 20 ás 20.30 — Discos da casa Vieira Machado; das 20.30 ás 21 — Programma de discos seleccionados; das 21 ás 21.30 — Discos da Casa dos Discos; das 21.30 ás 22.15 — Será realizado no studio uma programma de musica ligeira em que tomarão parte a srta. Violeta Bustamante, os srs. J. Moreira de Aguiar e Randoval Montenegro (piano), Gentleman e Alvaro do Amaral (canto), Candido das Neves (violão) e Milton Amaral (anedotas).
O dr. Francisco da Salles Malheiros fará uma interessante palestra sobre o Club dos Advogados e suas realizações.
Das 22.15 ás 22.35 — Intervallo, no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.
Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.
O studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas 82, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:
Das 15 ás 15.50 — Discos escolhidos; das 15.50 ás 16 horas — Cotações de café e assucar, fornecidas pelo "Diario de Noticias"; das 20 ás 21 horas — Discos de musica popular; das 21 horas em deante — Programma litero-musical em seu studio, com o concurso de mme. Mynts Freire, sta. Lou Moreira Santos e srs. Renato De Marco, Demetrio Ribeiro, Carlos de Almeida e dr. Ferrucci Junior.
Serviço de informações do "Diario de Noticias".

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.647

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem. — Anibiase intestinal chronica. — O anniversario da Faculdade de Medicina. — Reserva alcalina na rachianesthesia pela estovaina. — Tuberculose cutanea. — Expediente

Sob a presidencia do academico Miguel Couto, reuniu-se, hontem, a Academia Nacional de Medicina.

Ao verificar a presença de numero legal de titulares, o presidente concedeu a palavra ao academico Silva Mello, inscripto em primeiro logar, na ordem dos trabalhos.

AMIBIASE INTESTINAL CHRONICA E UM SYMPTOMA DE VALOR PARA SEU DIAGNOSTICO

O academico Silva Mello discorre longamente sobre "Amibiase intestinal chronica e um symptoma de valor para o seu diagnostico".

Depois de fazer considerações sobre o diagnostico das amibiases intestinaes, mostra que elle póde ser extremamente difficil e mesmo de todo impossivel em casos larvados e latentes dessa molestia. Descreve, então, um signal clinico extremamente simples e pelo qual, em grandes numeros de casos, póde-se diagnosticar a molestia, até ahi por vezes nem mesmo suspeitada. O signal denominado — **Signal do hypogastrio esquerdo** — consiste em uma maior ou menor sensibilidade do ventre, bem localizada á palpação na sua parte esquerda, mais pela região da fossa iliaca, correspondendo ao trajecto da sigmoide e do descendente na sua porção inferior. Elle provem de lesões amibianas localizadas nesses segmentos, dependendo a sua extensão e intensidade do grão de diffusibilidade e actividade dessas lesões. De constancia quasi absoluta nos casos typicos agudos e chronicos, apparece tambem, com frequencia nos casos larvados, discretos, ignorados, onde por vezes é o unico symptoma da affecção. Foi uma longa experiencia clinica que demonstrou ao autor o valor diagnostico do signal. São doentes com anamneses complexas, obscuras, imprecisas, que continuam sem diagnostico depois dos mais numerosos exames e que, não raro, uma vez encontrada a dor do hypogastrio esquerdo, relatam, para surpresa do medico, todo um passado suspeito ou typico de amibiase intestinal, que havia por completo escapado á indagação e que é ainda responsavel pelos soffrimentos presentes. Muitos dos doentes andaram pela Europa, tiveram os mais diversos diagnosticos, fizeram multiplas estações d'agua, submetteram-se aos mais variados tratamentos, chegando por vezes á psychanalyse, etc. Alguns delles, antes do autor descobrir a significação do signal em questão, foram tambem por elle tratados durante mezes e até annos, para serem depois, pelo signal, resolvidos como amibiase, e então curados pela Yatren, a sua therapeutica especifica e por assim dizer infallivel. O immenso valor do signal apparece com particular evidencia na pratica dos ambulatorios, onde o avultado numero de doentes póde difficultar ou mesmo impedir as longas anamneses e os complicados exames clinicos ou de laboratorio. Particularmente interessantes são os casos em que o doente vem á consulta com soffrimentos precisos, determinados, independentes do intestino e onde a dor do colon esquerdo faz descobrir as manifestações de uma amibiase ignorada. Outras vezes, os casos clinicos são complexos, ha associação de doenças, os soffrimentos se intrecruzam e somente o signal do hypogastrio esquerdo faz apparecer a amibiase, até ahi perdida no conjunto dos symptomas morbidos.

O essencial no signal descripto é a sua interpretação diagnostica e é evidente que, fóra dos processos intestinaes das mais variadas etiologias, póde apparecer em todas as affecções dos orgãos situados no hypogastrico esquerdo: oophorites, salpingites, ureteroolithiases, pyolites, phlebites da illiaca esquerda, inflammações do psoas, etc. A sua significação é, nessas condições, um problema de diagnostico differencial. No sentido em que o autor o descreve, é um symptoma intestinal, traductor de lesões localizadas nos segmentos inferiores do colon e a primeira tarefa é estabelecer a sua ligação com esse orgão. Posto na dependencia directa do colon, não tem ainda uma significação etiologica precisa, porque póde ser o traductor de qualquer processo pathologico ahi localizado. O que lhe empresta valor diagnostico, o que lhe dá quasi uma autonomia pathognomonica é que apparece frequentemente nas amibiases intestinaes discretas, larvadas, ignoradas, das quaes é por vezes o unico symptoma revelador. E' dessa fórma que póde nos conduzir directamente ao diagnostico e nos fazer descobrir, numa anamnese até ahi muda, manifestações clinicas caracteristicas ou pelos exames o agente pathogenico da doença.

O seu valor é como signal indicador: por elle a nossa attenção é despertada, por elle encontramos uma doença que de outra maneira nos poderia passar despercebida. Isso provém da observação clinica, e foi pela sua repetição que o autor se convenceu da sua importancia. Que o signal appareça nas mais variadas colites chronicas, principalmente nas ulcerosas, que elle seja dellas uma manifestação corrente e quasi obrigatoria, isso não lhe diminue o valor diagnostico: essas colites se impõem pela sua anamnese, pela sua evolução, pela evidencia das suas manifestações clinicas e não precisam desse signal para o seu diagnostico. O mesmo acontece com as colites amibianas não larvadas, cujos portadores vão em geral ao medico levados pelos symptomas intestinaes caracteristicos da doença. Nesses casos o signal é apenas a traducção de uma lesão anatomica conhecida e por isso a sua presença destituida de qualquer significação diagnostica. Quando elle apparece, porém, como symptoma unico ou dominante, dentro de um quadro clinico complexo ou obscuro, fóra de qualquer manifestação intestinal evidente, deslocado numa anamnese que não o suspeita, nessas condições o seu valor é immenso e por elle se chega muita vez a um diagnostico decisivo e inesperado, e que é na quasi totalidade dos casos o de uma affecção amibiana. E' comprehendido dessa maneira que elle tem valor diagnostico e então valor quasi pathognomonico.

E' a razão pela qual o autor acredita que o signal do hypogastrio esquerdo nos paizes de clima quente, onde a sua frequente presença tem particular significação, se tornará um dos signaes mais uteis e importantes de toda a medicina, a julgar pelos resultados praticos que já lhe tem fornecido.

O academico Manoel de Abreu commentou a communicação, elogiando o trabalho de seu autor.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

Ao obter a palavra, afim de tratar do assumpto para que se inscrevera, o academico Figueiredo Baena pediu permissão para recordar á Academia, que a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro viu passar, hontem, mais um anniversario de sua fundação.

Requeria, pois, que a Academia se congratulasse com a direcção daquelle estabelecimento superior pela passagem da data.

RESERVA ALCALINA NA RACHIANESTHESIA PELA ESTOVAINA

Depois desse requerimento, o academico Figueiredo Baena iniciou a sua communicação acerca da "Reserva alcalina na rachianesthesia pela estovaina".

Começou elle dizendo que considera a rachianesthesia como technica de emprego diario, visando obter a insensibilização por **impregnação local** de um nervo profundo, que outra coisa não é senão a raiz nervosa envolvida pela bainha arachnoide. Não é um processo anesthesico que se fosse comparar á narcose, que intoxica.

A substancia injectada não é assimilada, nem vehiculada, pela circulação para depois actuar, e sim interrompe a conducção radicular do segmento com o qual fica em contacto.

As observações clinicas — que aqui têm o valor de experiencias — não mostram modificação da reserva alcalina — que, permanece, antes e durante, como depois do rachi, o que era antes: normal, brusca ou alta.

E' preciso salientar que a technica brasileira, que com algumas gotas de solução não quebra a isotonia do liquido e dahi a inexistencia de accidentes tardios: a reacção minegenna, a paralysia do VI par, etc.

O academico Brandão Filho declarou que a communicação do professor Baena era interessante porque trazia um contingente em favor da rachianesthesia, de que era um dos maiores enthusiastas, sendo como era de uma escola, a de Daniel de Almeida, que vulgarizára no Brasil esse methodo anesthesico.

Entretanto, queria declarar que, infelizmente, depois de quasi duas mil puncções sem accidentes graves teve alguns mortes, que o deixaram perplexo sem saber os seus motivos, nem conhecer os meios de prevenil-os.

O academico Leonidio Ribeiro disse que a Academia estava de parabens, porque acabava de ouvir o professor Baena com a sua autoridade levar para o seu seio um assumpto de tamanha importancia e de que tanto depende, ás vezes, o exito de uma operação e que, até ha pouco, não era tido na devida conta pelos nossos cirurgiões.

A contribuição e experiencia pessoal apresentada dá a todos a esperança de que a rachianesthesia poderia um dia diminuir os seus perigos que, infelizmente, são ainda enormes, em toda a parte e mesmo entre nós, e a prova disso era que apresentára, ha pouco, á Sociedade de Medicina, uma série de accidentes graves de cirurgiões de responsabilidade em nosso meio.

Outro ponto sobre o qual desejava insistir, applaudindo o que affirmára o academico Baena era a urgencia de se criar entre nós um corpo de especialistas em anesthesia, nos nossos hospitaes, o que viria, sem duvida, diminuir o numero de accidentes da anesthesia geral, facilitando a tarefa dos cirurgiões e melhorando as suas estatisticas.

O academico Estellita Lins sente-se satisfeito por ver que o trabalho do prof. Baena confirma a sua opinião, já antiga, do valor e inocuidade da rachianalgesia. Emprega-a, ha muitos annos, sem jamais observar o menor risco, tendo, todavia, especial reserva nos casos de prostaticos pelo perigo da acção hypertermisa de rachi.

Ahi prefere a malgesia local, não empregando jamais a norcose. Reconhece o valor da communicação do academico Baena, que applaude.

TUBERCULOSE CUTANEA

Teve a palavra o academico Eduardo Rabello. Disse elle que tendo sido convidado para relator official do thema sobre "Tuberculose cutanea", no Congresso Internacional de Dermathologia de Copenhague ia dar á Academia a summula desse trabalho.

Valendo-se da obsequiosidade de diversos collegas, cujos nomes cita, do Brasil, do Uruguay e da Argentina, póde lançar as bases de uma estatistica da tuberculose cutanea na America do Sul, segundo a qual se verifica que essa doença é muito rara em nosso paiz e multissimo mais rara aqui, que em muitos paizes da Europa, augmentando a sua frequencia á proporção que nos afastamos do equador para o sul do continente. Depois de dar um rapido escorço sobre o ponto de vista actual, em relação ás tuberculoses cutaneas, propriamente ditas, e as tuberculides, diz que uma bôa estatistica entre nós não póde prescindir do exame dos factos que se referem á presença de diversas doenças que, como a lepra, a leishmaniose, a blastomicose e a aclandiose, podem apresentar manifestações cutaneas morphologicamente identicas, quer do ponto de vista microscopico, quer do histologico, ás lesões da tuberculose cutanea.

Traça, depois, detidamente, o diagnostico differencial entre essas doenças, quer quanto á presença de lesões tuberculoides, quer quanto á questão dos virus filtrantes.

E a sua opinião, declinada na cathedra, é, agora, corroborada pelos factos que levava á Academia, que a tuberculose cutanea, como dizem muitos tropicalistas, seria, de facto, menos frequente no Brasil.

As estatisticas demonstram que na America do Sul ella é rara, mas que essa raridade é menor no Brasil, á proporção que caminhamos para o sul do paiz e, particularmente, para o Uruguay e a Argentina, onde a frequencia, sem attingir a da Europa, é, entretanto, sensivelmente maior que em nosso meio.

Quanto á explicação desses factos acredita que ella possa ser dada, um dia, pelo estudo do papel que a pelle exerce na defesa do organismo do ponto de vista das suas resistencias ás infecções, achando que, talvez, o estimulo dessa acção benefica do orgão cutaneo possa ser dado, como longamente explica, pela acção mais prolongada pela acção dos raios solares biologicamente activos.

EXPEDIENTE

Após, dá-se conta do expediente, que foi o seguinte: convite da Associação Brasileira de Pharmaceuticos para as solemnidades do "Dia da Pharmacia", amanhã; de um volume em que o dr. Helion Póvoa enfeixou os seus trabalhos premiados, este anno, pela Academia, carta do dr. Aristides Marques da Cunha, pedindo seja retirado o seu nome da relação de candidatos á Academia.

Na proxima sessão a Academia, se houver a presença minima de 25 academicos, votará o premio "São Lucas", e os pareceres sobre as candidaturas dos srs. Waldemar Belfort Mattos, a membro correspondente, e do dr. Adauto Botelho a titular effectivo, na vaga do academico Juliano Moreira, que passou a honorario.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

A ASSISTENCIA

Compareceram os academicos: Miguel Couto, Juliano Moreira, Fernando Magalhães, Olympio da Fonseca, Rodolpho, Albino Dias da Silva, J. Benevenuto de Lima, Renato Machado, Paulo Seabra, Belmiro Valverde, Rabello, Silvamello, Manoel de Abreu, Barbosa Vianna, Octavio de Souza, F. Baena, Brandão Filho, Estellita Lins, Francisco Eiras, Cesar Diogo, Leonidio Ribeiro, Eugenio Coutinho, Olympio da Fonseca, filho, e J. Moreira da Fonseca.

Camara dos Deputados

(Conclusão da 2ª pag.)

dia, tem a palavra o sr. Marcondes Filho.

O sr. Marcondes Filho para explicação pessoal, diz que pensára aguardar a palavra do senador Cunha Machado, para, então, tratar do caso da redacção da lei de fallencias. Havendo porém, o sr. Dilermando Cruz, Curador das Massas Fallidas, feito expressas referencias á Commissão de Justiça da Camara, em entrevista concedida á imprensa e da qual só hontem tomou conhecimento pelo discurso do sr. Adolpho Bergamini o orador resolveu, desde logo, cuidar do assumpto. Reproduz conceitos dessa entrevista, considerando-os grave accusação, não só ao orador, que relatára a materia, como, sobretudo, á Commissão. Acha conveniente historiar o novo art. 122 do projecto approvado pela Camara, cuja inclusão na lei foi pleiteada pela Associação Commercial de S. Paulo. Lê a justificação dessa mesma sociedade entendendo ponderosas as razões que a levaram a suggerir a emenda em questão.

Argumenta com o autographo enviado á Camara pelo Senado e no qual o paragrapho 3º do art. 122 está redigido como figura no projecto de lei discutido na Camara.

O presidente interrompe o orador para submetter á Camara um requerimento, do sr. Cardoso de Almeida, de prorogação da sessão por trinta minutos, requerimento que é approvado.

O sr. Marcondes Filho, continuando diz que designado para relatar o projecto na Commissão, fez do mesmo estudo minucioso, ao mesmo tempo que appellava para a imprensa e para as instituições, no sentido de lhe fornecerem suggestões. Nesse momento, o sr. Dilermando Cruz apresentou seu trabalho á Commissão de Justiça.

Contesta a affirmação da entrevista do Curador das Massas Fallidas de que á Commissão e ao relator escapara sua collaboração. Mostra que a emenda n. 1 da Commissão, resultou do concurso trazido pelo sr. Dilermando Cruz. Declara haver encontrado nessa collaboração a affirmativa de que o paragrapho 3º do art. 122 estava em flagrante contradição com o proprio artigo, sendo necessaria uma modificação radical. Observou, entretanto, que essa contradicção não era apontada, nem foi encontrada pelo orador.

Sustenta que o artigo em questão estabelece uma regra e os paragraphos duas excepções. Accentua que tal dispositivo pareceu util e não contradictorio ao orgão technico da Camara aos deputados e a todos quantos acompanharam os trabalhos da elaboração da lei, sendo de notar que o projecto foi approvado unanimemente, numa hora de grave divergencia politica.

Registra o cuidado que presidiu á confecção da redacção final e o apreço com que, na Commissão Especial do Codigo Commercial, do Senado e o sr. Cunha Machado recebeu o trabalho da Camara. Fará transcrever no seu discurso o parecer da alludida Commissão, no ponto em que elogia o trabalho da Camara.

Concluindo, diz que, quanto se passou no Senado, depois não tem mais ligação com a sua funcção de relator do projecto na Camara.

NA COMMISSÃO DE REFORMA DO CODIGO PENAL

Reuniu-se, hontem, a Commissão especial incumbida de estudar a reforma do Codigo Penal.

Falou, em primeiro logar, o sr. Lindolfo Pessôa, que analysou o ante-projecto do desembargador Sá Pereira, expondo os seus pontos de vista sobre elle.

Seguiu-se com a palavra o sr. Afranio Peixoto, que tambem examinou o trabalho daquelle magistrado, o qual, como sempre, esteve presente.

A reunião foi levantada devido ao adeantado da hora, sendo convocada outra para o proseguimento do estudo da materia.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Justiça.

O sr. Cyrillo Junior emittiu um longo parecer sobre o projecto do sr. Pessôa de Queiroz, regulando os direitos autoraes, que, em 3ª discussão, recebera varias emendas, entre as quaes uma do seu proprio autor, em fórma de projecto substitutivo.

A commissão de Constituição e Justiça opinou favoravelmente á emenda substitutiva, accrescentando, porém, uma sub-emenda modificativa, ampliando os direitos autoraes, regulando definitivamente a propriedade literaria e artistica.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O PLAYER JOÃOZINHO FOI ELIMINADO DO SPORT CLUB BRASIL

A directoria do Sport Club Brasil, em sua reunião de hontem, resolveu eliminar do quadro social do club o goal-keeper Joãozinho, que aceitando promessas que lhe foram feitas, deixou de comparecer ao jogo de domingo passado, entre o seu club e o Bomsuccesso.

BOX

BIANNA PERDEU POR "KNOCK OUT" TECHNICO PARA CONCEIÇÃO

Resultado das lutas de hontem

São os seguintes os resultados das lutas de box realizadas hontem:

Francisco Severiano venceu Al Thompson por pontos.

José Medina venceu Waldemar Moraes por pontos.

Virgolino venceu Laurindo por pontos.

Carmelindo venceu Valentine. O publico protestou, valando a decisão da commissão.

Conceição venceu Bianna por "knock out" technico no 5º round

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"Felicidade", original, em 3 actos, de Paulo Magalhães, no Trianon.

A exaggerada capacidade productora do sr. Paulo Magalhães, que manda aos nossos theatros uma avalanche de peças todo anno, só tem feito, a nosso vêr, prejudicar a qualidade da sua obra theatral. O joven e fecundo autor não tem justificativa alguma para assim proceder, visto que nem mesmo a necessidade de ganhar a vida como autor theatral póde evocar, uma vez que não cessa de repetir que lhe corre "sur des roulettes".

Nestas condições, seria muito melhor que o nosso amigo, ao invés de dar-nos quasi uma peça por mez, produzisse menos e melhor, evitando estragar um thema interessante como o que hontem levou á scena do Trianon.

Em "Felicidade", o autor de "O coração não envelhece" mostra, através do seu principal personagem, que a Felicidade não está no amor, nem no dinheiro, mas sim no trabalho. E', não ha duvida, um bello thema para se desenvolver, mas que, pesa-nos dizer, a precipitação do autor não o deixou aproveitar, como seria licito desejar que o fizesse.

Como peça de theatro, o trabalho do sr. Paulo Magalhães foge a uma classificação exacta dentro das varias modalidades em que elle se nos póde apresentar o que não quer dizer que não haja em seu trabalho dialogos dignos de nota, como alguns a que nos referiremos adeante.

Dito isto, que parece traduzir com clareza a nossa opinião critica, desnecessario se torna detalharmos o entrecho da peça.

O sr. Antonio Ramos, que teve a seu cargo o papel de protagonista, além de graves falhas de memoria, que não sómente prejudicaram o seu desempenho, mas ainda perturbaram a actuação de seus companheiros, como na scena final do terceiro acto, com a sra. Iracema Alencar, que se conduziu brilhantemente, ainda deixou de comprehender a psychologia de Joel, não estabelecendo nenhuma transição entre os dois primeiros e o ultimo acto.

O sr. Olympio Bastos, melhor em Pam, papel que lhe assenta muito melhor que o que teve na peça anterior, ainda assim não se conduziu sem falhas; seus melhores momentos encontraram-se no ultimo acto.

As duas principaes figuras femininas da companhia, as sras. Iracema de Alencar e Dulcina Moraes, foram, sem duvida, os elementos preponderantes no espectaculo; uma e outra aproveitaram bem as situações que tiveram, para valorizal-as pela inflexão justa. Se a sra. Iracema de Alencar culminou na scena final, muito bem jogada, prejudicada embora pelo seu "partenaire", a sra Dulcina Moraes, que vestiu bem, mostrou-se ainda uma vez a comediante que é, entre outras occasiões contrascenando com a sua collega no mesmo acto. A sra. Olga Bastos foi muito bem em uma calamitosa declamadora de oculos, a que deu a expressão precisa do ridiculo. A sra. Violeta Ferraz, apesar de não se ter conduzido mal, conduziu o papel em tom muito alto, exaggerando por demais a sua entrada no segundo acto, com um grito estridente que assustou os espectadores das primeiras filas; no segundo acto ha uma scena de transição do pranto ao riso, que seria para um grande actor e coube ao sr. Augusto Annibal, que não lhe conseguiu valorizar. A sra. Falcão esteve bem na velha amorosa consciente do seu ridiculo. O sr. Paulo Ferraz arranjou uma maquillagem que dava a impressão de estar atacado de eczemas ao lado do labio inferior e parasitas em todo o rosto, e, quanto a isto, "as opiniões não divergem"... phrase que o autor o fez repetir do principio ao fim da peça. O sr. Ruas fez um papel apagado.

Deixámos para ultimo logar o sr Odilon Azevedo, para dizer-lhe que o papel que lhe coube hontem deve tel-o definitivamente convencido de que o seu emprego, em theatro, é o de "galã amoroso", e não de "galã comico", como erradamente suppõe. Sua scena de declaração, em que contrascenou com a sra. Iracema de Alencar, do modo mais do que discreto, é uma prova da nossa asserção.

A peça estava mal sabida, o que forçou os espectadores das primeiras filas a ouvirem cada fala duas vezes, sendo inutil dizer — a primeira do "ponto", sr. Brandão.

Alberto de Queiroz

"Boa bola", no Republica

A Companhia Hortense Luz representou, hontem, em primeiras, a revista "Boa bola", de grande successo em Portugal com o titulo de — "A Bola". Foi, portanto, offerecida ao publico brasileiro com um titulo nosso, de gosto futebolino. Aliás, não só o titulo, mas varias de suas falas vêm impregnadas de coisas brasileiras.

"Boa bola" é digna irmã das outras duas revistas, já representadas no Rio pela sra. Hortense Luz. Lo xuoro e bem imaginado guarda-roupa, scenarios de bom effeito, principalmente os dos fechos dos actos bem movimentada, lindos bailados, toda salpicada de notas comicas, e, para completar o que se faz indispensavel a uma boa revista, uma musica deliciosa, em que se esmeraram os srs. Alves Coelho e Raul Portella.

Deu-lhe vigor á comicidade, principalmente, o sr. Nascimento Fernandes que lhe atravessou todas as scenas compére que era, trazendo a platéa em sadia alegria.

O desempenho, quer do naipe masculino, quer do feminino, foi o mais justo e brilhante possivel, sendo os actores applaudidos com enthusiasmo.

As sras. Hortense Luz, Maria Benard, Fernanda Coimbra, Deolinda de Souza e todas as suas companheiras, cada uma em varios papeis, animaram o trabalho dos escriptores Alberto Barbosa e José Galhardo.

Dos homens, além do sr. Nascimento Fernandes, já referido, merecem destaque o sr. Alberto Chira, notadamente no "Maluco da Transito", e o sr. Octavio de Mattos no "Pobre Diabo". Os srs. Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Armando Machado e Reginaldo Duarte completaram o exito do naipe masculino.

Francis e Stephanie, a sós ou com as "girls" dansaram cinco bailados, com aquella arte toda original. Desses bailados deve-se alludir, á parte, ao do "Vira", que mais não é do que a velha dansa portugueza magistralmente estylizada.

Mabilion Lopes

(Deixaram de ser publicados hontem por falta de espaço).

Os bailados franco-russos no Lyrico

O segundo espectaculo da Companhia de Bailados Franco-Russos, agradou talvez ainda mais que o primeiro. Programma mais variado, com "Coppelia de Léo Delibes e o celebre "Schéerazade" de Rimsky Kosakow e entre os dois um programma de encantadores "divertissements" nos apresentou Vera Nemtchinova ainda mais bailarina, se possivel, do que o da primeira noite.

"Cappelia" dentro das possibilidades da companhia, teve um desempenho de conjunto digno dos melhores applausos, como tambem uma montagem e guarda-roupa novos e de bello effeito, referimo-nos ao conjunto em suas dansas, porque sómente ahi o bailado de Delibes poderia falhar, dado o pequeno numero de bailarinos; homens como mulheres, estiveram hontem mais senhores da situação do que na primeira noite, dansando com mais afinação de conjunto e mais "entrain".

De Vera Nemtchinova, não seria preciso dizer, porque todos os que a viram na primeira noite, estavam em condições de prevêr o que seria a grande bailarina em "Coppelia", como em "Sheerazade".

Este bailado, que tantas vezes aqui vimos dansado em condições mais perfeitas de conjunto, sobretudo pelo effeito do numero de figuras, teve um desempenho acima do que se poderia esperar com aquelle quadro pouco numeroso

Os "divertissements" agradaram todos, os applausos que lhes foram dispensados demonstraram bem claramente esse agrado, especialmente os que explodiram ao final de "Rondo Capriccioso" de Saint Saens, primorosamente dansado por Vera Nemtchinova e Anatole Wiltzak e "Humoresque", de Tchaikowsky por Nicolas Zuereff e mlle. Marra; o sr. Alexis Dolinoff foi muito applaudido e com inteira justiça na dansa de Granados como o sr. Nicolas Zuereff e suas bailarinas em "Trepak".

A assistencia finissima que assistiu o espectaculo, applaudiu com calor todo o programma, mostrando-se nos commentarios feitos nos intervallos encantado com o espectaculo.

Para sabbado, annuncia-se um notavel programma com Petruska, e assim a curta temporada de bailados genero de arte que tão raramente nos é dado apreciar, vae-se desenvolvendo com pleno exito artistico, julgado por todos uma iniciativa feliz.

Alberto de Queiroz.

DIVERSAS NOTICIAS

PRINCE STANLEY E O SEU SUCCESSO NO CASINO

Está trabalhando actualmente no Casino, o magico Prince Stanley, cujos trabalhos enchem de admiração o publico que afflue ao theatro da Esplanada do Passeio Publico.

Suas demonstrações de illusão, de transmissão de pensamento que executa com Mr. Pearson, são realmente extraordinarias e assim julga o publico que o applaude com enthusiasmo.

ASSOCIAÇÃO DE CRITICOS THEATRAES

Em reunião hontem effectuada na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de grande numero de criticos da imprensa diaria, foi fundada a Associação de Criticos Theatraes, tendo sido discutido um projecto de estatutos que uma commissão ficou encarregada de estudar.

MUSICA

A ESTRE'A DE WANDA MUSSO

Estreará no dia 25 do corrente, no theatro João Caetano, a senhora Wanda Musso, uma grande artista do canto e da musica. O seu programma constará de musicas regionaes, de que é uma interprete

Sra. Wanda Musso

das mas brilhantes e fieis ao espirito destas composições. Acostumada ao exito e aos applausos, ella não precisa de que façamos aqui previsões satisfatorias á sua estréa.

Depois de sua apresentação ao publico carioca, Wanda Musso fará uma "tournée" pelas nossas cidades de verão, voltando a seguir para percorrer as nossas principaes cidades.

HA EXTRAORDINARIO E VIVO INTERESSE PELO CONCERTO DO GRANDE CHALIAPINE DOMINGO NO LYRICO

A cidade não se preoccupa no momento com outro assumpto. A população do Rio vae ter domingo á noite, no Lyrico, a unica opportunidade de ouvir o famoso cantor que é a figura maior da scena lyrica mundial. A procura de bilhetes é intensa, parecendo certo que a lotação do amplo theatro se esgotará.

Chaliapine organizou um magnifico programma e bem melhor que quaesquer qualificativos da medida de sua importancia a transcripção aqui dos 22 numeros que o formam. São os seguintes:

1 — O Propheta, Rimsky Korsakoff; 2 — A revista da meia noite, Glinka; 3 — O Cysne, Grieg; 4 — O Moleiro, Dargomyzsky; 5 — O Empregadito, Dargomyzsky; 6 — Separamo-nos orgulhosamente, Dargomyzsky; 7 — O velho cabo, Dargomyzsky; 8 — Quando o rei foi a guerra, Koenemann; 9 — D. João (Aria de Leporello), Mozart; 10 — A canção da pulga, Moussorgsky; 11 — Prazer do amor, Martini; 12 — A trompa de caça, Flegler; 13 — Nesta tumba escura, Beethoven; 14 — Canção persa, Rubinstein; 15 — A morte e a vida, Sakhnowsky; 16 — A noite, Tchaikowsky; 17 — Os dois granadeiros, Schumann; 18 — A canção do presidiario, Karatygulne; 19 — A Canção dos barqueiros do Volga, Koenemann-Chaplaine; 20 — Canção moscovita, II; 21 — Elegia, Massenet; O Principe Iger, Borodine.

O CONCERTO DA CANTORA ANTONIETTA DE SOUZA SERA' NA TARDE DO DIA 10

Foi transferido para o dia 10 do corrente, ás 17 horas, no Theatro Lyrico, o concerto da cantora brasileira Antonietta de Souza.

Nos meios artisticos ha um grande interesse pelo recital da illustre artista que acaba de regressar da Argentina, onde realizou applaudidos concertos.

A sra. Antonietta de Souza, apesar de cantar constantemente no estrangeiro, ha muitos annos que não se faz ouvir do nosso publico. Desde 1924, época em que obteve o premio de viagem, que não realiza concertos aqui no Rio. O seu recital, pois, vae constituir um notavel acontecimento artistico na presente estação musical.

CONCERTO DE DESPEDIDA DE CLAUDIO ARRAU

Realiza, hoje, á tarde, seu ultimo concerto no Rio, o eminente pianista chileno Claudio Arrau, que tem merecido os melhores qualificativos da critica musical, tão perfeita é a sua technica e tão elevada a sua arte. E' o ultimo pianista que nos visita do corrente anno, o fecho de ouro de uma temporada que foi notavel pelo valor dos artistas que nella tomaram parte.

Claudio Arrau escolheu para seu ultimo recital composições de largo folego, que dependem estreitamente do merito do interprete. Está, assim, garantido ao concerto de logo a tarde brilho inexcedivel. Nelle ouviremos a Sonata em ré maior, de Mozart; as Variations Serieuses, de Mendelssohn; a Sonata em si menor de Chopin; Les jeux d'eaux a la ville d'Este, de Liszt, e Islamey, de Balakireff, a peça musical em que Arrau venceu 58 confrades no Concurso Internacional de Genebra, em 1928.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — Companhia de Bailados Franco-Russos, "Coppelia", Divertissements e Sheherazade. A's 21 horas

TRIANON — "Felicidade", comedia original de Paulo Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Sessões ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Boa bola", revista portugueza, de A. Barbosa e J. Galhardo, pela companhia Hortense Luz. Sessões ás 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "A pequena do Haroldo", sainete de Miguel Santos, ás 15.40 e 20.45 horas.

RECREIO — "Dá-se um geitinho", revista (Cidalia Mattos). A's 19.45 e 21.45 horas.

JOÃO CAETANO — "Ciranda, Cirandinha", comedia musicada de Joracy Camargo. A's 19.45 e 21.45 horas.

INFLUENCIADO PELA MAGIA-NEGRA UM OPERARIO ASSASSINA A ESPOSA E TENTA SUICIDAR-SE

A TRAGEDIA DE HONTEM NUMA VILLA DA RUA BARATA RIBEIRO

O espirito publico ainda não se refez da impressão causada pelas scenas tragicas promovidas por um demente, ante-hontem, á rua da Estrella e já um outro caso tambem resultante do desequilibrio mental do seu protagonista, vem focalizar para elle a sua attenção.

Trata-se de um barbaro crime perpetrado á primeira hora da noite passada, por um infeliz operario que, absorvido pela magia negra, conhecida vulgarmente por "macumba", acabou tornando-se quasi um demente.

Ao que conseguimos apurar, o caso occorreu da maneira pela qual o narramos a seguir, registrando tambem os seus antecedentes:

EM UMA AVENIDA DA RUA BARATA RIBEIRO

Ha pouco mais de cinco annos o operario Anthero Joaquim da Silva, brasileiro, pedreiro, de 52 annos, casou-se com Maria Magdalena tambem brasileira, de 35 annos e de profissão domestica.

O casal foi então residir á casa n. 4 da pequena avenida da rua Barata Ribeiro n. 375, onde nasceu, ha tres annos, um menino a quem deram o nome de Manoel, e ha um anno e meio outro filho que foi baptisado com o nome de João Baptista.

Viviam ambos na melhor harmonia e ha dois annos como a vida lhes tornasse um pouco difficil Maria Magdalena passou a lavar roupa com o fito de auxiliar o marido.

Pouco depois Anthero perdendo uma collocação que tinha, foi obrigado a empregar-se como vigia de um armazem particular na Avenida Rodrigues Alves.

Começou a passar então as suas noites fóra de casa, de onde saia ás 15 horas para só volver ao dia seguinte, cerca das oito horas.

Entretanto, o operario procurava constantemente collocação em que pudesse exercer a sua profissão.

Não a conseguia e com o tempo isto o impressionou de tal maneira que elle decidiu entregar-se á magia-negra para ver se assim obtinha melhoria de situação.

FREQUENTANDO "MACUMBAS"

Anthero era assiduo frequentador de uma "macumba" que se realizava no logar denominado "Chacara do Céo", no Leblon.

Sua esposa, Maria Magdalena, espirito tambem suggestionavel, acompanhava-o sempre.

Datam desta época as desintelligencias no casal.

Apesar disto os vizinhos da villa, inclusive o proprietario e encarregado, sr. F. de Oliveira Ribas, nunca notaram qualquer aborrecimento entre ambos.

E' que elles sabiam occultal-o.

Ora, com o tempo o antigo pedreiro fala sem ar de permanente aborrecimento com tudo e com todos, principiava a dar demonstrações de que estava soffrendo de desequilibrio mental.

Foi por isso talvez que ha dois ou tres mezes elle prohibira a esposa de frequentar as "macumbas", em que elle ia, allegando que desconfiava de que ella a quizesse matar por meio de hervas, etc.

Pura allucinação, bem se vê.

A' hora do almoço, hontem, entrando em casa, travou violenta discussão com Maria porque a encontrou a encher um vidro com certo liquido.

Para elle aquillo seria o veneno com que a esposa o eliminaria.

Quebrou o vidro e saiu ameaçando-a de morte.

A infeliz mulher contou isto a uma vizinha residente na casa n. 2.

A TRAGEDIA

Cerca das 18 1|2 horas Anthero volvendo á residencia encontrou Maria engommando camisas.

Censurou-a por "querer matal-o e nessa occasião a esposa offereceu-lhe a beber um chá para ver se o acalmava.

Foi então que o operario sacando de uma pistola, sem dizer uma palavra alvejou-a por duas vezes.

Um dos projectis alcançou-a no thorax, interessando o coração e Maria depois de dar alguns passos em direcção á porta de saida, caiu sem vida, ícando com a metade do corpo para a rua.

Anthero vendo-a prostrada deitou-se junto a ella e voltando a arma contra a cabeça deu no gatilho.

O projectil raspou-lhe apenas o couro cabelludo á altura da nuca no lado direito.

Com os estampidos correram para o local os moradores da avenida que encontraram Anthero caído ao lado do corpo de Maria como se estivesse desfallecido.

NA POLICIA

Avisada do facto, immediatamente a policia do 30º districto, compareceu no local o dr. Costa Rosa, commissario de serviço, que deteve Anthero, levando-o preso.

A Assistencia foi chamada mas já encontrou sem vida a desventurada esposa do operario.

No 30º districto o dr. Campos Tourinho, respectivo delegado, fez autuar Anthero em flagrante e em seguida, mandou-a ao Posto Central da Assistencia, acompanhado por dois policiaes, afim de ser medicado.

O criminoso, nas declarações que prestou narrou o facto tal como reproduzimos acima.

Apparentava calma e, pelo que disse, é facil imaginar que elle premeditou o crime.

Anthero será hoje removido para a Detenção.

O corpo de Maria Magdalena foi logo transportado para o necroterio do I. Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Os menores João Baptista e Manoel ficaram provisoriamente com uma vizinha do casal.

Incendio em uma residencia particular no Cattete

SOBEM A MAIS DE 40 CONTOS OS PREJUIZOS

A' uma hora de hoje o delegado Sampietro, do 3º districto policial, ao passar pela rua Silveira Martins, notou que da casa n. 61, saiam pelo telhado, na parte dos fundos, grossos rolos de fumaça.

Verificando tratar-se de um incendio, a autoridade immediatamente entrando em um café, existente nas proximidades communicou o facto á estação do Corpo de Bombeiros do Cattete, á Praça S. Salvador.

Um soccorro partiu celere para o local, commandado pelo sargento n. 548, que constatando que o incendio era de certo vulto, pediu reforço á estação de Humaytá, de onde foi enviado outro soccorro sob o commando do capitão Emilio, tendo como ajudante o tenente Octavio.

Comquanto iniciassem rapidamente os trabalhos de extincção, os soldados do fogo não conseguiram evitar que o sobrado do predio fosse completamente devorado pelas chammas.

A policia do 6º districto esteva no local representada pelo delegado Christovão Cardoso, commissario Carlos Machado e official de diligencias Eduardo Teixeira.

Os bombeiros julgam que o fogo tivesse origem num curto-circuito pois a casa é habitada por uma familia que ha duas semanas se encontra fora do Rio.

Apenas ali apparece pela manhã um empregado encarregado da limpeza que se retira antes mesmo do meio-dia.

Os prejuizos são avaliados em mais de 40 contos.

O "DIA DA VIOLETA"

Em beneficio do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, sito á rua Archias Cordeiro, 537, Piedade será feita amanhã uma collecta publica, a cargo de senhoras e senhoritas, que darão uma violeta a todo aquelle que concorrer com um obulo para essa obra de caridade.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internado desde o dia 24 do mez proximo passado, falleceu hontem em consequencia do ferimento soffrido, Florismundo Ignacio Rodrigues, brasileiro, com 25 annos, casado e residente em Vigario Geral.

O cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 14º districto.

UMA GRAVE EPIDEMIA NO INSTITUTO 7 DE SETEMBRO

O DIRECTOR DESSE ESTABELECIMENTO EXPLICA AO "O JORNAL" AS PROVIDENCIAS TOMADAS JUNTO A' SAUDE PUBLICA, QUE INFELIZMENTE NÃO QUIZ COLLABORAR NO COMBATE AO MAL

Ha cerca de seis mezes, vem grassando entre as crianças, em numero de mil, internadas no Instituto 7 de Setembro, situado á rua Francisco Eugenio, em S. Christovão, uma epidemia de sarampo, criando para esse estabelecimento hospitalar uma situação verdadeiramente alarmante.

Como houvesse chegado ao nosso conhecimento aquelle estado de coisas, resolvemos averiguar "in loco" toda a extensão da verdade.

Assim procuramos ouvir o director do Instituto, dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta, que nos recebeu attenciosamente, fazendo-nos visitar as enfermarias do estabelecimento.

AS DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO INSTITUTO

O dr. Amaral Pimenta logo que soube do principal motivo de nossa visita teve o ensejo de declarar-nos, com franqueza, que realmente se haviam registrado alguns casos de sarampo, facto que não constitue novidade, porque ha cerca de seis mezes essa molestia vinha grassando no estabelecimento sob fórma epidemica.

O director do Instituto 7 de Setembro asseverou que fazia questão de falar abertamente, porque não costuma cercar-se de reservas nos actos da sua vida, razão por que, quando viu que o estado sanitario do Instituto, que embora sendo bom, necessitava de cuidados mais sérios, pela fórma em que vinha se alastrando o mal, não demorou em se dirigir á Saude Publica, pedindo a sua collaboração para conseguir extinguil-o.

Affirma o dr. Amaral Pimenta que essa collaboração não se fez esperar, tendo sido posto á disposição do Instituto tudo o que fosse necessario para o bom exito da campanha prophylatica, ficando ao serviço do Instituto, além das enfermeiras da casa, mais tres da Saude Publica.

Concluiu o dr. Pimenta declarando que os casos que se apresentaram mais sérios, fel-os transferir para o hospital conveniente, ficando apenas nas enfermarias do Instituto os de caracter benigno.

Terminada a nossa palestra, percorremos, em companhia do director do Instituto 7 de Setembro, todas as dependencias do estabelecimento, notando em todas ellas, especialmente nas enfermarias, onde se encontram innumeras crianças, a mais perfeita ordem.

O MINISTRO DA FAZENDA REASSUMIU A SUA PASTA

O sr. Oliveira Botelho, que se afastára, por motivo de molestia, da gestão da pasta da Fazenda reassumiu hontem o seu cargo de secretario de Estado.

Chegando cerca de 14 horas ao seu gabinete, no Thesouro Nacional, foi o titular da Fazenda recebido pelo sr. Lyra Castro, que accumulou a pasta da Fazenda com a da Agricultura, directores do Thesouro e altos funccionarios.

Passando o exercicio da Secretaria de Estado, o sr. Lyra Castro apresentou felicitações ao sr. Oliveira Botelho pelo seu restabelecimento, sendo em seguida cumprimentado por todos que ali se achavam.

Ao retirar-se o sr. Lyra Castro, o ministro da Fazenda agradeceu-lhe os serviços que prestára á sua pasta, acompanhando-o até as escadas do saguão do Ministerio.

O anniversario do "Diario da Noite"

Será a data commemorada festivamente pelos nossos confrades

Os nossos confrades do "Diario da Noite" apprestam-se para a commemoração festiva da passagem do primeiro anniversario de sua fundação, data incorporada já agora ás etapas victoriosas do jornalismo brasileiro. O "Diario da Noite" appareceu no dia 5 de outubro ultimo, desde o primeiro numero se impondo a milhares de leitores e successivamente estendendo a sua infiltração, marcando verdadeiros "records" de tiragem em curto espaço de tempo. Bem feito, amplamente noticioso, com reportagens opportunas e movimentadas, desfrutando real sympathia publica, os nossos collegas vespertinos justificam os louvores deste registro especial e antecipado. A data commemorativa do "Diario da Noite" será festejada, inicialmente, com um officio solemne, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, de que se incumbirá, por especial deferencia, D. José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira. Durante o dia, realizar-se-á uma excursão pelas ilhas da Guanabara, com um interessante programma de diversões que está merecendo cuidadosa attenção de seus organizadores.

Será, como se vê, uma festa excepcional, justa consagração de uma victoria completa.

Princeza occupada pelas forças legaes

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente) — Princeza está, afinal, em poder das forças legaes. O capitão Benjamin Emerson, da Policia, á frente de 200 homens, occupou o reducto que José Pereira rebellára, incitado pelos governos da União e de S. Paulo, preparando assim a posse das autoridades nomeadas pelo presidente Alvaro de Carvalho.

Assumiram assim as suas funcções os prefeito Alcides Carneiro, o delegado, o promotor e o juiz de direito, todos já promptos para seguir para aquelle municipio fronteiriço.

O capitão Benjamin Emerson, que agora se encontra em Princeza, é um dos officiaes que mais se distinguiram no combate aos cangaceiros de José Pereira. Servindo sob as ordens do capitão Irineu Rangel, o occupante de Princeza, foi incumbido de missões difficillimas, ás quaes deu cabal desempenho.

Um dos seus mais notaveis feitos no combate ao cangaço foi a arremettida que levou a effeito contra os rebeldes que, bem municiados, bem armados, bem alimentados, sitiavam a força do capitão João Costa, então acampada em Tavares.

A' frente de um troço reduzido de homens quasi desarmados e desmuniciados, além de mal alimentados, o capitão Benjamin não vacillou em aceitar a empresa que lhe era dada pelo seu chefe, e atirou-se com denodo invulgar contra os sitiantes. Varias emboscadas lhe foram armadas e, rompendo sempre, pondo sempre em debandada os bandidos que se tocaiavam, o bravo official da policia parahybana conseguiu juntar-se á figura formidavel de lutador de João Costa, do qual não mais se separou. E' esse o homem que, segundo informações que chegam a esta capital, acaba de occupar a cidade rebellada de Princeza, onde José Pereira installára o seu estado maior.

Pergunta-se aqui o logar em que se encontra José Pereira. Affirmam alguns que o chefe dos bandidos, logo após o assassinio do mallogrado presidente João Pessôa, temendo a ira popular, ganhou o territorio pernambucano e foi refugiar-se em Alagôas, onde se encontra.

Outros, porém, affirmam que o traidor se acha ainda em Princeza, na fronteira de Pernambuco, proximo a Flores tendo ainda sob as suas ordens duas centenas de bandidos capazes de todos os crimes. Os que assim pensam acreditam na possibilidade de um ataque de surpresa dos cangaceiros aos homens do capitão Benjamin Emerson.

Espera-se que o occupante de Princeza envie detalhes para esta capital por intermedio do radio.

UM COMICIO MONSTRO NA PRAÇA FLORIANO

Um grupo de moços independentes e operarios de fabricas de tecidos, realizam hoje, ás 17.30 horas, na praça Floriano, junto ao Theatro Municipal, um comicio de protesto contra a politica do presidente da Republica. Esse "meeting" é prestigiado por elementos de destaque da Alliança Liberal, sendo então abordados assumptos relevantes, taes como: a diminuição de 30 °|° na tabella elaborada pelos industriaes e o augmento abusivo de 100 °|° nos alugueis das casas pertencentes ás villas operarias.

Abrirá o "meeting" o deputado Adolpho Bergamini.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a principio, entrando após em declinio ..

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a principio entrando após em declinio, salvo a léste, onde será em ascensão á noite e entrando em declinio do dia.

Estados do sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Santa Catharina; melhorará no Rio Grande do Sul; trovoadas possiveis em São Paulo.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul com rajadas, sendo frescas entre Santa Catharina e São Paulo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos-Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Metereologia e Astronomia — Povoamento do Sólo — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da extracção de hontem:

40815.. .. .. 50:000$000
74383.. .. .. 10:000$000
36°12.. .. .. 5:000$000

6 premios de 2:000$000

2246 5578 42142 28069 47490 72359

10 premios de 1:000$000

3228 13495 32426 37411 53558 65628
39338 76954 34009 72910 ....

23 premios de 500$000

9021 36901 21466 39798 51642 56146
4560 11492 22386 47753 58477 59248
7960 41885 23588 40647 55196 60161
63407 33178 34650 75958 77219 .....

Estado de Goyaz

Resumo dos premios da extracção de hontem:

'3390.. .. .. 50:000$000
[illegible]44.. .. .. 5:000$000
3189.. .. .. 1:000$000
'9396.. .. .. 1:000$000
10022.. .. .. 1:000$000